

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Terceiro dia em órbita dos astronautas a bordo da «Apolo 7»

CAPE KENNEDY, 13 — (R.)
Os três astronautas americanos que tripulam a cápsula «Apolo-7», parecendo bem dispostos e otimistas, apesar da constipação do co-

mandante Walter Schirra, entraram hoje no seu terceiro dia em órbita.

O dia de hoje será calmo para os três homens, que durante as primeiras horas da

sua permanência no espaço quase não puderam dormir. Hoje não têm qualquer trabalho difícil a fazer e poderão descansar durante grande parte do tempo.

Esta manhã, Schirra continuava a tomar aspirinas e remédios para desentupir o nariz mas a boa disposição reinava a bordo e a voz dos astronautas era confiante nas suas comunicações com a base de «controle».

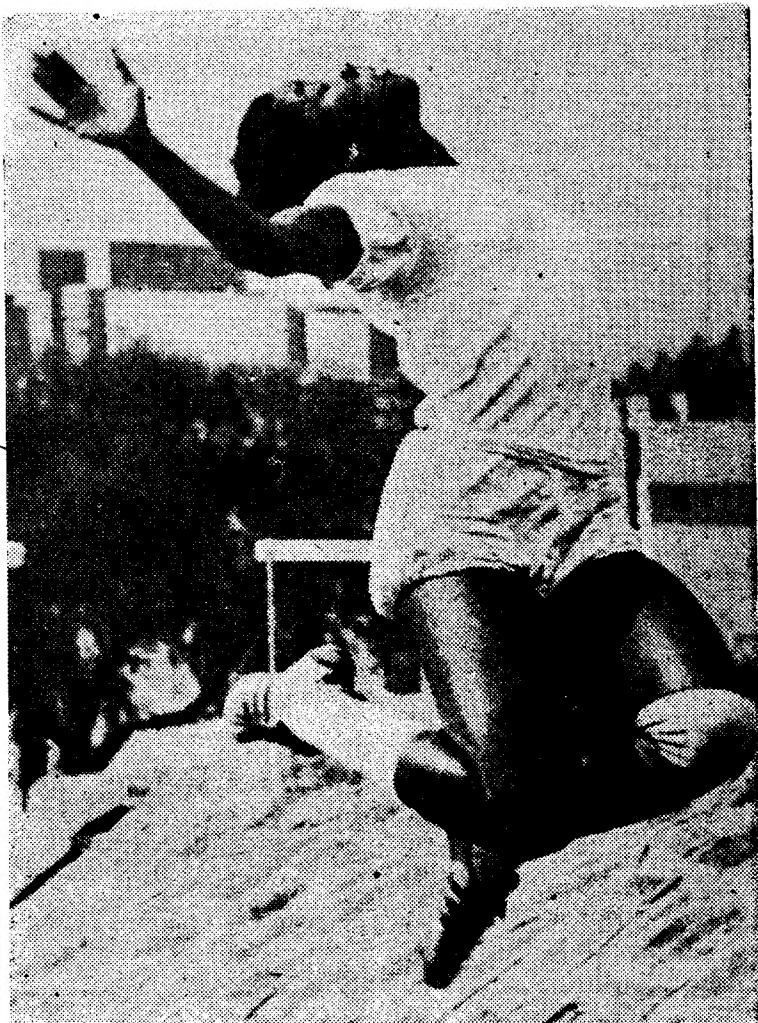
Ontem houve um pequeno incidente e uma troca de palavras ásperas quando Schirra se recusou a captar com a câmara de televisão, como estava previsto, cenas da tripulação a trabalhar, mas, hoje, Schirra parece ter recuperado o seu bom humor habitual, conversando amigavelmente com o pessoal de terra.

ROTINA

Mais tarde, Schirra declarou que captará as imagens de televisão amanhã (segunda-feira) e o incidente ficou encerrado.

Ontem, a cápsula conseguiu aproximar-se com êxito do segundo andar do foguetão «Saturno», que continua em órbita, mas animado de

(Continua na 21.ª página)



Momento de rara beleza recolhido no treino da nigeriana Violet Odogwu, séria pretendente a uma medalha das Olimpíadas, no salto em comprimento. Prova que hoje se efectua.

(Ler na página central)

Primeira reunião dos delegados ao Congresso da A.T.A.



Durante a primeira reunião do Congresso da Associação do Tratado do Atlântico

A reunião deste ano do Congresso da Associação do Tratado do Atlântico só amanhã começa oficialmente em Lisboa, mas já hoje, às 10 horas, numa das salas do Hotel Ritz, os delegados dos vários países atlânticos, se reuniram, sob a presidência de Paul Henri Spaak, de Manlio Brosio e do general Lemnitzer.

As reuniões de hoje foram de carácter privado, razão porque os jornalistas não tiveram acesso à sala de reuniões.

Os trabalhos desta XIV Assembleia Geral da A. T. A. iniciam-se oficialmente, como dissemos, amanhã, às 10 horas no Hotel Ritz, com uma sessão solene, durante a qual discursarão o sr. dr. Augusto de Castro, presidente da Comissão Portuguesa do Atlântico; embaixador Manlio Brosio, secretário-geral da O. T. A. N.; e dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros.

Segundo Paul Spaak declarou, «o principal para a associação atlân-

tica é examinar o estado da Aliança e ver o que se pode fazer para a sustentar e desenvolver».

De acordo com uma comunicação feita de Washington, o correspondente Benjamin Welles pensa que o acordo faz parte de um pacto po-

lítico e militar de longo alcance, de quatro pontos, estabelecido em Moscovo, em Julho, entre o presidente Gamal Abdel Nasser e os dirigentes soviéticos.

A informação acrescenta: «O pacto prevê, entre outras coisas, a entrega à República Árabe Unida, por meados de 1969, de 100 a 150 caças a jacto supersónicos «Su 7» e «Mig 21», e 500 tanques, igualmente divididos entre «T 54» e «I 56».

Uma fonte autorizada pró-Israeli teria declarado que a recente transacção soviética sobre armas não estava ligada ao fornecimento

pelos Estados Unidos de aviões a jacto supersónicos «Phantom» a Israel.

Na semana passada, o presidente Johnson autorizou o secretário de Estado, Dean Rusk, a encetar negociações com Israel sobre a venda de 50 «Phantoms», há muito pedidos pelo Governo de Tel-Aviv.

O «New York Times» diz, de harmonia com as fontes pró-Israeli, que as informações anteriores mostraram ser rigorosamente exactas, que os quatro pontos do acordo estabeleciam:

«Fornecimentos militares soviéticos às Forças Armadas egípcias suficientes para ajudar a recuperar, dentro de dois a cinco anos, todo o território perdido a favor de Israel em Junho de 1967;

Um acordo para colaborar na procura de uma solução política que constituiria, com efeito, uma vitória árabe, embora pudesse haver concessões à opinião pública mundial. Essencialmente não haveria qualquer paz de facto com Israel, um ponto sobre o qual o Egipto continua renitente;

Autorização para que a União Soviética utilize o território egípcio como base para expansão política e militar na área do Médio Oriente e Mediterrâneo;

Continuação da pressão dos árabes, apoiados por Moscovo contra Israel, incluindo a penetração a longo alcance das guerrilhas, a sabotagem e a espionagem».

MAIS AVIÕES E TANQUES PARA O EGITO PREOCUPAÇÃO EM WASHINGTON

MAIS QUATRO PRÉMIOS NOBEL SERÃO ATRIBUÍDOS ESTE MÊS

ESTOCOLMO, 13 — (F. P.)
— A estação dos Prémios Nobel, inaugurada há três dias com a atribuição do Prémio da Paz a René Cassin, vai prosseguir com os Prémios da Medicina, em 16, de Literatura, em 17, e de Física e Química, em 30 deste mês. É sempre difícil fazer previsões quanto aos prémios científicos, mas os prognósticos nunca escasseiam quanto ao Prémio

de Literatura. Este ano, porém, a poucos dias da atribuição, nenhum nome se destaca de modo marcante. A falta de novas personalidades cita-se, assim, como aliás todos os anos, alguns dos candidatos tradicionais: o irlandês Samuel Beckett, o chileno Pablo Neruda e o japonês Yasunari Kawabata, os ingleses Lawrence Durrell e Graham Greene, os alemães Heinrich

Boell e Gunther Grass e o suíço Friedrich Dürrenmatt.

A França não parece ter hipóteses este ano. O nome de André Malraux fora citado o ano passado, por ocasião da publicação das suas «Antimemórias», mas deixou de o ser.

A Academia Sueca é, por vezes, inesperada nas suas decisões — e, este ano talvez mais que em outros, tudo pode acontecer.

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

O DIA DA HISPANIDADE

O embaixador de Espanha e esposa comemoraram ontem o Dia da Hispanidade, no palácio da sua residência a Palhavã. Não estiveram presentes autoridades portuguesas, devido à doença do prof. dr. Oliveira Salazar. Mas assistiram embaixadores do Chile, Argentina, Colômbia, Nicarágua, Uruguai, Venezuela, Brasil, e os encarregados de negócios de Costa Rica, Cuba e Panamá, como todo o pessoal da Embaixada. Durante os brindes o embaixador referiu-se ao feito dos Descobrimentos e Civilização da América, em que participaram Portugal e Espanha, e recordou, emocionadamente, o Presidente Salazar, acometido de grave enfermidade. Falou ainda o embaixador do Chile, sr. Rafael de la Presa. Por último brindou-se por Espanha e pelas repúblicas latino-americanas, por Portugal e pelos Chefes de Estado dos países representados no acto, destacando-se os votos formulados em honra do almirante Américo Thomaz e do generalíssimo Franco.

AO

ATRAVESSAR A FRONTEIRA

No sítio de Val-d'Arca, na fronteira de Chaves para a Galiza, atravessava clandestinamente a raia a sr.ª Maria da Graça, de 26 anos, para ir ter com seu marido, José da Silva e Cunha, a trabalhar em Espanha. Ia a entrar. Andava grávida e foi na altura de transpor a raia que as dores de parto lhe vieram. Acorreu um guarda fiscal que lhe assistiu e a fez conduzir ao hospital de Chaves. Mas na fronteira, do lado de cá, nascera uma menina...

NA RUA DA SACRA FAMÍLIA...

Foi na Rua da Sacra Família, na Póvoa de Varzim, que brincava José Manuel Fernandes Carneiro, de 6 anos. Brincava, alheio a tudo como é próprio da sua idade. Numa das brincadeiras, saiu a correr para a rua. Em tão má hora que surgiu um automóvel, o apanhou e o peiz não mais voltará a correr e a jogar aos políciaes e ladrões, que a sua vida ali mesmo findou.

A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

Na estrada de Castelo Branco para Benquerenças de Cima, um automóvel, conduzido pelo sr. Alberto Fonseca Abrantes, apanhou e matou o pequenito Bartolomeu Gomes dos Santos, de 2 anos. A mãe é guarda da P. S. P. O automobilista tentou evitar o desastre, mas inutilmente.

NA RUA DO POÇO DOS NEGROS

O comerciante Mário Teixeira Alves, morador na Rua do Século e com um estabelecimento de vinhos na Rua do Poço dos Negros, queixou-se contra um indivíduo que deixara pernoitar no seu estabelecimento e lhe furtou dinheiro e um cheque. Detido o acusado, José Maria Rodrigues Fortunato, de Outeiro, Montalegre, disse que rasgara o livro de cheques. Foi enviado à Polícia.

«MISS OBJECTIVA DE PORTUGAL» PARTIU PARA O BRASIL

No avião da Varig, partiu esta madrugada para o Brasil a delegação portuguesa ao Congresso Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, que decorrerá de 17 a 19 do corrente, em São Paulo. A comitiva integra-

cos seleccionados para concorrerem ao famoso troféu «Foca de Ouro». E, a título de curiosidade, acrescentamos que seis repórteres fotográficos profissionais vão competir nesse certame: os nossos camaradas de trabalho João Ribeiro

«Em sonho», «Zut...», «Foca... do Parque», «Incerteza» e «Os lobos» (João Ribeiro); «Dois segundos antes da morte» (António Capela); «Agadir» e «Angola» (Augusto Cabrita); «O regresso», «Dê-me o jornal», «Idílio serôdio» e «A espera» (José Antunes); «Desolação», «Morte à tarde», «Inundações», «Lágrimas e flores», «A missa» e «Golo de Eusébio» (Eduardo Gageiro) e «Pega frustrada», «Acidente», «Crianças», «Lisboa recebe

SEIS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS PROFISSIONAIS CONCORREM À «FOCA DE OURO»

Barnard» e «Com pés e cabeça» (Abel Fonseca).

Notas dominantes nestes temas: Eusébio e a festa de touros. Duas constantes ao grande nível popular, como se infere.

Amália e Paredes:

«Souvenirs»

Augusto Cabrita, nesta viagem ao Brasil, vai poder usufruir da fantástica organização, comercial comandada por Jean Manzoni, cineasta e fotógrafo bem conhecido das nossas plateias, que colocou à disposição do seu colega português todo o seu valioso arsenal técnico e, ainda, laboratórios em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi, até, mais longe: às ordens de Augusto Cabrita, enquanto este se encontrar em terra brasileira, estará o helicóptero que normalmente é utilizado por Manzoni para captação das grandes panorâmicas.

Incontestável sinal de apreço para com Augusto Cabrita que é portador, por incumbência dos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, de discos com gravações musicais de Amália Rodrigues e Carlos Paredes os quais vão ser distribuídos a todos os repórteres fotográficos presentes no Congresso Internacional de São Paulo.



Luisa Matias e Augusto Cabrita: a dupla que representará Portugal no concurso do Brasil

va a delegada no nosso País da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos (a jornalista e locutora Etelvina Lopes de Almeida), «Miss Objectiva de Portugal» (Maria Luisa Marinho de Vasconcelos Matias) e o repórter que a «descobriu» e encaminha para o título de «Miss Objectiva Internacional»: Augusto Cabrita, grande fotógrafo do Cinema e da Televisão. Etelvina Lopes de Almeida foi portadora dos trabalhos fotográfi-

e António Capela, Augusto Cabrita (da RTP), José Antunes (do nosso prezado colega «Diário Popular»), Eduardo Antunes Gageiro e Abel Fonseca (dos nossos prezados colegas «Século Ilustrado» e «O Século»).

Em nota complementar, indicamos quais os trabalhos com que estes excelentes profissionais da reportagem fotográfica se apresentam ante um júri internacional: «Virou!», «A vida», «Aterrou»,

A LOTARIA DE ONTEM OFERECEU 6 MIL CONTOS EM TROCA DE UM BILHETE

Em duas semanas consecutivas as nossas lotarias polarizaram o interesse da grande maioria do público. Ontem, decidiu-se o destino de 10 368 contos de prémios da lotaria especial de Outubro, havendo os actos do sorteio sido presenciados por enorme assistência. O prémio maior — seis milhões de escudos — foi apregoado ao n.º 37 718. Terá a magnífica sorte grande sido distribuída entre oito felizardos — tantos quantos as fracções do respectivo bilhete — ou haverá a estas horas um novo grande milionário? Talvez amanhã os serviços de tesouraria da Misericórdia possam já levantar uma ponta do véu do mistério, salvo se, como na maioria dos casos, o contemplado (ou contemplados) pedir discreção... E, então, não há sagacidade ou persistência do jornalista que consiga modificar a regra tão oiosamente mantida.

Os 500 contos do 2.º prémio couberam ontem ao n.º 52 654 e para o 79 662 foi o 3.º prémio — 200 contos. Além de mais 32 prémios de doze contos, foram ainda determinados os diversos grupos de três e de dois últimos algarismos e os habituais prémios de combinação.

Na sexta-feira voltam a realizar-se as designadas lotarias populares que, mantendo o mesmo preço dos títulos, oferecem agora, em cada semana, uma «taluda» de 4000 contos. O número de bilhetes premiados em cada sorteio, também aumentou e atinge 8733.



Luzia Maria Martins e Helena Félix foram ao Aeroporto da Portela despedir-se de Etelvina Lopes de Almeida e de «Miss Objectiva»

EMPRESA DE TURISMO PRAIA-PÓVOA, S. A. R. L.

O sr. Nuno Salvação Barreto, presidente da direcção da Empresa de Turismo Praia-Póvoa, S. A. R. L., veio ao nosso jornal a fim de, em relação à reportagem publicada pelo «Diário de Lisboa» no dia 9 do corrente, intitulada «Fomento da Póvoa de Varzim na mão dos poveiros — uma ideia em curso a propósito do termo da concessão do jogo», fazer os seguintes esclarecimentos:

1.º — A empresa, de que é principal accionista e presidente da direcção, no caso de se manter na Póvoa de Varzim — o que ainda se ignora — a zona de jogo concorrerá também à respectiva concessão, para o que conta com as suas infra-

estruturas locais, constituídas pelo Grande Hotel, praça de touros e piscina e anexos. O capital social actual da empresa é de 6060 contos e o seu património pode-se calcular em mais de 40 mil contos;

2.º — Os funcionamentos destas infra-estruturas locais, deficitários como são, em si mesmo, só se justificam desde que exista o núcleo central — ou seja: a concessão da zona de jogo. Portanto, no caso de a referida zona não ser concedida à Empresa de Turismo Praia-Póvoa, esta fechará ou acabará com elas, transformando-as em prédios de rendimento ou dando-lhes outro destino semelhante.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

Armando Augusto Lopes Garcia

PORTO, 13 — Numa clínica de Madrid, faleceu o sr. Armando Augusto Lopes Garcia, de 41 anos, casado, industrial de passamanarias, desta cidade. O extinto que fora a capital espanhola para ser submetido a uma operação ao coração, já foi trasladado para o cemitério do Prado do Repouso, nesta cidade, donde se realizará o funeral em data a designar.

Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez

Faleceu o sr. Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez, de 62 anos, natural de Lisboa, topógrafo agrimensor, casado com a sr.ª D. Carolina Teresa Mendes Catarino Arez. O funeral sairá amanhã, às 10 e 30, da Capela do Hospital do Ultramar, para o cemitério da

Ajuda. Os serviços funebres estão a cargo da Antiga Agência Lourenço da Rua da Junqueira.

José Afonso Dias

Faleceu o sr. José Afonso Dias, de 64 anos, funcionário da Garagem Central, Lda., natural de Figueira da Foz, casado com a sr.ª D. Ida Patrício Dias e pai do sr. capitão José António Patrício Afonso Dias. O funeral, a cargo da Agência Almeida, sairá amanhã, às 11 horas, da Igreja da Pena para o cemitério do Alto de São João. Será rezada missa de corpo presente, às 9 horas, naquele templo.

FUNERAIS

Comendador Elísio Ferreira Afonso



Comendador Elísio Ferreira Afonso

obra de bem-fazer: As modernas e bem desafogadas instalações escolares da freguesia, e sede da Junta, o Centro de Assistência, o Hospital, a estação dos C. T. T. e da G. N. R., a igreja paroquial e o cemitério, o jardim e casas de renda exigua para os mais humildes — tudo isso assinala o que o comendador Elísio Ferreira Afonso fez pela sua aldeia natal. A sua obra continuará, através da «Fundação Elísio Ferreira Afonso» que dotou de rendimentos — terras de cultivo e outros — permitindo a manutenção de todos os estabelecimentos assistenciais criados.

AVELAL (São-tão) 13 — Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do benemérito comendador Elísio Ferreira Afonso. Efectuado ontem, ao fim da tarde, nele se incorporou grande número de pessoas de todas as categorias sociais, acompanhando a última morada daquele que apaixonadamente serviu a sua terra engrandecendo-a e espalhando larga



DELFINA BRAGA LOUREIRO

FALECEU

Aida Braga Mendes Loureiro Davim, Orlando José Braga Loureiro Burnay Bastos e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Alcântara para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BAPTISTA «FILHO»
Calçada da Tapada, 2 — Tel. 63 61 26

Ora diga-nos...

— O que pensa da publicidade?

O breve inquérito de hoje decorreu (sem publicidade) nas ruas do Porto. Discutiam-se as técnicas de captação do público para a aquisição de determinados produtos, e três representantes desse mesmo público revelaram estar dentro do problema.



● Abordámos, em seguida, o sr. Vitor Ernesto da Silva Fernandes, funcionário de uma empresa de electricidade, que nos disse:

— A publicidade é imprescindível a qualquer organização, quer comercial ou industrial, pois é um poderoso veículo de expansão. Quando bem utilizada, dá sempre os melhores frutos.

— Qual o meio que utilizaria para fazer publicidade?

— Os jornais. É um anúncio que fica e qualquer pessoa pode, sempre que o queira, consultar as colecções dos jornais e encontrar a publicidade que mais lhe interessa, por este ou aquele motivo.

E já a despedir-se:

— As palavras le-
va-as o vento...



● — Acho que a publicidade é necessária para o lançamento de qualquer artigo — disse-nos a jovem Maria Amélia Cardoso, empregada de uma tabacaria da Baixa, que, prosseguindo nos confidenciais: — Nos nossos dias estão sempre a aparecer produtos novos, principalmente detergentes, e se não fosse a publicidade já nem me lembrava de gastar sabão...

— Quer dizer que, se tivesse um estabelecimento, fazia publicidade?

— Claro, especialmente nos jornais e na Rádio, já que a Televisão, segundo dizem, fica muito cara.



● Por ultimo auscultámos a opinião do sr. Albano Moreno, sócio-gerente de um estabelecimento de camisaria. Afirmou:

— Para os grandes estabelecimentos acho que a publicidade é das coisas mais esplêndidas que há. Porém, no meu caso pessoal, não a posso fazer, pois a minha casa é muito pequena e apenas tenho um empregado. De contrário, utilizaria esse meio para reclamar os meus artigos. Agora fazer, como muitos fazem, um anúncio de mês em mês, não dá resultado. Para se lançar um artigo há necessidade de não parar.

Nomeados para a direcção do Seminário dos Olivais o bispo de Telepte e o vigário episcopal de Setúbal

A direcção do Seminário dos Olivais foi confiada ao bispo de Telepte, D. Manuel Franco Falcão, e ao vigário episcopal de Setúbal, cônego João Alves, lê-se numa mensagem do cardeal-patriarca «ao clero e fiéis do Patriarcado», e, simultaneamente, facultada aos órgãos de Informação.

Todas estas nomeações vêm na sequência dos pedidos de demissão apresentados, há dias, pelo reitor e vice-reitor daquele estabelecimento de ensino eclesiástico, respectivamente cônego Abílio Tavares Cardoso e rev. José Maria Henriques, aos quais juntaram ao igual pedido — também aceite pelo cardeal patriarca — os professores revs. António Henrique Tomás de Oliveira, Artur Lemos de Azevedo, Henrique Wiborg Pietra Torres, Fernando Piedade Meiro e Luís Manuel Vitor dos Santos Moita, que a mensagem não nomela, preferindo o falar de «um doloroso golpe vibrado no Seminário dos Olivais».

Um clima a transformar

Numa circular dirigida aos alunos, aqueles sacerdotes resumem em três alíneas os motivos da sua decisão: a surpresa de um facto; um caminho que se interrompe; um clima a transformar.

A primeira alínea respeita à decisão de o cardeal-patriarca de integrar na Faculdade de Teologia da Universidade Católica dois cursos do seminário dos Olivais; os mais novos (para o 1.º ano do ciclo propedêutico) e os que concluíram o primeiro ano de Teologia (tal sugestão, aliás, havia sido apresentada pelos professores demitidos). A decisão, a quatro dias do início do ano lectivo, impedia, contudo, um «mínimo de informação e de consequente reflexão». Além disso pergunta-se na circular referida: «Garante a Faculdade a formação pas-

toral para a Igreja de hoje, no mundo de hoje? O total desconhecimento, que persiste ainda, de programas e quadros de professores, faz da anuência que pudésemos dar um simples jogo de acasos».

Anote-se, a propósito, que foi o corpo docente do Seminário quem propôs a integração dos alunos na Faculdade. «Tratava-se, porém, de uma proposta que devia ser objecto de demorado estudo com a participação nossa e dos alunos».

Temos, deste modo, «um caminho que se interrompe» — o da equipa dos padres do Seminário dos Olivais que afirmam: «É sólida em nós a convicção de que se devem encontrar para a formação dos padres de hoje novos quadros de vida diferentes dos que estabelece a tradição tridentina».

É o seguinte o texto da mensagem do cardeal-patriarca:

«Como é já do domínio publico, sete dos padres do Seminário dos Olivais, incluindo o reitor e o vice-reitor, pediram-me, em carta colectiva entregue no dia 3, que os dispensasse da responsabilidade de que lhes estava confiada de primeiros colaboradores comigo na formação dos candidatos ao sacerdócio, afirmando-se porém dispostos a continuar a servir a Igreja de Lisboa noutros ministérios sacerdotais».

Não oculto o pesar que me causou tal atitude, vinda como veio de padres escolhidos. Mas também a compreendo, e no que tem de sinceridade a vontade de servir, a aceito. Numa visão de fé, encaro-a como providencial. Não terá sido fortuita coincidência o ter ocorrido na festa litúrgica de Santa Teresinha, padroeira do Seminário e do meu Pontificado.

Julguei dever aceitar o pedido, mesmo sem ver, nas alegações em que vinha envolvido, peso que o justificasse; e pela mesma forma o comuniquéi aos interessados. Era demasiado penoso para eles colaborar numa obra segundo critérios que não perfilhavam totalmente. Seria porém injustiça ver nesta dispensa uma condenação de todo o seu trabalho. É inegável o valor dele, e não estão em jogo a inteligência e o empenho que puseram na sua realização. A procura das soluções de futuro para o Seminário, é dum modo geral para a formação do clero, não poderá prescindir das experiências e intuições destes últimos anos.

Sofreu o Seminário dos Olivais, glória e esperança do Patriarcado, um doloroso golpe; não morreu, porém. Embora em moldes diferentes, purificado pela humilhação e pobreza, mais atento aos valores fundamentais da vida cristã e sacerdotal, continuará a obra — para que o Concílio o tem como instrumento necessário (cf. Decreto «Optatum totius», n.º 4) — de preparar os novos padres de que a diocese tanto carece: santos, competentes, zelosos, segundo o Coração de Cristo, em numero e qualidade que devam acompanhar as necessidades e exigências crescentes da Terra e dos tempos em que vivemos.

Continuará o Seminário a ser instituição por excelência destinada a dar-nos estes padres. Nele receberão os candidatos sobretudo a formação espiritual e a primeira iniciação pastoral. Quanto aos estudos, irão os alunos frequentar a Faculdade de Teologia da Universidade Católica, a começar pelos primeiros anos, e o Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos de Lisboa, numa experiência nova entre nós, que espero venha a ser bem sucedida. É mais um passo em frente na marcha pioneira do Seminário dos Olivais, de que não ignoro os riscos, nem as perspectivas esperanças».

«Situação de crise ou doença»

A mensagem continua com as seguintes palavras:

«Foi proposta insistente do grupo dos padres cessantes a substituição do regime de vida em comum, no seminário, por pequenas comunidades dispersas, em contacto mais directo e permanente com a vida dos homens e a pastoral da Igreja. Em estudo ultimamente feito e comunicado pela Sagrada Congregação da Educação Católica (cf.

Carta circular de 23 de Maio passado), desencoraja-se tal orientação, preconizando-se que se procure na própria estruturação do seminário maior e organização da sua vida as vantagens que com ela se propunham alcançar. Não quer isto dizer que se não façam, devidamente autozidadas e acompanhadas, experiências no sentido almejado».

Não pode dissociar-se hoje, sobretudo, o Seminário da Diocese, nem a formação dos novos padres, do sentir e viver do clero e fiéis. O eco despertado pelo que chamaram «o caso do Seminário dos Olivais» ilustra-o: para além da busca leviana do sensacional, reflecte um interesse legítimo e necessário. Este «caso», aliás, não é único e os sintomas são muitos e claros de uma situação de crise ou doença que deve ser cuidadosamente analisada e remediada.

Não é nossa apenas. O Santo Padre repetidamente o tem denunciado. Julgamos assim não dever procurar os futuros rumos do Seminário dos Olivais independentemente do contexto mais vasto dos problemas actuais do clero (espiritualidade e estatuto de vida, actualização, relações, distribuição, etc.) e das vocações. Para isso decidi constituir desde já um grupo de estudo, encabeçado por dois dos meus colaboradores mais próximos, os senhores bispo de Telepte e vigário episcopal de Setúbal, que, ao longo do presente ano social, recolherá os dados necessários, formulará os problemas e proporá soluções. Todo o seu trabalho se fará em articulação com o Conselho Presbiteral e o Pastoral, se entretanto for constituído.

A estes dois meus íntimos cooperadores confio a direcção do Seminário dos Olivais. Farão ainda parte do corpo dirigente o rev. padre José Mendes Serrazina, como vice-reitor; cônego António de Figueiredo Sarmento e padre António Mendes Rocha, que permanecem nas suas funções de direcção espiritual, aos quais se junta o padre Joaquim da Conceição Duarte; e ainda o padre José Ferreira, particularmente encarregado da formação litúrgica. De igual modo farão parte do corpo de padres do seminário, os rev. padres dr. Manuel Pinho Ferreira e Mário Ferreira Bacalhau, da Diocese de Aveiro. Como economo continuará o rev. padre Joaquim Mourão Vieira».

«A tentação é forte, hoje, de tudo contestar»

A terminar, diz o cardeal-patriarca:

«Aos padres que entram de novo, e muito especialmente aos que, na correspondência generosa e fiel à confiança que neles depositava o seu bispo, continuam, é devida uma palavra de agradecimento e de esperança. Tomam sobre os seus ombros uma tarefa difícil, por sua natureza e pelo condicionalismo do momento. A Diocese saberá compreendê-lo e os apoiará com a oração, benevolência e colaboração. O trabalho que se lhes pede terá muito de precariedade e experiência. Enquadrado, porém, num esforço mais amplo e encarado em perspectivas de maior realismo, dará, assim o esperamos no tempo oportuno, frutos abundantes e sãos».

Uma palavra, por fim, de apelo à unidade e caridade fraterna de todos os padres e fiéis do Patriarcado. Esta unidade na caridade é o primeiro sinal de evangelização como a sua quebra é escândalo demolidor da Igreja e da própria convivência humana. A tentação é forte, hoje, de tudo contestar, a começar pelas próprias instituições da Igreja e decisões daqueles que a servem pelo exercício da autoridade recebida de Deus.

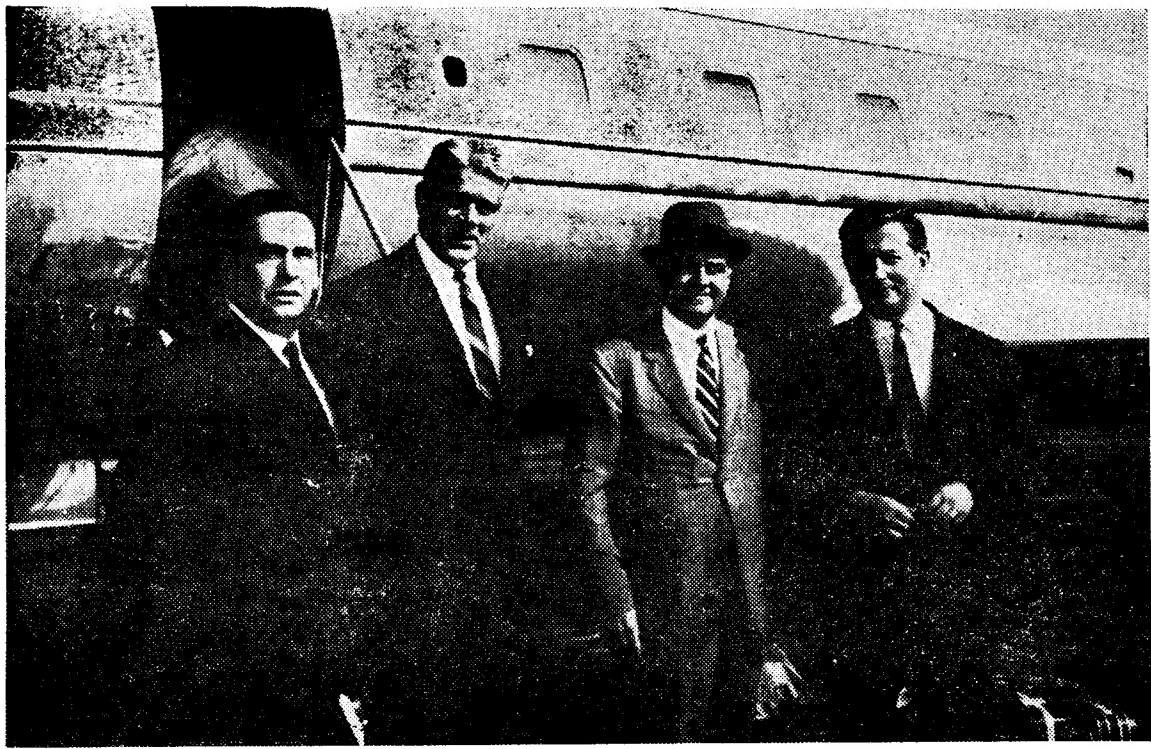
Esta caridade, assente necessariamente numa fé prática e animada de uma esperança firme, mais uma vez, como sempre, nos salvará.

Que Santa Maria, que há dois dias a Liturgia celebrava como Mãe de Deus, da Igreja e nossa, e hoje recordamos a falar-nos em Fátima, que Ela nos proteja».

Lisboa, 13 de Outubro de 1968

+ M. Cardeal-Patriarca

O PRESIDENTE DA JOHNSON & JOHNSON VISITA A FÁBRICA EM QUELUZ



O sr. G. O. Lienhard á chegada a Lisboa, acompanhado dos srs. R. B. Sellars e J. A. Cormak

Chegou ontem a Lisboa, o sr. G. O. Lienhard, presidente da Johnson & Johnson que, acompanhado dos srs. R. B. Sellars e J. A. Cormak, membros do «Comité» Executivo daquela Organização, tem estado a visitar algumas das fábricas Johnson & Johnson na Europa.

Esta deslocação, efectuada no avião privado da Companhia, o Jetstar «N. 600J», tem a finalidade de visitar a fábrica Johnson & Johnson em Queluz de Baixo, uma das ultimas e mais modernas unidades do grupo de Companhias Johnson & Johnson.

Os srs. Lienhard, Sellars e Cormak foram recebidos pelos srs. Filinto A. E. Lima, sócio e administrador da Johnson & Johnson, Lda., e pelo sr. Roland R. P. Savill, administrador e director-geral desta empresa em Portugal.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé!...»

Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana escreveram e João Nobre e Carlos Dias musicaram a engraçadíssima revista «Grande poeta é o Zé!...», que os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, todas as noites, às 20 e 45 e 23 horas, e, aos domingos, também às 16 horas, no Maria Vitória há um mês e sempre com lotações esgotadas!

A direcção da montagem é de Hernâni e Rui Martins; o guarda-roupa, lindíssimo, foi confeccionado nos Ateliers Paiva, sob a direcção de Josefina Soares e segundo figurinos de Mário Alberto. Carlos Dias dirige a parte musical do

espectáculo, que foi ensaiado por Salvador e, à frente da Companhia, estão artistas que o público há muito distinguirá com a sua preferência, como Salvador, José Viana, Mariema Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes e outros. Anima a revista um lindo friso de jovens actrizes — Rosemary, Nina Flores, Sara Rafael e Tânia Mota — e as bailarinas, os bailarinos e as «girls» de Mariano Franco.

Hoje, mais duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre Mulher»

Dentro do magnífico elenco para a interpretação de «Lisboa é sempre mu-

lher», em que Camilo, Florbela e Brenner, nas figuras principais, têm excelentes desempenhos, também Maria Adalina, Octávio de Matos e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, estes dois últimos com excelentes canções dão a sua

(Continua na 6.ª página)

Amanhã no

TIVOLI

HÁ WESTERNS E WESTERNS E SÓ DE LONGE EM LONGE SURGE UM EXCEPCIONAL. É ESSE O CASO DE BANDOLERO!



20th Century-Fox

JAMES DEAN
STEWART MARTIN
RAQUEL GEORGE
WELCH KENNEDY

BANDOLERO!

70 MM

PRODUTOR DIRECTOR ARGUMENTO
ROBERT JACKS ANDREW V. MCLAGLEN JAMES LEE BARRETT
MÚSICA JERRY GOLDSMITH PANAVISION COLOR DE LUXE
MAIORES DE 17 ANOS

...E O ÉXITO CONTINUA, NO

MARIA VITÓRIA

ONDE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM

«Grande Poeta é o Zé!»

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA QUE CONQUISTOU LISBOA!

Com • SALVADOR • VIANA • MARIEMA

MAX / ANITA / DORA / VÍTOR MENDES

e a formosa atracção

BRIGITTE ST. JOHN

Todas as noites, às 20.45 e 23 horas



ADULTOS

Mariema

na «Apaixonada de James Bond»

NOVO CASINO ESTORIL



Últimas apresentações



BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN



SHEELA MUNRO

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

THE VILLAM'S

MALABARISTAS E FANTASISTAS

MARIA VALEJO

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos

LOS SANTOS

COM FRANCE CARROLL

OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

No Cinema, às 17 e 21.30 horas:
A HORA DA FÚRIA

M/ 17 anos

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES
20.45 e 23 h

T 555133
(Adultos)

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA REVISTA

com CAMILO-FLOBELA-NICOLAU
M.ª ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA
CELIA DE SOUSA

e as atracções
19.ª M.ª TERESA QUINTA
VUM-VUM ■ UM BALLET
SEMANA INTERNACIONAL

DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 H.



Depois do espectáculo frequente «O CONVÉS» e o «PORÃO DA NAU» (17 anos)

Por motivo de doença da actriz LAURA ALVES

Hoje, não há espectáculo no Teatro Variedades

ATENÇÃO aos anúncios de amanhã (ADULTOS)

HIPPIES

ABRE HOJE



FAÇA-SE MEMBRO E OBTENHA
O SEU CARTÃO DE DESCONTO
NAS ORGANIZAÇÕES HIPPIES

BOUTIQUE

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA — Telef. 4 58 91

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, ÀS 18.30 H.

COM 50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES
PARA MAIORES DE 12 ANOS

FESTIVAL RICARDO BANDEIRA

O HISTRIÓNICO ARTISTA BRASILEIRO EM PORTUGAL COM O PATROCÍNIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA APÓS LONGA «TOURNEE» PELA EUROPA

1.º ESPECTÁCULO

«BRASIL EM RITMO DE ALEGRIA»

PROXIMAMENTE

«AUTOBIOGRAFIA PRECOCE» de EVTUCHENCO «HAMLET» de SHAKESPEARE e «UM AMERICANO EM MOSCOV» de RICARDO BANDEIRA



TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

JOGOS OLÍMPICOS — Não há dúvidas. Pensava-se que, alguém seria levado a pensar que esse colossal manobrador e angariador de massas dispersas que é a Televisão, entrara definitivamente na banalidade do nosso quotidiano. O homem habituava-se depressa aos milagres. A sua experiência como domesticador do desconhecido fá-lo saborear apenas por instantes o encanto da posse. Salta o eixo-ribaldeixo com os limites. Cada dia é, ao mesmo tempo, o sócio das velharias e o celeiro das tantas magorias. Simplesmente é poderosa a sua capacidade até em descobrir o novo na banalidade enquanto o ameaça a banalidade do novo. Cada um de nós está sempre a morrer e a nascer.

A Eurovisão nasceu em 1954. Cerca de 100 milhões de eurotelespectadores. O Desporto ocupa o primeiro lugar nos programas transmitidos. A seguir, as «grandes actualidades»: casamentos reais, catolicismos, etc.

Pareceria que as pessoas simples se tinham habituado já à presença da Televisão, que chegava de Lisboa a Trás-os-Montes. A presença da caixa de aspecto tão inofensivo a quem tanta coisa chamaram já, desde clarabóia até ferra, tornou-se parte integrante de muitos lares. Noutros países, a caixa é um felino que se entrega à caça 24 horas por dia. Entre nós, dorme de dia e caça à noite. Damos-lhe cor e velocidade superior à da luz: 600 000 centavos por ano.

Como funciona a Eurovisão no que respeita ao pagamento dos programas transmitidos? Os direitos são pagos por cada país proporcionalmente ao número de televisores declarados. E' o que se chama o Sistema Rossi, o italiano legislador do método.

De repente (ah, este de repente como é mentiroso, como é falso! Ah, aparição (no sentido que te dá Vergílio Ferreira), como sempre de tão longe te organizas!) de repente já não é mais Trás-os-Montes, mas México; não já 400 quilómetros mas 8772 quilómetros, medidos com rasoira; a imagem não cruza mais a lezíria, mas o oceano.

Novembro de 1963. A Europa assiste, em directo, aos funerais de Kennedy. O mundo torna-se cada vez menor. A Mundovisão prova a estabilidade que lhe permite garantir que está viva. Essa estabilidade firma-se ainda mais quando, a 6 de Abril de 1965 é lançado o mais importante dos satélites imóveis: «A Ave da Manhã». Os técnicos prosaicos chamam-lhe, pura e simplesmente, H. S. 303. Por intermédio do «Ave da Manhã» a Europa assiste ao discurso de Paulo VI na O. N. U.

Cidade do México. Através do satélite (via onerosa, mas ideal para a Televisão cuja vida vive da vida) os Jogos Olímpicos da «era moderna» vão estar em nossas casas. Começam já a estar. A TV espanhola tem lá quem de lá fale. A TV portuguesa tem cá quem cá fale, com base no que fala quem a TV espanhola mandou lá para falar como devia. Fialho Gouveia e Carlos Cruz desdobram-se, multiplicam-se, desmultiplicam-se, complicam-se e complicam-nos, apontam e desaponam, resolvem problemas e geram problemas. Mas problemas, onde os não há?

Como, lá funcionar a «Mundovisão», relativamente aos interesses criados? Cria-se nos Estados Unidos a COMSAT (Communication Satellite Corporation). Cria-se na Europa a CETS (Conferência Europeia de Telecomunicações por Satélites). Entabulam-se negociações. Os satélites tornam-se propriedade comum, estabelecida em função dos capitais nelas investidos, para os quais os Estados Unidos contribuem com uma quota de 53 por cento. A COMSAT, que exerce a gerência do «sector espacial»,

é uma empresa privada com o capital de 200 milhões de dólares. Não se contenta em ser o gerente de 47 países: esforça-se por conseguir o monopólio das estações terrestres nos Estados Unidos e em certos países estrangeiros, ao mesmo tempo que se propõe como gerente único dos sistemas de telecomunicações espaciais do Departamento de Defesa americano...

São inevitáveis os lugares-comuns. Cada época tem os seus lugares-comuns próprios, como cada estação tem os seus próprios frutos. A antiga Grécia, e o Barão, e o ideal desportivo, e a união da juventude de todo o mundo (menos da China, com essa negregada de 700 milhões de habitantes é que nós não queremos nada, cruzes de nócio!). Assim por diante. E é para ouvir tanta banalidade que as emissões transcontinentais custam autênticas fortunas...

Em 1965 uma emissão de TV por satélite custava cerca de 300 contos por cada meia hora. As cadeias de televisão zangam-se com a Ave da Manhã: os preços são elevados. A Eurovisão comunica isso mesmo a 30 de Junho de 1965. As companhias americanas boicotam a Ave. O preço baixa em cerca de 25 por cento. Na Europa, as cadeias de televisão não assinam o acordo. Aguardam melhores ventos.

Os Jogos, aí os temos, com uma imagem mais nítida do que aquela que nos costuma vir do Porto. Consequências, quem sabe, da altitude do México! As nações desfilam. E' o grande espectáculo, o formidável «show» inicial. Fialho diz que estão a tele-sistir 500 milhões de pessoas. Cruz garante que são 700 milhões. E a medida que as representações desfilam, vamos sabendo coisas essenciais. Que a Colômbia tem aspirações no ciclismo. Que a Espanha agita lenços. Que as Virgens são apenas seis e mesmo conhecendo o mundo, como conheço, acho pessimismo exagerado. Para aumentar assim o nosso cabedal de sabedorias e satisfazer a nossa fome de curiosidade, é que o satélite, fixo aí a uns 36 mil quilómetros da Terra, sofreu tantos ataques, foi alvo de tantas intrigas.

Mas não há dúvida que o satélite acabará por vencer. Em transmissões directas é imbatível. Para as grandes e pequenas coisas. Para transmitir os Jogos Olímpicos e para levar à captura, na Florida, de um perseguido pelas autoridades canadenses que transmitiram a fotografia pela Ave da Manhã.

Através da Ave até leilões se fizeram: em 24 de Maio de 1965. Um telemundoespectador em Nova York, instalado na Galeria Parke-Bernet, adquiriu a casa Sothely, em Londres, um quadro de Churchill, por cerca de mil e cem contos.

Pronto. O desfile acabou. A genti-atleta mexicana acendeu o facho (a propósito: que maravilha de realização aquela corrida pelos 90 degraus!). A televisão mexicana ofereceu-nos a todos uma notável reportagem com balões e tudo, e com aquela pombinha pousada no solo, tão bonitinha, tão pacíficazinha, enquanto a delegação do Vietnam do Sul passava na pista, também muito branquinha.

Desfile acabado. E agora? Agora vai ser uma festa pegada, numa data de dias. Muito bem. Torto por torto, antes desporto.

HOJE PODE VER...

• Às 21 e 50: «Os Bons Velhos Tempos»

No programa da Eurovisão, a R.T.P. apresenta hoje mais um programa de Variedades intitulado «Os Bons Velhos Tempos» em que actuam os artistas Trio de Dançarinos Tirolenses com Marcovick, Pennel Laws, Wong Mow Tin, Andrey Jeans, Julius Nehring, Jan Harding, Archie e Dianne Brunet.

• Às 22 e 50: Jogos Olímpicos do México

Por intermédio da Eurovisão a R.T.P. apresenta esta noite, directamente do Estádio Olímpico, as provas de atletismo de 800 metros eliminatórios, 100 metros eliminatórios e 10 000 metros final.

O FUGITIVO — A memória do telespectador português não é curta. Deve ainda ter presente aquela série do «Shenandoah», o tal que desejava a viva força saber quem era e nunca o conseguiu. E havia também uma outra série, aí como é que chamava-se... Aquela do tipo doente não se sabe de quê, só tinha dois anos de vida e andava por esse mundo a viver e a ajudar a viver. Séries que nunca acabaram, nem acabaram, ai sim? Pois agora vive da carraça, etc.

A partir de ontem contamos com uma série do mesmo género. Richard Kimble era um médico pediatra que parecia não se dar muito bem com a mulher. Esta apareceu morta, Kimble foi condenado por homicídio, mas quando ia a ser levado pra cadeia eléctrica o comboio descarrilou e ele, é claro, fugiu. Mudou de nome: passou a ser Lincoln, mas no próximo episódio terá outro. Vive com uma preocupação: descobrir o assassino de sua esposa, do qual sabe apenas ser maneta. Não terá repouso enquanto não encontrar o maneta. A todos os manetas, desde já os avisos: escondam-se bem: este Kimble é um desconfiado.

No primeiro episódio, passado na Feira Popular, situou-se em Tucson, a cidade de que se fala no «Chaparral», recordam-se? O que aquilo era e o que aquilo é! Formidável, pá, o Cannon era um tipo mesmo às direitas!

Kimble, aliás Lincoln, empregou-se como barman, numa boite onde havia uma pianista que, ah, não pense! Tudo gente séria, na América é assim! O marido batia-lhe, queria matá-la, enfim, uma desgraça. Acaba por ser morto pela polícia (bem feito bem feito bem feito!) mas o fugitivo acaba por fugir porque senão não era fugitivo. Ou isto é lógica ou a lógica é uma batata. Tudo acabou quando se preparava o remate com que se costuma meter golo nas fotonovelas. Deixem, minhas ricas senhoras, lá chegaremos! Paciência. Haverá «Fugitivo» até... fugirmos nós.

MÁRIO CASTRIM

FESTIVAL RICARDO BANDEIRA NO VILLARET

Ricardo Bandeira apresentou-se recamado, a intervenção justiciera de Jesus.

Propondo-se ser uma consciência aberta ao Mundo («Mec maior pra ser e ao mesmo tempo infelicidade, e observar as pessoas que me rodeiam: como falam e nada dizem. É então que minha grande e inseparável companheira e amiga, a memória, projecta tragicamente essas garotas super-homens norte-americanos com suas máquinasoadoras, morrendo sem saber porque e para que no Vietnam, o fumo «Hundo Cav», a II Guerra Mundial, Hiroshima, o subdesenvolvimento, a miséria, a mortandade, a ignorância, as doenças, o analfabetismo, a prostituição, as campanhas de curidade, a Walk Street...), Ricardo Bandeira não consegue, entretanto, no seu espectáculo, mais que uma visão demasadamente superficial, amanhada por alguns lugares-comuns que não resistem à formulação, mesmo truculenta e alegre como a sua. Sabe-se como o Vietnam, Hiroshima, etc., se tornaram temas de fácil estímulo emocional. É perigoso, porém, utilizá-los de maneira leviana: precisamos de nos defender da confusão.

Uma grande flexibilidade de movimentos, uma fácil ductilidade de expressão e um (nem sempre rigoroso) domínio de linguagem corporal, fazem, no capítulo da pura representação, incluir Ricardo Bandeira entre os «show-men» que se veem com agrado. Em todo o caso, o seu trabalho não atinge a minúcia, a desenvoltura técnica de um Marcel Marceau ou de um Luís de Lima. A facilidade dos seus movimentos (das suas intenções, como dissemos atrás), permite uma mais directa reacção, impede a profundidade poética e a penetração humana que só em formas estruturadas e também mais pensadas se podem encontrar.

Mais próxima de Chaplin que de Marceau, a maneira de Ricardo Bandeira está também mais próxima do cinema mudo que, propriamente, da expressão artística auto-suficiente que é a mimica. Um pormenor que não pode passar sem reparo é o tom enfatuado das palavras do actor, despropositadas e excessivas.

JOAQUIM BENITE

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo a primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as borbulhas como que magicamente. Usa NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina as parasitas da pele que causam borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Para Doenças De Pele

Licenças de publicidade e de ocupação da via pública

Informa a Câmara Municipal de Lisboa que os possuidores de licenças de publicidade e de ocupação de via pública, cujos indicadores já foram ou vão ser retirados até ao fim do corrente ano, devem dar baixa daquelas licenças até 31 de Outubro, a fim de evitarem a emissão das licenças para 1969.

BREVEMENTE

A INCOMPARÁVEL

JULIE ANDREWS

em «MILLIE»

RAPARIGA MODERNA

terrivelmente endiabrada...



num filme de estonteante alegria!

MAIORES DE 12 ANOS

EM ÚLTIMOS DIAS • «Oh, que delícia de COLSA» • com RAUL SOLNADO

APÓS 5 RISONHOS MESES — HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS — NOITE, ÀS 21.45 HORAS, — ADULTOS — NÃO PERCA ESTE GRANDE ESPECTÁCULO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Quota parte do êxito deste espectáculo, dirigido e encenado por Camilo de Oliveira, com direcção coreográfica de Fernando Lima.

Além de um grandioso «ballet» internacional e 10 esculturas modelos também Yola, Linda Silva, Alice Carla, Julia Alves, Helder de Oliveira e Luis Mascara. A montagem e os figurinos pertencem aos autores e os figurinos pertencem aos autores e os figurinos pertencem aos autores.

o Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 20 e 45 e às 23 horas

«Paraíso Infantil» com «A História do Pastorinho»

Vasco Morgado, não esquecendo o seu público infantil, vai apresentar ainda este mês uma nova série de espectáculos para crianças maiores de 4 anos: «A História do Pastorinho», peça em 2 actos e 2 quadros de Eduardo Damos, com música de Manuel Paão e que tem desempenho (por ordem de entrada) Lurdes Lima, Carmo Mateus, José Raymond, José Carlos, Luis Mascarenhas, Rodolfo Augusto, Rolando Alves, Lisette Frios, David Silva, Yola, Leonor Poira, Vasco Teixeira, Alberto Villar, Alice Carla, Maria de Fátima, Maniluz e Alice Jorge, com cenas de António Casimiro, figurinos de Moniz Pereira, coreografia de Paulo José, direcção musical de Andrade Santos, direcção de cena de Alberto Villar e director da companhia Alexandre Vieira

VARIEDADES

«A Flor do Cacto»

Com mais de 500 representações, «A Flor do Cacto» continua a ser o espectáculo que o público, mesmo depois de ver e rever, não quer deixar de voltar a aplaudir, passando duas horas de inteligência e satisfação, motivo por que os espectadores pedindo mais alguns dias de representações.

São responsáveis por tal êxito os autores que escreveram tão engraçada história, assim como Jerónimo Bragança que a traduziu e os geniais desempenhos de Laura Alves e Paulo Renato, muito bem secundados por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45



Conforme tem acontecido a anteriores sucessos teatrais da autoria de Neil Simon («Come and blow your horn» e «Barefoot in the park»), a peça «The odd couple» também foi adaptada ao cinema, estando presentemente a bater todos os «records» de bilheteira na América. «The odd couple» tem como intérpretes principais Jack Lemmon e Walter Mathau. A película será apresentada em Portugal com o título «Mal por mal, antes com elas».

VIDA MUSICAL

Nova temporada de concertos pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Inaugura-se no dia 23 a temporada de concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian, que se processará, como nos anos anteriores, em duas séries que decorrerão, respectivamente, de 23 de Outubro a 18 de Dezembro e de 21 de Janeiro a 26 de Março de 1969.

A presente temporada compreende dezasseis concertos, que se realizarão às quartas-feiras, às 18 e 30 horas, no cinema Tivoli.

Prossegue, assim, uma iniciativa de há alguns anos, que, pelos seus objectivos e fins meramente culturais e de divulgação, quer no campo das próprias obras, quer naquelas que se refere aos seus intérpretes, se enraizou e permanece no panorama da actividade musical da cidade de Lisboa e que logrou sempre obter o agrado e apreço de um público conhecedor e já habitual nestes concertos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A orquestra será dirigida pelo maestro titular, Gianfranco Rivoli, e pelos maestros convidados Carlo Zecchi — um dos nomes da música mais representativos de Itália —, David Zinman, titular da Orquestra de Câmara da Holanda e já conhecido no nosso meio musical, Enrique García Asensio, jovem maestro espanhol de quem têm sido feitas as mais elogiosas referências críticas, Helmut Muller-Bonhl, titular da Orquestra de Câmara de Colónia e, ainda, por Manuel Ivo Cruz, Pierre Salzman, Mario Benzeckry e Maurice Suzan.

Entre os solistas figuram nomes que, por demais conhecidos do público, dispensam qualquer adjectivo: Nikita Magalof — que interpretação como, entre outros, os de Haydn e Weber — Fou Ts'ong e Fernando Laires, pianistas, Jean-Pierre Rampal, flautista, Leonor de Sousa Prado, violinista, Aurora Natola, violoncelista, e Maria Malafra, cravista.

Foram, ainda, convidados para o elenco da presente temporada os cantores John Mitchinson e Fernando Serafim, tenores, James Bowman, contra-tenor, April Cantelo e

Elsa Saque, sopranos, Helena Cláudio, meio-soprano, Norma Proct e Clara Wirz, contraltos, e Raimur Herincz e Alvaro Malta, baixos.

O Coro Gulbenkian apresentar-se-á na temporada de 1968/69 interpretando a célebre oratória «O Messias», de Haendel, «Requiem», de Campra (1660-1744), «Magnificat» de J. S. Bach, e «Cantos da Prisão de Dallapiccola».

Estão incluídas no programa geral elaborado para os concertos realizados pela Orquestra de Câmara Gulbenkian, obras contemporâneas representativas das correntes estéticas em que se integram. Assim, são apresentadas «Música para cordas, percussão e celesta» e «Divertimento para cordas», de Bela Bartók, o bailado «Apollon Musagète» de Stravinsky e «Sinfonietta concertante» para cravo, harpa, piano e orquestra de Frank Martin.

A música portuguesa estará representada por páginas dos compositores Lopes Graça, Armando José Fernandes, Joly Braga Santos, Alvaro Cassuto e Sousa Carvalho.

«O JOVEM MENTIROSO» na inauguração do Teatro Laura Alves

Sob a direcção e encenação de Jacinto Ramos, Vasco Morgado vai apresentar dentro de dias, na inauguração do Teatro Laura Alves, uma famosa comédia de êxito mundial, original de Keith Waterhouse e Willis Hall, numa tradução de Botelho da Silva, baseado na novela «Billy Liars».

No elenco desta nova companhia destaca-se o nome de Rui de Carvalho, tendo a seu lado Laura Seixal, Maria Salomé, Célia de Sousa, Benjamin Falcão, Teresa Mónica e o par revelação Guida Mária e Vasco Morgado Jr. Cenas de João Vieira.

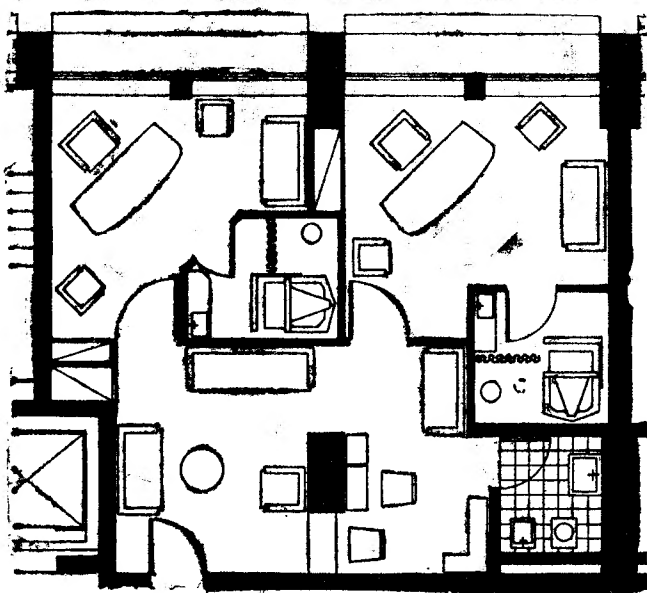
«O Jovem Mentiroso» é uma história do mundo da fantasia da juventude de hoje.

PROPRIEDADE HORIZONTAL NOS

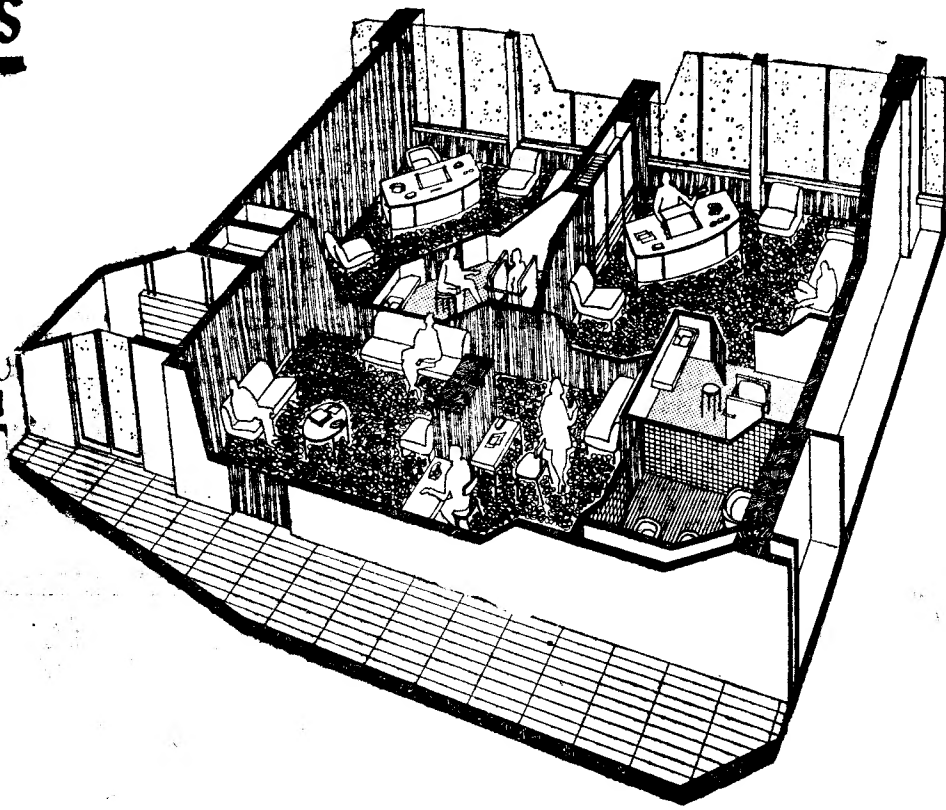


edifícios AVIZ

A MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL!



ESCALA 1:100



Exemplo de um CONSULTÓRIO
PARA 2 MÉDICOS,

de 670.000\$00

Tecnical

R. Rodrigues Sampaio, 146-3º Dtº
Telefone 53 51 11/2/3 LISBOA

«CLICK! JÁ ESTÁ...» — A PRÓXIMA REVISTA DO VARIEDADES

A dois nomes já consagrados do nosso meio artístico — Rui e Heriâni Martins — foi confiada a montagem e direcção da revista «Click! Já Está...», a subir á cena no Variedades.

Mário Alberto, figura também bastante conhecida, está encarregado de desenhar os figurinos que servirão para embelezar o grande espectáculo, que tem como primeira figura o extraordinário bailarino de fama mundial Alfredo Alarín, com o seu fabuloso «ballet» de 18 figuras e a bailarina Nina Brac-

co. Em «Click! Já Está...» teremos ainda os nomes de Aida Baptista, a atracção África Prats e o extraordinário cómico Badaró.

O bailarino António nos tribunais

Sete elementos do corpo de baile chefiado pelo famoso António (António Ruiz Soler) colocaram o extraordinário coreógrafo na barra do tribunal.

O acto está a desenrolar-se na Magistratura de Trabalho, em Madrid, e o advogado dos bailarinos (o dr. Ricardo Villante) exige pesada indemnização a favor dos seus representados, alegando que a 11 de Julho passado, ao terminar a digressão pelas Américas do «Ballet António», o titular despediu os sete bailarinos sem qualquer aviso prévio e sem que nada o fizesse supor, desprezando as cláusulas inscritas (por comum acordo) nos respectivos contratos.

Julie Andrews na nova época do Mundial

A próxima antestreia de «Millie, rapariga moderna» (cujo título original é «Thoroughly Modern Millie»), que se anuncia para terça-feira, promete revestir-se de invulgar espectacularidade. Sob o patrocínio da Casa da Imprensa, para cujo fundo social a receita do espectáculo reverte, «Millie, rapariga moderna» revelar-nos-á uma nova Julie Andrews, bela e encantadora como sempre, mas agora chistosa e atrevida como nunca o havia sido. Cantando e bailando, irradiando simpatia e boa disposição, alegre e explosiva, Millie é uma mulher moderna em Nova York no ano de 1922, quando os gangsters ditam lei e o charleston é moda e coqueluche.

Nesta película logra George Roy Hill o seu melhor trabalho cinematográfico, realizando uma película vertiginosa de ritmo, trepidante e louca, como trepidante e loucos haviam sido os anos vinte que lhe servem de pano de fundo e de motivo de sátira, retirando deles sugestões de espectáculo e a atmosfera peculiar de frivolidade e mistério.

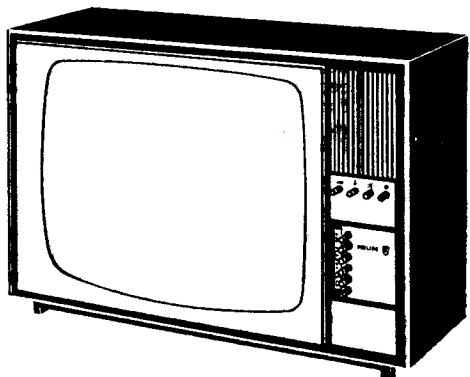
Uma antestreia que marcará com qualidade e jovialidade a inauguração da próxima época do cinema Mundial.

Recomeço das actividades da Academia de Arte de Cascais

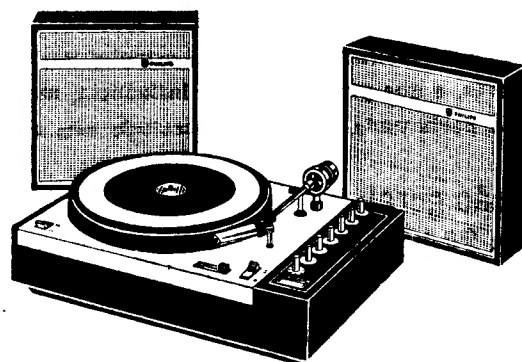
Recomeçaram as actividades normais da Academia de Arte de Cascais, encontrando-se ainda abertas, até fins do mês corrente, as inscrições para as aulas de: Piano, Violino, Violoncelo, Guitarra Clássica, Solfejo, História da Música, Música de Câmara, Composição, Iniciação Musical, Música e Movimento, Canto, Arte de Dizer e «Ballet».

A Academia conta, este ano, com a colaboração da professora Agueda Sena, não só nas aulas normais de «ballet» para crianças e adultos, como também num curso para rapazes (em que se especializou há pouco no estrangeiro), e ainda em cursos de Movimento, Expressão Corporal, Correção da Figura e Ginástica Correctiva, para amadores e profissionais.

PHILIPS avançou de tal forma no domínio da electrónica que hoje já lhe pode apresentar a técnica de amanhã!



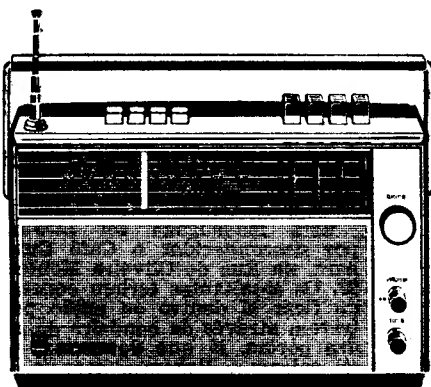
23 T 640
TODOS OS NOVOS MODELOS DA VASTA GAMA DE TELE-RECEPTORES DA SÉRIE TRIUNFO DA TÉCNICA PARA 1969 ESTÃO EQUIPADOS COM V.H.F. E U.H.F. PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2.º CANAL.



GF 417
ELECTROFONE DE QUALIDADE INSUPERÁVEL, COM GIRA-DISCOS DE HI-FI. DUAS SURPREENDENTES CAIXAS ACÚSTICAS, DE PEQUENAS DIMENSÕES, DÃO NOVA VIDA AOS SEUS DISCOS.

RL 583

ESTE É O PRIMEIRO PORTÁTIL COM "MEMÓRIA", TANTO PARA F.M. COMO PARA AS OUTRAS TRÊS ONDAS: 4 TECLAS PERMITEM A SELECÇÃO IMEDIATA DE 4 ESTAÇÕES DA SUA PREFERÊNCIA.



veja as NOVIDADES da série TRIUNFO DA TÉCNICA



NOS AGENTES PHILIPS DE TODO O PAÍS

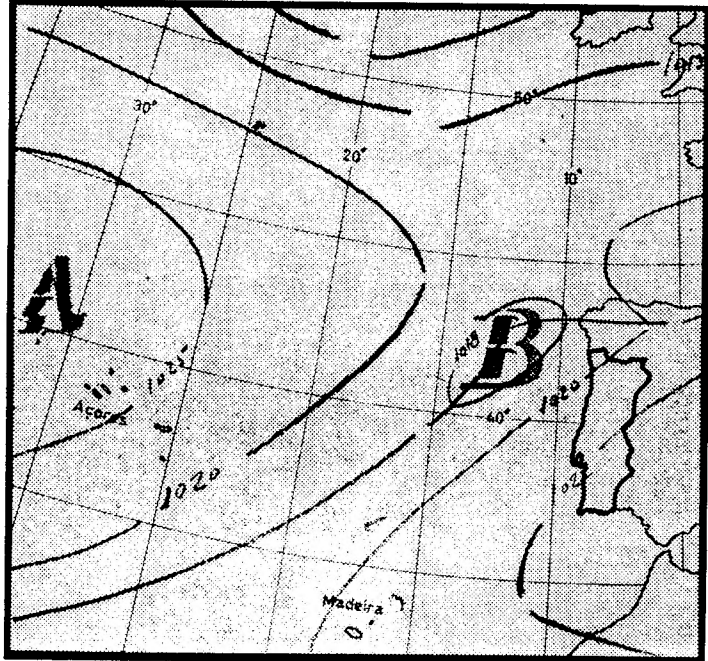
PHILIPS-TRIUNFO DA TÉCNICA EM TODA A LINHA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço
Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°; mínima: Alvalade, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 25°; na água do mar: 16°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 14 — Prevê-se a intensificação do bordo oriental das altas pressões dos Açores, o que provocará uma influência, mais directa, da corrente perturbada de oeste, sobretudo nas regiões do noroeste.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NAS REGIÕES DO LITORAL A NORTE DO CABO CARVOEIRO, PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO, VENTO FRACO E NEBLINA OU NEVOEIRO; POSSIBILIDADE DE CHUVISCO NO LITORAL DO MINHO E DOURO LITORAL; NAS RESTANTES REGIÕES, CÉU GERALMENTE LIMPO, VENTO FRACO E NEVOEIRO MATINAL NOS VALES.

SOL Amanhã: Nascer às 7 e 44 Ocaso às 19 e 01
PREIA-MAR: Dia 13 — 8 h (3,4 m); 20 e 40 (3,1 m). Dia 14 — 9 e 02 (3,2 m); 21 e 50 (3 m). Dia 15 — 10 e 20 (3,2 m); 23 e 20 (3,0 m). BAI-XA-MAR: Dia 13 — 1 e 20 (1,7 m); 13 e 58 (1,8 m). Dia 14 — 3 e 27 (2 m); 16 e 34 (2 m). Dia 15 — 3 e 27 (2,0 m); 16 e 34 (2,0 m).

Amanhã Dia 21 Dia 28 Dia 5

MILHARES DE PEREGRINOS ASSISTIRAM ESTA MANHÃ ÀS CERIMÔNIAS EM FÁTIMA

FATIMA, 13 — Milhares de fiéis de todos os pontos do País e do estrangeiro participaram esta manhã nas cerimônias da peregrinação do 13 de Outubro, que principiam às 6 e 30 com missa e comunhão geral de todos os peregrinos.

Entretanto, da meia-noite à uma havia-se realizado, no altar da co-

lutana, a *hora santa* dirigida pelos padres Passionistas para os membros da sua congregação, os peregrinos que os acompanhavam e muitos outros — tendo sido incluída entre as intenções desta quadra eucarística, oração pela saúde do Presidente Salazar.

Cerca das 8 horas iniciou-se a celebração presidida pelo vice-comissário dos Passionistas com mais 14 sacerdotes desta ordem.

Às 10 horas, houve reza do terço com cantos e a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima desde a capelinha para o altar exterior da basilica.

Seguiu-se a missa solenizada. Na altura própria, houve hambaia pelo bispo auxiliar de Leiria, D. Domingos Pinho Brandão. A exposição do Santíssimo Sacramento e a bênção a todos os doentes e a todos os peregrinos revestiu-se dos habituais aspectos comovidos e, por vezes, dramáticos, de quantos se deslocam à Cova da Iria na esperança de uma cura para os seus males.

A terminar as cerimônias, efectuou-se a *procissão do adeus*, com o regresso da imagem à capelinha, e os muitos milhares de peregrinos — entre os quais se contavam alemães, italianos, ingleses, franceses, espanhóis, norte-americanos, etc. — despedindo-se, com lenços brancos, da Senhora de Fátima.

MUITO MOVIMENTO NA FEIRA ANUAL DE V. R. DE ST.º ANTÓNIO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 13 — A feira anual, chamada da Praia, desta vila, teve hoje o seu dia de maior movimento, salientando-se o grande número de espanhóis que aqui acorreram, em termos de serem insuficientes os barcos da carreira. Todos os cafés e restaurantes ficaram superlotados e a animação estendeu-se à vizinha praia de Monte Gordo, onde houve imensos banhistas, dado estar um dia óptimo.

Apesar do actual câmbio de pe-seita não ajudar as transacções, os feirantes ainda fizeram bastante negócio e as diversões foram muito concorridas.

DIÁRIO DO PORTO

TRÂNSITO NA CIDADE: GRANDE EXPECTATIVA COM A «ONDA VERDE»

PORTO, 13 — Numa tentativa para regularizar o trânsito automóvel em várias zonas nevralgicas da cidade, a Câmara Municipal do Porto inaugura amanhã um sistema de semáforos interligados, que funciona de modo automático e contínuo, com fases reguláveis.

Há grande expectativa em torno do acontecimento, tanto mais que o Município deu a conhecer a possibilidade de a «onda verde» (período prolongado de trânsito aberto) vir a permitir, em alguns casos, a velocidade apreciável de 25/30 kms horários no centro da cidade.

Coincidindo com a inauguração, começa também amanhã uma campanha educacional de trânsito, pa-

A «Feira das Nozes» em Gondomar

Grande multidão de forasteiros ocorreu hoje a Gondomar para participar na tradicional «Feira das Nozes», que todos os anos ali concentra milhares de pessoas. Fizeram-se as mais variadas transacções, muito especialmente de nozes claras, e de regueifas. Tudo isto acompanhado de um tinto ou branco do bom, faz as delícias do chamado público.

Alteração provisória de trânsito na Estrada da Circunvalação

A partir de amanhã, na Estrada da Circunvalação e durante o período das obras de construção do viaduto que a J. A. E. ali vai erguer para supressão da passagem de nível existente em Pereiró, ao quilómetro 3, 960, o trânsito será mantido por um desvio especialmente construído, o qual ligará a Estrada Interior da Circunvalação à Rua Direita de Pereiró.

Assim, tanto nesse desvio como desde o seu entroncamento na Rua de Pereiró até à Estrada da Circunvalação, junto ao Bairro do Viso, haverá um só sentido de trânsito, orientado de Poente para Nascente, conforme a sinalização indica no local.

Madrugadas rendosas, outras não

Esta madrugada foi assaltado por desconhecidos o Café Guana-bara, na Rua de Oliveira Monteiro, 33. Os assaltantes teriam conseguido ficar lá dentro ou então penetraram através da bandeira de uma das portas, já que de certeza por ali saíram... Beberam cerveja, comeram ovos e outros alimentos e, por fim furtaram tabaco.

Entretanto, segundo queixa apresentada na P. S. P. pelo sr. Joaquim Teixeira Mota, da Rua D. Lopo de Almeida, 9, chefe de serviços do posto médico da Federação de Caixas de Previdência de S. Roque da Lameira, alguém assaltou esta madrugada aquele posto, tendo arrombado uma gaveta e forçado outra, sem contudo nada haver roubado. Presume o queixo-so e presume a Polícia, que só dinheiro interessaria ao visitante (ou visitantes), mas «isso» não havia no posto.

Ramalde: mais um mês para obras

Em consequência do mau tempo, o impedimento de trânsito que havia sido solicitado pelos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, por 75 dias, na Rua das Cruzes, a Ramalde, teve de ser prorrogado por mais trinta dias.

VIDA SOCIAL

COLECCÃO DE MODAS

Gina

Participa às Suas Ex.ªs Clientes que breve apresentará a sua coleção no Hotel Fénix.

Um recém-nascido ao pé da porta

Cerca das 20 e 30 de ontem, a sr.ª D. Maria Alice Gomes No-gueira, que reside à Rua José Rocha, no Bairro de São João Miguel, entrada 2, casa 6, ouviu uns gemidos que vinham da porta da rua. Foi ver do que se tratava, e muito se espantou ao deparar-se-lhe um recém-nascido, embrulhado numa manta e pousado na soleira da porta. Junto do bebé via-se uma saca de plástico com duas fraldas e uma pequena camisola interior. A senhora pegou na criança e foi ao encontro de uma vizinha, D. Arminda de Sousa Neves, resolveram ambas dirigir-se à 10.ª esquadra da P. S. P. para contar o sucedido. Participado o caso ao comando da corporação, foi ordenado que a criança, de sexo masculino, fosse levada para a Maternidade de Julio Dinis.

O menino ali se encontra, e tem sido alvo da maior atenção por parte dos médicos. Pesa cerca de 3,700 kg e está bem, embora um pouco constipado.

A Polícia Judiciária, a quem a polícia judicial vai ser remetida, procederá às investigações para localizar o paradeiro da mãe do bebé.

Prisão de quatro carteiristas

Elementos da secção central de Lisboa e do Porto da P. J. prenderam na Batalha os conhecidos carteiristas lisboetas, Adélio Augusto da Costa, o «Peru», Ramiro Futuro de Carvalho, Valentim Alves Godinho Dias, o «Tides», e Cristóvão Alberto, o «Sernadas». Estes indivíduos seguem num automóvel a caminho de Fátima, para ali «trabalharem» na actual peregrinação.

FALTA DE PROFESSORES E ALUNOS DESLOCADOS

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, 13 — Causou grande consternação nesta localidade o facto de não ter sido nomeada, até hoje, uma professora para a escola mista desta povoação.

Até Julho último, funcionaram aqui duas escolas masculinas, uma feminina e uma mista. A professora da escola feminina está a leccionar 56 alunas, o que acarreta, naturalmente, prejuízos para o ensino, pois com tal número de alunos não poderá haver o aproveitamento desejado.

Há mais oito crianças desta localidade que residem nos arredores, e que agora se viram obrigadas a frequentar outra, mas que desejam voltar à escola local. A semelhança dos primeiros anos, seus pais apresentaram requerimentos dirigidos ao ministro da Educação Nacional, pedindo a respectiva autorização e esperam deferimento, até porque o facto lhes causa grandes transtornos, pois trabalham nas fábricas locais e têm que mandar os filhos para outro lado.

Pede-se a quem de direito que providencie para que seja nomeada uma professora para a escola mista desta povoação, e que os alunos, cujos pais apresentaram requerimentos, sejam autorizados, o mais depressa possível, e à semelhança do que vinham fazendo desde há quatro anos, a frequentar as escolas desta localidade.

COMEMORAÇÕES CABRALINAS

BELMONTE, 13 — Nos Paços do Concelho, pelas 21 horas, o dr. Carvalho Dias profere hoje uma conferência integrada no Ciclo das Comemorações Cabralinas, que está a despertar bastante interesse.

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.ª

T. 20954/5 • Telex 2782

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS

DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Agarre que é milonário» (17 anos). CIRCO MEXICANO — As 21 e 30, na Av. Fernão de Magalhães (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O Grande Restaurant» (12 anos). COLISEU — As 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos). TRINDADE — As 21 e 30: «Vida Moderna» (12 anos). RIVOLI — As 21 e 30: «Django» (17 anos). BATALHA — As 21 e 30: «Férias grandes» (17 anos). AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Os Boiros Verdes» (12 anos). OLIMPIA — As 21 e 30: «Batalha sem regresso» (12 anos). CARLO ALBERTO — As 21: «Férias no harém» e «Tarzan no Oriente» (12 anos). ESTUDIO — As 21 e 30: «Gerações ultrajadas» (17 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Missão inquietante» (17 anos). JULIO DINIS — As 21 e 30: «A Princesa» (17 anos). NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Sete homens de ouro» (12 anos). ODEON — As 21 e 30: «Mulheres e reclusos» (12 anos). CINE-GAIA — As 21 e 30: «A grande paródia» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — As 15 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos). RIVOLI — As 15 e 30: «Django» (17 anos). TRINDADE — As 15 e 30: «Vida Moderna» (17 anos). BATALHA — As 15 e 30: «As férias grandes» (12 anos). AGUIA DE OURO — As 15 e 30: «Os Boiros Verdes» (12 anos). OLIMPIA — As 15 e 30: «Batalha sem regresso» (12 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 30: «X-27, missão Bagdad» e «O homem que morreu três vezes» (12 anos). S. JOÃO — As 15 e 30: «Momento a momento» (17 anos).

Farmácias de serviço no Porto (3.º Turno)

Almeida Cunha, Lda. — R. Formosa, 321 — (Tel. 24874). Antas (das) — Av.ª F. de Magalhães, 076 — (Tel. 41158). Barreiros — R. de Serpa Pinto, 8 — (Tel. 40053). Clérigos (dos) — R. dos Clérigos, 36 — (Tel. 35394). Gomes Carneiro — R. da Cedofeita, 348 — (Tel. 23420). Guerra — R. Costa Cabral, 43 — (Tel. 40470). Guimarães — R. de Francos, 37 — (Tel. 60103). Lido (do) — R. do Lido, 171 — (Tel. 683739). Louzada — Largo do Campo Lindo, 62 — (Tel. 40353). Oriental — R. do Bonjardim, 127 — (Tel. 27878). S. ROQUE DA LAMEIRA — R. S. R. da Lameira, 111 — (Tel. 51739). Soeiro — R. de Santos Pousada, 71 — (Tel. 51370). Vasques — R. das Condições, 794 — (Tel.). Campos — R. P. L. Cabral, 943-FOZ — (Tel. 680113).



Alfredo Augusto Caldas

Xavier de Almeida Arez

FALECEU

Sua mulher, irmãos, cunhados e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 10.30 horas, da capela do Hospital do Ultramar, para o cemitério da Ajuda.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO

Telef. 63 80 26

O CASO DO PROGRAMA «PBX»

FIALHO GOUVEIA E CARLOS CRUZ

REFUTAM AS DECLARAÇÕES

DOS «PARODIANTES DE LISBOA»

Dos locutores Fialho Gouveia e Carlos Cruz, até há pouco tempo realizadores do programa «P. B. X.», recebemos um esclarecimento, que publicamos a seguir, onde se refutam as declarações feitas recentemente à imprensa pelos «Parodiantes de Lisboa», produtores do mesmo programa.

Dizem os dois conhecidos homens da Rádio:

Porque sempre obtivemos nas páginas do jornal que V. dirige, o melhor acolhimento a tudo quanto se relacionou com o nosso ano de trabalho no programa «P. B. X.», tomamos a liberdade de solicitar a publicação deste esclarecimento directamente relacionado com afirmações dos Parodiantes de Lisboa, algumas das quais vieram reproduzidas nesse jornal no passado dia 10.

—No dia 30 de Setembro às 16 horas, promovemos um encontro com os órgãos de Informação, aos quais historiamos a nossa saída do programa «P. B. X.». Convidámos para essa reunião os Parodiantes de Lisboa, mas eles não compareceram.

Ora bem: soubemos pelos jornais que, passados 9 dias, os responsáveis por aquela organização se reuniram, por sua vez, com a Imprensa, à qual distribuíram um comunicado cujo teor completo não é do nosso conhecimento, já que não tiveram a amabilidade de no-lo enviar. Julgamos todavia lícito considerar que os pontos principais dessa declaração são os referidos pelos jornais.

Para que o público fique melhor esclarecido, julgamos ser nossa obrigação vir de novo falar sobre o «P. B. X.».

I — O que se altera

1 — Já que nos foi imposta a saída da realização, subentende-se que ela estava errada. Dizem os Parodiantes:

a) «O programa terá um modo de apresentação baseado em comunicabilidade mais simples e solta».

—Pertence ao público decidir se, no nosso tempo, ela era complicada e presa.

b) «O programa fará experiências para uma Rádio-Arte-Nova».

—Aplaudimos incondicionalmente.

c) «O programa dirá não ao sensacionalismo e não aos círculos fechados, aos clãs de ouvintes».

—Não resta a menor dúvida de que o termo sensacionalismo é aqui usado com sentido pejorativo. Insinua-se portanto a exploração pública, demagógica, de acontecimentos banais a que se terá pretendido dar falsas e exageradas dimensões. Não nos recordamos de o ter feito. Terá havido, sim, sensacionalismo (sem segundo sentido) na execução de realizações, na informação rápida e segura de acontecimentos que o justificavam. Escribimos na 1.ª linha, a informar, na noite das inundações de 26 de Novembro, no Festival de MIDEI, no «Rallye de Monte-Carlo, nos festivais de Sanremo e da Eurovisão, na Final da Taça dos Campeões Europeus e no Mundial de Hóquei. Houve sensacionalismo (porque se saiu da rotina, porque se deu especialidade radiofónica ao ouvinte) no Arraial de Alfama, no S. João no Porto, na brincadeira do dia das mentiras, no banho da meia-noite, no aniversário comemorado no Rossio. — Ainda aqui, solicitamos o julgamento público.

Quando aos «círculos fechados, aos clãs de ouvintes», só podemos interpretar tais termos como tentativa dos Parodiantes de fazerem sensacionalismo dialéctico. É a exploração demagógica dum «slogan» que usáramos: «Venha connosco até às 2 e você fará parte do clã P. B. X.». Era o convite aberto a todo o público para fazer parte do «clã», termo cujo significado foi compreendido, apreendido e aceite, de imediato, por todos os ouvintes. E no nosso «círculo fechado» cabiam desde José Cardoso Pires ao guarda da passagem de nível, des-

de o prof. Barnard ao vendedor de castanhas, desde o prof. Lindley Cintra ao limpa-chaminés, além dos milhares de pessoas que foram sendo ouvidas em inquéritos, reportagens, etc.

Portanto, tal como declaram os Parodiantes, «o programa não foi criado para satisfazer interesses de amizade particular, mas para dialogar abertamente com todos» (sic).

2 — Seleção Musical — o nosso grande «crime»? O problema reside sempre nas diferentes concepções da missão que cumpre a Rádio: para os Parodiantes há que contentar os gostos mais diversos do público; para nós há que orientar o gosto do público, de modo a criar nele um «esclarecido sentido crítico» — só a habilitação à qualidade leva à percepção do que é mau.

Ficis a esta linha, recusámo-nos sempre a transmitir o conjunto dos Parodiantes «Ai-Que-Dói»; seleccionámos o repertório dos artistas portugueses, não atendendo ao nome ou popularidade destes, para o que, muitas vezes solicitámos a opinião de especialistas. E se nesse ponto nunca nos condescendemos, já o mesmo não podemos dizer quanto a uns apontamentos humorísticos(?), cuja inclusão diria nos foi imposta, mau grado nós os considerarmos totalmente fora do figurino do programa.

II — O que se mantém

«Continuámos a ser transmitidos inquéritos, reportagens de rua, divulgação cultural, noticiário, as notícias relativas às actividades estudantis».

Nestes aspectos estávamos pois todos de acordo. Só que, em relação às actividades estudantis, cabem-nos acrescentar: desde sempre abrimos o «P. B. X.» aos estudantes. Indiscriminadamente. E por isso fomos «chamados à pedra». Proibiram-nos terminantemente de transmitir qualquer entrevista sobre realizações académicas, desde que os estudantes interessados não o solicitassem, antecipadamente e por escrito, aos irmãos Parodiantes. E uma vez houve em que gravámos 2 apontamentos com finalistas de Agronomia e de Medicina, informando estes de que só os transmitiríamos se o pedissem aos produtores. Recebemos no dia seguinte a carta que se transcreve: «Vieram aqui hoje, com cartas diversas comissões de alunos que vão realizar festas a pedir a aprovação dum coisa que já tinha sido gravada antes. Ora isto não está certo e está em desacordo com o combinado. Não podem nem devem gravar estas entrevistas de festas sem a nossa antecipada autorização. (Caso voltem a aparecer casos destes, não autorizaremos. Para se evitarem aborrecimentos, agradecemos que respeitem o que se combina. Ruy e José/PS. — As duas entrevistas já gravadas (finalistas Agronomia e 5.º ano da FMI) excepcionalmente podem ser transmitidas» (sic).

III — Os nossos «erros graves»

1 — Abusos de autoridade

a) «Decisões tomadas sem prévia consulta dos produtores e envolvendo despesas sérias» — Ignoramos o que pretendem referir. Tudo o que envolvia despesas sérias era proposto antecipadamente aos Parodiantes que, ou não aprovavam, ou aprovavam prometendo conseguir um patrocinador, ou pura e simplesmente aprovavam. No 1.º e 3.º caso, a decisão era final. No 2.º — anunciante para apoiar — nunca isso foi conseguido pelos irmãos Andrade. Todas as transmissões internacionais e ainda o Arraial de Alfama, o S. João no Porto e o Mundial de Hóquei foram reportagens realizadas com patrocínios angariados pelos realizadores.

De resto, durante os primeiros meses de vida do programa, tínhamos — com excepção do «caso dos estudantes», já referido — «carta branca» para fazer o que achássemos de interesse.

O atrito surgiu aquando da estreia da peça «Oh que delícia de coisa!»: a propaganda que nela se fazia ao «P. B. X.», a coincidência do horário da emissão com o dessa estreia — para a qual os Parodiantes foram convidados, não comparecendo — e o facto de se realizar um convívio no «hall» do Teatro Villaret, a seguir à representação, levou os realizadores a fazerem uma reportagem directa cuja despesa orçou em menos de 400\$00. Recebemos no dia seguinte uma carta dos produtores insinuando maliciosamente a possibilidade de termos recebido dinheiro por tal transmissão e dizendo que a querer propaganda pessoal no «P. B. X.». Fialho Gouveia teria que a pagar (1). Acrescentava-se que, a partir dessa data, não mais poderíamos fazer qualquer transmissão sem prévia pedido aos Parodiantes! E não fizemos. Aliás eles reconheceriam mais tarde a publicidade feita na peça ao programa, vindo a permitir a inclusão gratuita de 2 anúncios diários no «P. B. X.» e a fazer referências várias no seu «Grinca com todos».

b) «Leitura a destempo e indisciplinada da publicidade» — Aconteceu vagamente nessa mesma noite. De resto, não havia horário rígido. Apenas tínhamos que respeitar «anúncios até à 1 hora» e «anúncios entre a 1 e as 2». Sempre o fizemos.

c) «Concessão de férias a elementos da equipa» — Estes não tinham horários certos e estavam autorizados a fazer trocas entre si. Após um esforço exaustivo que lhes exigimos durante o mês de Agosto, algumas vezes até às 8 da manhã, para preparar a programação de aniversário, era humano o seu desejo duns dias de descanso. Não é verdade que tenhamos dado férias. Sugerimos que enquanto um descansava durante uns dias, outro assegurasse o seu serviço. Tratava-se afinal dum troca perfeitamente normal, apenas abrangendo um período maior. Só Paulo Morais não tinha substituto nas suas funções, que todavia assegurou deixando material gravado. E várias vezes se deslocou a Lisboa durante o seu período de «férias» (1).

d) «Envio de gravações para outros programas alheios à organização» — Disso demos conhecimento posterior e recebemos a aprovação dos Parodiantes. Que gravações foram?

— Uma saudação para o programa «Bang-Bang» (Angola).

— Uma saudação para o aniversário do «Luanda 68» que nos tinha enviado uma para o 1.º «P. B. X.».

— Uma reportagem sobre boxe e outra sobre luta-livre para o mesmo programa que, em compensação, nos tinha enviado uma entrevista em Barnard e Washkansky e um apontamento sobre o «1.º Grande Rallye de Angola». Puro intercâmbio!

— 15 minutos em «estilo P. B. X.» para o programa da Força Aérea transmitido pelo R. C. de Angra e que foram gravados na presença de Ruy Andrade, que lá terá as suas razões para não se lembrar.

Tudo feito de boa fé! Falar-se do «P. B. X.» em programas alheios à organização é mais do que camaradagem: é fazer propaganda do «P. B. X.».

2 — Pouca assistência ao programa

(Continua na página seguinte)

A «semana americana»

para o pessoal dos T. L. P.?

Aumenta entre o pessoal técnico dos T. L. P. («Telefones de Lisboa e Porto», antiga A. P. T.) a corrente favorável à obtenção do regime de «semana americana», ou seja, a semana de trabalho de segunda a sexta-feira.

Como se sabe, a norma geralmente adoptada em Portugal nos regimes «modernos» de horário de trabalho (se a «semana inglesa» ainda pode considerar-se moderno...) determina que, qualquer que seja a modificação no regime, deve manter-se o número de horas semanais.

Assim, acontece que o pessoal técnico dos T. L. P., para aceder à

«semana inglesa» trabalha diariamente 8 horas e 45 minutos. A ser adoptado o regime de «semana americana», o horário subiria para cerca de 10 horas diárias.

Tanto quanto podemos saber, o Sindicato Nacional dos Telefonistas opõe-se à concessão da «semana americana» nessas condições. Considera-se, em geral, que, baixando o número de horas de trabalho produtor, o rendimento económico do País é susceptível de diminuição. Há, no entanto, que tomar em linha de conta que o técnico produz mais na medida em que melhoram as suas condições de vida, de segurança e de repouso. Trabalhar durante muito tempo nem sempre é trabalhar muito. Sem referir já as desvantagens sociais dos períodos demasiado longos de trabalho.

A «semana americana» só poderia, pois, admitir-se sem aumento de número de horas diárias de trabalho. Isto seria, aliás, uma forma de compensar o pessoal técnico de uma empresa tão altamente desfavorecida em relação ao pessoal administrativo. Para melhor se compreender esta afirmação, deve dizer-se que um técnico de qualificação intermédia vence o equivalente a um contínuo de primeira.

O Sindicato Nacional dos Telefonistas esforça-se, igualmente, por obter para os seus associados a Pensão de sobrevivência, pela qual as viúvas de funcionários dos T. L. P. perceberão 50% dos vencimentos.

UM CURSO

SOBRE MERCADOS

DE CÂMBIOS

De amanhã a quarta-feira, decorre no Hotel Tivoli, no âmbito das actividades do Forex Clube Português, um curso sobre mercados de câmbios e operações cambiais à vista e a prazo, regido pelo sr. William Batt, director do Westminster Bank, Ltd., de Londres.

Conferência

de um ex-embaixador

da Inglaterra

em Moscovo

Um diplomata reformado inglês vem a Lisboa proferir uma conferência. É «sir» Frank Roberts, ex-embaixador em Belgrado, Moscovo e Bonn, e também ex-representante permanente da Inglaterra na N. A. T. O.

Tema da conferência: «Um diplomata numa época de transição — algumas recordações pessoais.» No Instituto Britânico, quarta-feira que vem, às 18 horas.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

37718....	6 000 000\$00
52654....	500 000\$00
79662....	200 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

37717....	8 320\$00
37719....	8 320\$00

PRÉMIOS DE 12 000\$00

5347	6905	10178	10393	15449	20108
20308	23995	26669	31097	33150	34049
38499	39769	39789	41169	43561	46975
50019	50997	52059	55085	59280	59897
61164	61703	62716	66215	68009	75906
76983	77647				

PRÉMIOS DE 400\$00 (centena)

37701 a 37800; 52601 a 52700 e 79601 a 79700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 800\$00, no bilhete, todos os números terminados em 048 e 348. Com 640\$00, os terminados em 08. Com 560\$00, os terminados em 332; 500; 642 e 709. Com 400\$00, os terminados em 12 e 55. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 8, têm direito ao prémio de 240\$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Todos os prémios grandes — o 1.º, o 2.º e o 3.º —, no total de 6700 contos, foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

Central, tem a potência de 125 000 kw o que lhe permite produzir diariamente 3 milhões de kw/h.

Completo-se assim a primeira fase da Central do Carregado, que compreende a potência instalada de 2x125 000 kw e a qual corresponde o investimento de cerca de um milhão e duzentos mil contos.

A segunda fase, que vai imediatamente iniciar-se, compreenderá outros dois grupos geradores iguais pelo que a potência final atingirá em 1972/73 o valor global de 500 000 kw e terá a capacidade anual de produção de 3 mil milhões de kw/h.

O novo equipamento térmico permite encerrar com bastante confiança a satisfação de consumos de energia eléctrica no próximo ano independentemente do regime hidrologico que se vier a registar.

O combustível utilizado é o fuel-óleo pelo que a Central ficará dotada de uma maleabilidade de exploração superior quer á das centrais térmicas utilizando carvão quer á das centrais nucleares. Será oportuno referir que a existência de centrais deste tipo, num sistema produtor ainda predominantemente hidroeléctrico como é o nosso, torna indispensável para assegurar a integração na rede, em condições económicas, das futuras centrais nucleares previstas para a próxima década.

Adidos de Embaixada

Encontra-se aberto concurso, por 60 dias, para o provimento no quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros de adidos de Embaixada

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES

— o 1.º, o 2.º e o 3.º —

NO TOTAL DE 6700 CONTOS

foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na última página

Ligado à rede

eléctrica nacional

o segundo grupo

da Central do Carregado

Acaba de efectuar-se a primeira ligação à rede eléctrica nacional do 2.º grupo da Central Térmica do Carregado, da Empresa Termoelectrica Portuguesa no seguimento do programa estabelecido no III Plano de Fomento.

Este grupo, em tudo idêntico ao primeiro que entrou em serviço em Janeiro do ano corrente da mesma Central, tem a potência de 125 000 kw o que lhe permite produzir diariamente 3 milhões de kw/h.

Completo-se assim a primeira fase da Central do Carregado, que compreende a potência instalada de 2x125 000 kw e a qual corresponde o investimento de cerca de um milhão e duzentos mil contos.

A segunda fase, que vai imediatamente iniciar-se, compreenderá outros dois grupos geradores iguais, pelo que a potência final atingirá em 1972/73 o valor global de 500 000 kw e terá a capacidade anual de produção de 3 mil milhões de kw/h.

O novo equipamento térmico permite encerrar com bastante confiança a satisfação de consumos de energia eléctrica no próximo ano, independentemente do regime hidrologico que se vier a registar.

O combustível utilizado é o fuel-óleo pelo que a Central ficará dotada de uma maleabilidade de exploração superior quer à das centrais térmicas utilizando carvão quer à das centrais nucleares. Será oportuno referir que a existência de centrais deste tipo, num sistema produtor ainda predominantemente hidroeléctrico como é o nosso, se torna indispensável para assegurar a integração na rede, em condições económicas, das futuras centrais nucleares previstas para a próxima década.

Adidos de Embaixada

Encontra-se aberto concurso, por 60 dias, para o provimento no quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros de adidos de Embaixada.

A LAMENTÁVEL FALTA DE LIVROS ESCOLARES

SETUBAL, 13 — Reina grande confusão e descontentamento nos meios estudantis (e nas respectivas famílias) devido à inexplicável falta de livros de estudo, tanto do ensino primário, como técnico e liceal, aprovados para o actual ano lectivo, e ainda devido ao facto de, para determinada classe de ensino primário, haver nada menos de cinco edições de autores diferentes.

Uma semana após a abertura das

aulas, os alunos para quem não existem á venda determinados livros, vêem o tempo passar sem poderem acompanhar os programas e as lições com os prejuízos que facilmente se adivinham.

A resposta, invariável, á procura dos livros nas livrarias é a de que os mesmos já foram encomendados, há dias, mas tais encomendas ainda não foram satisfeitas. Porquê?

O CASO DO PROGRAMA «PBX»

(Continuação da página anterior)

ma — Desde os porteiros a alguns directores do R. C. P. é fácil encontrar dentro da estação quem testemunhe a falsidade de tal ataque. E o tempo «exagerado» de ocupação dos estúdios do Rádio Clube apenas se devia á impossibilidade de utilizarmos os dos Parodiantes e ao facto de não se poder fazer depressa o que se quer fazer bem.

E se alguém não deu assistência ao «P. B. X.», foram os Parodian-

tes de Lisboa. Contam-se pelos dedos duma só mão as vezes em que qualquer dos irmãos se deslocou ao R. C. P. Porque nenhum deles toma decisões sem ouvir o outro e porque têm sempre muitos afazeres, vários foram os assuntos que vieram protelada a sua resolução, com prejuízo do próprio programa.

IV — As outras ocupações

Fialho Gouveia foi para o teatro com prévio conhecimento dos irmãos Parodiantes.

Carlos Cruz, quando o «P. B. X.» começou, já era profissional de TV, tal como Fialho Gouveia.

Vem a propósito referir que quando saímos de Lisboa ou mesmo do País, ao serviço do programa, deixávamos de receber vencimento nas tais actividades extracurriculares «P. B. X.». Foi-nos prometido por um dos irmãos (o Ruy) que seríamos reembolsados de tais quantias. Até hoje.

Falamos muito os Parodiantes num contrato assinado connosco. Não existe nenhum. Apenas podem existir uma carta em que «aceitam a nossa colaboração por um período experimental compreendido entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 1967». Caducou há muito tempo, portanto. Mas, mesmo que ainda tivesse validade, apenas nos obrigava a realizar diariamente o «P. B. X.» e não a estar de corpo presente, como se pretende insinuar. Mesmo assim, livres de tal responsabilidade, lá estávamos.

Ainda nessa carta se afirma: «nas despesas inerentes deste programa, conta-se com uma verba mensal de Esc. 10 000\$00 (dez mil escudos) respeitante á participação dos produtores». E se fazemos referência a este pormenor, não é sequer para tirar conclusões acerca da justiça de tal remuneração, em paralelo com o que recebiam (e trabalhavam) todos os outros que faziam o «P. B. X.». É apenas para deduzir que o proclamado prejuízo de 700 contos, fica automaticamente em 570 (700 menos 130 meses a 10 contos). E mesmo assim, é necessário que 700 seja um numero real, do que não temos prova nenhuma, pois até 1 de Outubro as contas finais não estavam feitas. A nossa unica certeza é que ao abandonarmos a realização, o programa tinha 39 citações publicitárias por noite.

V — O título «PBX»

— «Os Maias» continuarão sempre a ser de Eça de Queirós, mesmo que a editora perca dinheiro.

VI — Algumas considerações

— Num órgão de informação actual, pela voz dum Parodiante, a uma reunião havida entre produtores e realizadores, em Agosto. Para demonstrar a leviandade de tal afirmação, basta esclarecer que Ruy Andrade esteve de férias fora de Lisboa, durante a 1.ª quinzena desse mês, e que seu irmão José gozou o seu descanso durante a 2.ª. Logo, fisicamente falando, é impossível ter havido um encontro a 4 com a presença de 3.

Outras afirmações tão gratuitas como esta poderiam ser igualmente refutadas. Mas não vela a pena. A prosa vai longa. Apenas pretendemos sublinhar que tudo isto era perfeitamente evitável se os Parodiantes de Lisboa tivessem aceite o diálogo. Entenderam não nos dever dar tal confiança. É uma questão de mentalidades. As mesmas mentalidades que nos proibiram de dar entrevistas a camaradas da Imprensa ou da Rádio desde que não o fizéssemos conjuntamente com eles.

Apesar de tudo, gostamos demasiado da Rádio para deixarmos de afirmar que os Parodiantes, embora involuntariamente, nos proporcionaram o ano mais cheio da nossa vida radiofónica. Realizamos em cada minuto cerca de 400 programas, mesmo atendendo aos prejuízos que colhemos:

1 — Materiais — além das licenças sem vencimento de que não fomos compensados, os gastos mensais ao serviço do programa, em deslocações diárias de que nunca quisemos apresentar contas e que reduzem sensivelmente os 5 contos que auferíamos.

2 — Profissionais — inerentes á interrupção duma actividade regular.

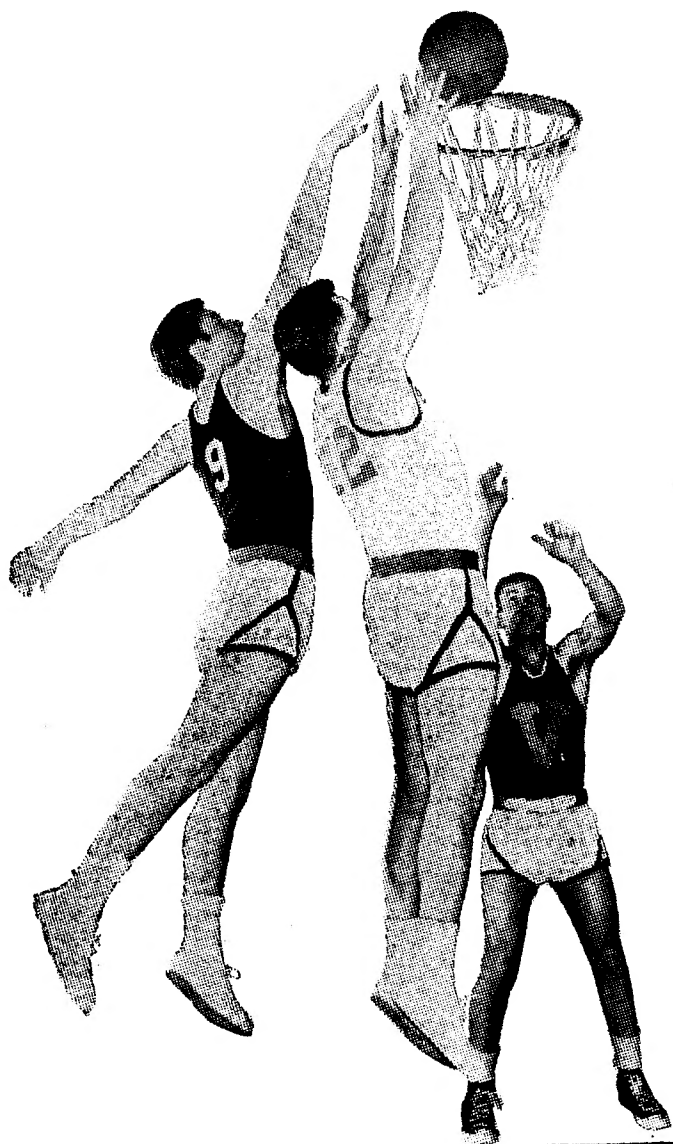
3 — Morais — os juízos de valor que pessoas mal informadas possam fazer perante declarações tão tendenciosas.

E terminamos com uma declaração de Ruy Andrade, ao «Diário de Lisboa» do dia 1 de Setembro ultimo: «O «P. B. X.» vai ter muito mais publicidade no ano que entra e esperamos liquidar o «deficit» rapidamente. Os outros programas dão lucro. Este é o sério... Custa muito dinheiro... Procuraremos fazê-lo cada vez melhor».

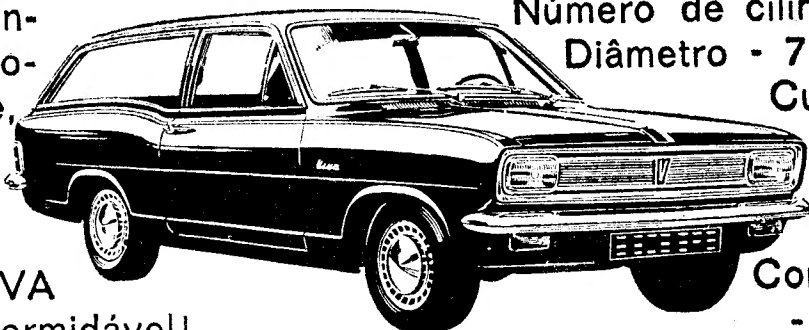
E nós saímos. Parece que não conseguimos fazer o «P. B. X.» ao gosto dos Parodiantes e de alguns dos seus clientes. Resta saber se conseguimos fazê-lo a contento do publico.

Fialho Gouveia
e
Carlos Cruz

UMA VITÓRIA COLECTIVA!



Certos no ritmo. Perfeitos no cálculo. Ágeis no salto. Uma performance segura. Uma experiência jovem, mas madura. Acrescente, também, um ponto à sua vida. Junte a sua família com os seus afazeres, ou seja, o útil ao agradável. Ande num VIVA ESTATE-CAR e verá que é formidável!



Características: Modelo: ESTATE - CAR

Número de cilindros - 4;

Diâmetro - 77,7 mm.;

Curso - 60,96

mm.;

Cilindrada -

1159 c.c.

Compressão -

8,5 : 1

VAUXHALL
VIVA

UMA LINHA JOVEM, ÁGIL E VIVA

Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência técnica em todo o país.



«VAMOS AREJAR O TEATRO?»

IGREJAS CAEIRO REPRODUZIU (COM COMENTÁRIOS)

A NOSSA «NOTA DO DIA»

«Rádio Espectáculo», sequência radiofónica de Igrejas Cairo nas ondas do R. C. P., reproduziu ontem a Nota do Dia «Vamos a ver arejar o Teatro», publicada nas nossas edições do passado dia 8.

O conhecido actor e locutor — que, lamentavelmente, nunca vimos na televisão e tão raro tem actuado sobre as tábuas dos palcos nacionais — fez anteceder de um texto muito significativo a transcrição da nossa Nota do Dia. Reproduzimos a seguir as palavras de Igrejas Cairo, que constituem uma prova mais da sua formação humanista, servida por um sentido actuante da cultura. Eis esse texto, tal como o registámos:

«A renovada e contagiante onda de agitação mental de que a Imprensa está a dar magníficas provas na utilização do actual abrangimento de conhecidas limitações deu novo interesse à leitura dos jornais, com natural implicação em

sensível aumento de tiragens. O coro uníssono está a ser gradualmente substituído pelos pontos de vista diferenciados, no leal objectivo de esclarecer para ajudar a construir melhor e mais depressa.

No retomar da sua verdadeira missão, a Imprensa portuguesa não cuida apenas da sua própria revalorização e defende galhardamente o alargamento das actuais directrizes a outros meios de expressão igualmente esperançados em maiores facilidades para a sua acção.

Para nós, que amamos o teatro e o consideramos indispensável à vida mental da sociedade, foi particularmente grata a leitura da Nota do Dia «Vamos a ver arejar o teatro?», publicada no passado dia 8 no «Diário de Lisboa».

Ao agradecermos a vigorosa e oportuníssima intervenção em favor do teatro e dos seus problemas, pedimos vênio ao «Diário de Lisboa» para reproduzir aqui a notável Nota do Dia».



A estação postal em pleno funcionamento no local da exposição

A 4.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NO CASINO ESTORIL

Sete valiosas colecções de selos constituem a 4.ª Exposição Filatélica do Estoril, ontem inaugurada no novo Casino, onde ficará patente ao público durante oito dias.

Promovida pela Estoril-Sol e organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, o certame tem a colaboração dos C.T.T., que montou um posto de recepção de correio no próprio local da exposição, onde, no dia do encerramento, toda a correspondência entregue será assinalada com um carimbo especial comemorativo.

Os filatelistas presentes são os srs. dr. Romano C. Câmara, José Gonzalez Garcia, dr. A. Marçal Cor-

reia Nunes, eng.º A. José Bello Dias, dr. António da Silva Gama, Florentino Alves Rodrigues e capitão F. Lemos da Silveira. Há colecções de Marófilia (carimbos franceses), Portugal (Açores e Madeira — selecção de uma colecção especializada), Estrangeiro (China), Aerofilia e Temáticas (A floresta e a madeira, Desporto automóvel e Nascimento e vida de Jesus).

Na cerimónia inaugural da exposição participaram numerosos filatelistas, que foram recebidos pelos srs. drs. J. Vasconcelos de Carvalho, do Clube Filatélico de Portugal e Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol.



JOSÉ AFONSO DIAS FALECEU

Ilda Patrício Dias, capitão José António Patrício Afonso Dias e sua mulher Teresa Maria Cortes Afonso Dias e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que Foi Deus Serviço de Chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da igreja da Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério do Alto de São João. Pelas 9 horas será rezada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA ALMEIDA



JOSÉ AFONSO DIAS FALECEU

A GERÊNCIA DA GARAGEM CENTRAL, LDA., Largo da Anunciada, 17, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu empregado e amigo, Sr. JOSÉ AFONSO DIAS, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da igreja da Pena, para o cemitério do Alto de São João. Pelas 9 horas será celebrada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA ALMEIDA

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA



«MALHAS QUE O IMPÉRIO TECE»

INTERPRETAÇÃO, ATRAVÉS DE UM VERSO DE FERNANDO PESSOA,
DE UM CRIME QUE ACONTECEU AGORA NO RIO DE JANEIRO

Não sei quem escreveu que todos os factos não têm outro fim que não seja o de servir de inspiração para qualquer género de manifestações artísticas. Pensando bem acho que foi Giovanni Papini. Não é que eu confie neste escritor que atingiu o seu Sinai nos anos trinta. Pelo contrário. Seus livros, mesmo os mais festejados, nunca os li. Desconfio dos labirintos do Vaticano. Mas recentemente, por gosto pelo género, li o Diário (obra póstuma) do autor de Gog, e outros magoguis-mos, nele encontrando confortadoras rebeldias. Seus olhos semicegos viam, às vezes, o fulgor das estrelas que não iluminavam editorialmente as suas convicções. Viajasse eu agora na Itália e talvez enfeitasse uma carta de Florença com as flores colhidas no antijardim de Papini...

II

Mas isso é outra conversa. O que eu ia começar dizendo no alto desta coluna é que as nossas vidas individuais são visitadas às vezes por coisas como aqueles discos-voadores em que não acreditamos, mas que no entanto nos perturbam. Sentimos então a necessidade de trazer o testemunho do facto.

O caso que vou agora narrar teve na semana passada largas reportagens na Imprensa. Não vou alterar a sua realidade histórica. Factos são factos. Apenas entendo que devo esconder a identidade dos protagonistas porque isso me parece completamente desnecessário. Ainda uma coisa: leiam, pondo antes na vitrola (se estão em casa) o Danúbio Azul, aquela valsa de Strauss que Kubrick de novo pôs em moda...

III

Na primeira hora do dia 17 de Setembro de 1948 (quarenta, hem?) nasceu na Maternidade de Botafogo um menino a que depois foi dado o nome de Elias Gog. Era o primeiro e seria o único filho de um casal hebraico. Espantou os presentes com a maravilhosa transparência de uns olhos verdes. Na sala, uma enfermeira, pessoa bondosa e crente, filiada num centro espirita, olhou o menino com um sorriso magoado, afastou-se com os olhos molhados de lágrimas e disse baixinho ao médico que lavava as mãos: — Doutor, está escrito nos olhos daquele menino que ele morrerá daqui a vinte anos, exactamente no dia 17 de Setembro de 1968...

O médico franziu a testa e disse: — Dona Ritinha, a senhora precisa um mês de férias. Anda com os nervos em pandarecos.

IV

Nessa mesma hora, no Pronto-Socorro do Meier, dona Diva, casada com o alfaiate Aderaldo, estabelecido naquele bairro, botava no mundo uma outra criança também do sexo masculino. Nascera, porém, antes de tempo. A mãe estava mal e o recém-nascido não conseguia respirar. Os médicos faziam o que lhes era possível. A morte rondava a sala. Lá fora, no corredor, já se dizia que a criança não ia resistir...

— Resiste, sim, disse o avô. Vou dar a minha vida por ele. Fiz há pouco cinquenta anos. Esperava viver até aos setenta. Mas vou dar a ele os vinte anos de vida que me restavam. Que dia é hoje?

— 17 de Setembro de 1948.

— Dou-lhe vinte anos de vida. Depois de 17 de Setembro de 1968 o que restará para ele já não será vida. Assim pagará o preço dos meus pecados...

— Que quer o senhor dizer com isso?

— Que fui um criminoso...

Vacilou. E caiu no chão, cadáver.

O menino resistiu. Deram-lhe o nome de Pedro Magog.

V

Durante vários anos as duas crianças foram crescendo. A vida que levavam em nada as aproximava. Uma, lá longe, no Meyer, a outra morando em Copacabana que sempre foi, no Rio de Janeiro, o campo estratégico, escolhido por gente de raça judaica, para montar as suas arapucas. Elias vivia na praia, jogava a bola, era afectuoso, alegre e sorridente. No Meyer, Pedro Magog era um garoto levado. Um pequeno diabo. Vivia na companhia de maus elementos, e só dava desgostos à mãe e ao pai. Mas, como era atrevido, resoluto e bem falante, desde cedo passou a ser o chefe de uma gang de pequenos malandrins. Coisas sem gravidade, é certo. Um dia, no acaso de um baile de Carnaval, encontraram-se frente a frente. Camaradas comuns os quiseram apresentar...

— O Pedro, que é bamba lá no Meier...

— O Elias...

Tinham então catorze anos. Olharam-se. Mediram-se. Elias, sem sorrir, estendeu a mão, embora estremecesse sem saber porquê. Pedro, as feições endurecidas, disse apenas:

— Não gosto dos seus olhos, sabe?

Virou as costas e entrou no cordão.

VI

Quando tinham dezassete anos voltaram a encontrar-se. Foram novamente apresentados um ao outro, num corredor da Televisão Tupi, pela Lucinha Rizzi, uma garota que começava a ser notada como cantora de iê, iê, iê, na turma do Roberto Carlos. Mas dessa vez também não apertaram a mão um do outro, coisa que nessa época já não era para notar. O aperto de mão caíra de moda. Os jovens já se saudavam num simples erguer de um dedo: — Tá?

Elias disse depois a Lucinha:

— Conheço esse cara não sei de onde. Parece uma ameaça no meu destino...

— Bobagem, respondeu Lucinha numa gargalhada. Eu até que nem gosto da pinta dele. Não precisa ter ciúmes, querido...

Mas não era isso, não. Ele não tinha ciúmes, não. Na verdade nem sequer se interessava por ela fosse como namorada ou como caso...

VII

Uma noite, numa festinha, em Ipanema, no apartamento do deputado Lolola, rebentou de repente uma briga. Um grupo desconhecido (três pilantras alcoolizados) entrara na violência, começando a portar-se de maneira incorrecta e desagradável. Era preciso pôr termo aquilo. Intimidados, os três, pelo dono da casa, a sair, reagiram e aí, é claro, o pau comeu. Finalmente foram postos fora, após uma boa dúzia de tapas. Quem deu alguns desses tapas foi Elias. E deu-os precisamente em Pedro Magog, o que o levou a dizer depois:

— Nunca fui com a cara desse tipo...

VIII

No dia seguinte, na residência dos pais de Elias, os mesmos três penetras tocaram a saída do rapaz. Dois deles, ao abrir-se a porta do elevador, arrastaram-no para um pátio interior. Dominaram-no de encontro a uma parede. O terceiro, rapidamente, puxou de um revólver e deu-lhe à queima-roupa um tiro no coração. Elias caiu morto. O assassino era Pedro Magog. Foi preso.

IX

Isto aconteceu no dia 17 de Setembro de 1968. Exactamente vinte anos depois do dia em que ambos nasceram...

Barra, Out. 68

DESPORTO

RÂGUEBI

Fixada pela F.I.R.A. a idade dos juniores

No cumprimento da agenda previamente estabelecida, o 26.º Congresso da F. I. R. A., que se encontra reunido em Lisboa, teve ontem mais duas sessões de trabalho.

Com a presença de todos os delegados-congressionistas, foi discutida e aprovada depois a criação da «Taça das Nações» em juniores.

A primeira competição será organizada pela Espanha e disputar-se-á de 2 a 6 de Abril de 1969, em Barcelona. Nos anos seguintes a prova será efectuada em qualquer dos outros países, sendo as candidaturas apresentadas no Congresso a realizar no ano anterior. A primeira edição desta competição concorrem os seguintes países: Portugal, Espanha,

Marrocos, Itália, Bélgica, Roménia, França e Checoslováquia. O esquema da competição foi feito de forma a que todas as equipas concorrentes joguem, embora o figurino adoptado seja a eliminatória. Assim, no primeiro dia, efectuar-se-ão os seguintes jogos: França-Espanha, Itália-Portugal, Roménia-Bélgica e Checoslováquia-Marrocos. No segundo dia jogam os vencedores do primeiro jogo contra os do quarto e os do terceiro contra os do segundo. Os vencidos enfrentam-se-ão da mesma maneira. No terceiro e último dias voltarão os vencedores e os vencidos a defrontarem-se nos encontros finais ficando a classificação ordenada de um a oito.

Porém o tema mais importante, discutido e aprovado no Congresso da F. I. R. A. foi a fixação dos limites de idade para os jogadores da categoria de juniores. Ficou decidido por unanimidade que são juniores todos os jogadores que não façam 19 anos até ao dia 31 de Dezembro do ano em que decorre a competição.

Tal decisão vem pôr termo a uma série de discussões e vem provar, também, a razão da Federação Portuguesa da modalidade ao defender o critério de idades pretendia que adoptar.

Aguardemos, agora, que a Direcção-Geral dos Desportos aceite a decisão do organismo máximo internacional da modalidade.

Na sessão da tarde registou-se o encerramento do Congresso e à noite os congressistas foram obsequiados com um banquete no Casino de Estoril.

P. A.

O SPORTING

E A

«TAÇA DAS FEIRAS»

As dificuldades que rodeiam os jogos do Sporting com o Newcastle, devido aos trabalhos da selecção nacional e às partidas do Campeonato Nacional, mereceram do dirigente sportinguista Abraham Sorin as seguintes informações: — Só depois de consultar a Federação e o seleccionador nacional o Sporting se pronunciará. No entanto, as datas apresentadas pelo Newcastle (29 ou 30 de Outubro) para a realização do primeiro jogo em Lisboa não fogem às possibilidades de aceitação. Isto, ainda, sem afirmação oficial — acentuou.

Depois:

— Quanto às datas indicadas pelos ingleses para o segundo jogo (5 ou 6 de Novembro) parecem-me inaceitáveis, em virtude de estarem colocadas entre dois fortes compromissos do campeonato, os encontros com o Benfica e o Porto.

PUGILISMO INTERNACIONAL

TURIM, Itália, 13 — (ANI) — Foi adiado, apenas a duas horas do início, o combate de pugilismo para o título europeu dos «meios-médios-supers», entre o francês Jo Gonzalez e o italiano Remo Golfarini, pois Gonzalez sofreu uma lesão, durante os treinos. Foi marcado novo combate para o dia trinta e um do corrente.

O título encontra-se vago desde Maio. O vencedor do encontro Gonzalez-Golfarini será reconhecido como Campeão Europeu da categoria.



Maria Laura (vice-presidente), Lucinda, a cançonetista Margarida Maria (presidente da agremiação), Idalina, Nela, Ida e a «crack» Vitória, com o técnico Borges Guedes

Adversárias precisam-se (inglesas, francesas, espanholas) para as futebolistas portuguesas

— Pois é: cá no Continente, por Borges Guedes, vão passando corremos tudo e ninguém nos ganha.

- Nem um golo fazem.
- Levam «cabazadas».
- Não aguentam os quarenta minutos de jogo.

Adversárias para as raparigas portuguesas que jogam futebol a sério, precisam-se. Venham elas de onde vierem: de Madrid, da Televisão francesa ou da BBC lá de além-Mancha. «O que importa é competir» — profere dogmáticamente Borges (Coubertin) Guedes, alma e fulcro da implantação do futebol feminino no cartaz dos espectáculos portugueses.

Ao princípio, eram meia dúzia delas. Que falaram da ideia a outra meia dúzia: também de raparigas casadas, com bons empregos ou profissões liberais. Depois, a gota ultrapassou o dique: hoje, são para aí umas quarenta, sobreviventes sempre em ebulição de uma «peneira» por onde já passaram perto de setenta raparigas. Dos doze (Milu) aos trinta e tal anos: a idade em que o idolo-macho há muito arrumou as botas de pitons e disse adeus aos estádios.

— Apesar do interesse com que a minha iniciativa tem sido acolhida pelas raparigas portuguesas, há necessidade de prolongar o campo da recrutamento de jogadoras — diz-nos o «manager», secretário-técnico, orientador psicológico, gerente administrativo e treinador da equipa de futebolistas que enfiou o barrete às inglesas, e nessa noite ganhou «canta de alforria» para excursionar em fins-de-semana-por-rapacóvio-ver por esses rectângulos fora de norte a sul cá do glá indígena.

● Aquisições que custaram os olhos da cara

A verdade é que as raparigas gostam de jogar futebol. E as que fazem parte dos «teams» idealizados

Reportagem de NEVES DE SOUSA

ta». Dai porque ainda esta semana as «poderosas formações (os esquadrões)» do Arte e Desporto e das representantes do Ukramar beneficiaram de sangue novo. A Lucinda, a Ida, a Nela e a Idalina. Quatro pontajeadoras de largo futuro cujas «desobrigas» custaram uns almócos e uns pares de laranjadas, para não falar (com medo do fisco) nos perdurários gastos a que obrigaram: em telefonemas, em postais, em metropolitano e em «conversa».

— Tenho 24 anos e nasci em Tomar. Estava muito habituada a ver jogar o Benfica. Lá no emprego (eu sou cabeleireira na Avenida do Brasil), pois claro: lá no emprego, uma amiga falou-me para eu dar uns «toques» (Foi a Maria Firmino, não conhece?) Ora, como eu não tenho namorado que me proíba, vim para defesa-direita.

A Maria Lucinda de Freitas Miranda segue-se a Ida Maria da Silva de Oliveira Marote, funchalense, de dezoito anos:

— Sou escriturária no Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório. Há um ano e tal já eu tinha umas ideias: agora entrei a sério no futebol.

— Profissional?

— Ainda não.

● Dois pontos: «cincoentas»

A Ida Maria também é do Benfica: o Eusébio e o Coluna é que são bons. E não lhe fazem sombra na «escalada» do «onze»: a Ida só joga a «back».

— Os meus pais gostam. A mãe vai sempre aos jogos e o meu pai costuma assistir aos treinos.

— Já há prémio de vitória?

As raparigas respondem em coro: que sim. Que sim, que há. Uma nota de cinquenta, das que (dizia o Caetano) não se podem deitar fora.

— Um dia, quando a TV transmitir os nossos jogos, a gente passa a cobrar mais.

● Remates é ká ka gente

Idalina da Silva Oliveira Marote é dois anos mais nova que a Maria Ida. Tem «genica»: a jogar e a falar.

— Sou médio-direito ando sempre a fazer de nora...

— Nora?

— Claro. Em valvém... Querem ver que o sr. Borges não tem razão quando diz para eu correr prá de-

(Continua na página seguinte)



Ida, Nela, Idalina e Lucinda: as «recrutas» da próxima campanha futebolística da colectividade

DESPORTO

FUTEBOL JÁ É
DESPORTO FEMININO

(Continuação da página anterior)

fesa e jogar «ó ataque»? Como faz o Torres, não é?

Estuda e também gosta do Simões. Aliás, esta predileção das raparigas dos futebolis pelos jogadores do Benfica continuaria, sem paragem, ao saber-se que a Maria Noélia dos Santos Gonçalves Simões (lisboeta, quinze anos) também «puxa» pró Eusébio.

Garante Borges Guedes: — É o que eu lhe digo. A Nela faz todos os lugares. Era um excelente reforço para qualquer grupo da segunda divisão.

Alvitramos timidamente: «Não será tanto assim...»

— Arranje quem queira ser o guarda-redes e venha conversar comigo...

A «PROMOÇÃO»

A vice-presidente da F. I. C. E. A. (Fraternal Intercambio Cultural e Arte) é uma rapariga desenhista. Que foi à reunião no seu automóvel e que a toda a gente faz questão de o apregoar. O nome: Maria Laura Taquellum. É algarvia; nasceu há vinte e cinco anos em Lagos. Profissão: chefe de verificação e contagem de uma firma construtora de instrumentos cirúrgicos. Maria Laura, senhora do seu nariz: — Não faça perguntas indiscretas e tome nota: a falta de dinheiro é o grande problema que afecta a F. I. C. E. A.

Acrescenta: — Há uma importante campanha a cumprir. Onde? No sector social. O caso da Nela e da Ana Maria é sintomático. Moram em casas muito pobres, na zona dos Olivais. A família não as pode amparar convenientemente. Nós tomámos isso como encargo: a Nela vai empregar-se num hospital e a Ana Maria (a que marcou o nosso golo no Estádio da Luz, recorda-se?) deve transitar para uma ocupação melhor que emburhar chocolates...

«Estamos a promovê-las. A Gaby dá-lhes roupas. Elas, tão depressa dormem em casa da Vitória como vêm almoçar com a família Borges. É uma espécie de «serviço social». Margarida Maria prepara-se para regressar ao campo artístico: como cançonetista já fez «um nome». Na F. I. C. E. A., Margarida é a presidente. Sensata: — O nosso sonho... O nosso sonho...

Margarida Maria é casada com Borges Guedes. Tem um filho (Hugo, pimpolho de dois meses) mas o seu gosto de cantar perde para o prazer de ver o marido a «tratar» do futebol feminino.

— Precisamos de uma sede, uma sede com razoáveis instalações, onde conseguíssemos montar um bom posto médico, para controlar as nossas «atletas».

Esta «mania» do casal Borges Guedes nasceu no Clube Recreativo de Feijó, quando aquela colectividade pro-

curou aliciantes capazes de proporcionarem receita que se visse para os magros cofres da sua secção de beneficência. Borges Guedes teve a ideia: pediu à Natalina José e à Vitória Maria, à Lena Branco, à Fernanda Rey e à Lena Calazans. Elas foram as pioneiras: que têm continuadoras nas três dezenas de raparigas que jogam esta tarde em Alcácer do Sal e já marcaram «ren-dez-vous» com Loures, para daqui a uma semana. E que foram faladas para um torneio de futebol de salão no Pavilhão dos Desportos. E que, como as «estrelas» lá dos altos planos da modalidade, deixam passar raras semanas sem «chicotada psicológica»: seja a trocarem de monitor, seja a «comprarem» (a «peson» de uns doces uns discos de yé-yé) a «crack» da rua de cima.

NEVES DE SOUSA

HIPISMO

ANA CRISTINA RODRIGUES
E O CAP. VASCO RAMIRES
VENCERAM AS PROVAS DE ONTEM

Continuou, ontem, a disputa do Concurso Hípico Nacional de Lisboa, com a realização de quatro provas.

A primeira, destinada a cavalos de 3.ª categoria, com um percurso algo difícil, foi ganha pelo tenente Pimenta da Gama, na «Cabinda», que se vem revelando com boas qualidades. Fez o trajecto sem faltas, em 84,4 s. Os restantes conjuntos classificados, são os seguintes: capitão Vasco Ramires, no «Sanctuary», op., em 96,3 s.; 3.º, Manuel Malta da Costa, no «Estrondo», op., em 98,48; 4.º, Manuel Malta da Costa, no «Ekir Prince», op., em 100 s.; 5.º, D. Bernardo Vasconcelos e Sousa, no «Eusébio», op., em 103,6 s. Durante estas provas, têm-se revelado, além da «Cabinda», outros cavalos de categoria. É o caso de «Estrondo», «Ekir Prince» e «Fóris».

Seguiu-se a prova para cavalos de 2.ª categoria estando prevista uma «barrage» ao cronómetro, para desempate do primeiro lugar, que não se realizou pelo facto de só haver um conjunto, com 4 pontos, que foi classificado em 1.º lugar: Jorge Teles, na «Zinga». Depois coronel Fernando Paes, no «Bacarrat», 7,5 p.; 3.º, José Manuel Nunes de Carvalho no «Dominó», 8 1/4 p.; 4.º, D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calipso», 12 p.; 5.º, António Caldeira, no «Cara Linda», 16 p.

A prova de juniores (caça) concorreram 12 conjuntos e, mais uma vez, Ana Cristina Rodrigues (no «Rebeldes») demonstrou o seu verdadeiro valor e a categoria do seu cavalo. A classificação da prova ficou ordenada:

1.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Rebeldes», 70,2 p.; 2.º, Jorge Gou-

veia da Costa, com «Belle de Jour», 72,2 p.; 3.º, Luís Vieira, na «Obis-ta», 82,2 p.; 4.º, Ana Cristina Rodrigues na «Raíça», 82,6 p.; 5.º, Jorge Gouveia da Costa, no «Sam-per», 82,8 p.

De salientar, que João de Vasconcelos e Sá, poderia ter alcançado uma boa classificação (na «Chopapa»), se antes do ultimo obstáculo não tivesse deixado a sua montada transpor a vedação do recinto.

A classificação geral, após a realização desta 2.ª prova do campeonato, ficou assim: 1.º Jorge Gouveia da Costa, 3 p.; 2.º, Ana Cristina Rodrigues, 4 p.; 3.º, José Ribeiro Faria, 6 p.; 4.º, Luís Vieira, 8 p.; 5.º, Isabel Maria Ramos, 10 p.

A ultima prova, a mais importante do dia, era a 3.ª do Campeonato de Portugal do Cavaleiro de Obstáculos e foi disputada em duas «mãos», tipo «Taça das Nações», reunindo 10 conjuntos, que a disputaram em nível aceitável.

Na 1.ª «mão», só Francisco Caldeira, no «Cau Cau», fez o percurso sem faltas. Com 4 pontos, dois conjuntos: cap. Vasco Ramires, no «Tea Top» e o mesmo cavaleiro, no «Namur du Payré». O coronel Fernando Cavaleiro, no «Nageur», cavalo de boas tradições, desistiu logo na primeira «mão». Na 2.ª «mão», só o capitão Vasco Ramires, no «Tea Top» fez 0 pontos, e no «Namur du Payré», 0,5 p. este meio ponto atribuído por excesso de tempo. O percurso era sobre 13 obstáculos (16 saltos).

A classificação ficou assim ordenada: 1.º capitão Vasco Ramires, no «Tea Top», 0+4 p.; 2.º, o mesmo cavaleiro, no «Namur du Payré», 4+0,5 p.; 3.º, Francisco Caldeira, no «Can Can», 0+8 p.; 4.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castigo», 4 1/4+4 p.; 5.º, coronel Henrique Calado, no «Joc de l'Ille», 8+4 p.

Classificação provisória do campeonato: 1.º, capitão Vasco Ramires, 5 p.; 2.º, tenente Pimenta da Gama, 6,5 p.; 3.º, tenente Brito da Cruz, 12,5 p.; 4.º, coronel Fernando Cavaleiro 13 p.; 5.º, Francisco Caldeira 16 p.

J. D. MESQUITA

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE FUTEBOL

Publicamos a seguir os resultados dos jogos efectuados ontem em diversos países, incluídos nos respectivos campeonatos nacionais.

● Inglaterra: vitória (fora) do Newcastle

Arsenal, 2 — Coventry City, 1; Ipswich Town, 1 — Newcastle United, 4; Leeds United, 2 — West Ham United, 0; Leicester City, 0

XADREZ

TAÇA «MESTRE
ANTÓNIO ROCHA»

O Sporting Clube de Portugal promove a partir do próximo dia 23 do corrente um torneio individual de Xadrez para jogadores de 1.ª categoria, em que será disputada a Taça «Mestre António Rocha».

As inscrições encerram no dia 21, pelas 21 e 30, efectuando-se a seguir o respectivo sorteio.

— West Bromwich Albion, 2; Liverpool, 2 — Manchester United, 0; Manchester City, 4 — Tottenham Hotspur, 0; Queen's Park Rangers, 3 — Sheffield Wednesday, 2; Southampton, 2 — Everton, 5; Stoke City, 1 — Burnley, 3; Sunderland, 3 — Nottingham Forest, 1; Wolves, 1 — Chelsea, 1.

Classificação geral: 1.º, Leeds United, 22 pontos em 13 jogos; 2.º, Liverpool, 21/14; 3.º, Arsenal, 21/14; 4.º, Everton, 19/14; e 5.º, Chelsea, 18/14.

O Newcastle tem 12 pontos e está colocado em 14.º lugar da tabela.

● Alemanha: pausa

Devido ao jogo internacional a disputar hoje, em Viena, entre a Áustria e a Alemanha Ocidental, não se realizaram na Alemanha jogos de futebol da primeira divisão a contar para o campeonato.

● Suécia: o Malmoe comanda

Malmoe - Norkoeping, 4-1; Aik-Ooergryte, 3-3; Gals-Djurgarden, 3-1; Aatvidaberg-Elfsberg, 2-1; Oe-

rebro-Ifk Goeteborg, 1-1; Oester-Haelsingborg, 3-0.

Classificação:

Malmoe, 26 pontos; Oester, Djurgarden e Oerebro, 25; Norkoeping, 24; Elfsberg e Aatvidaberg, 20; Goeteborg, 16; Aik, Gals e Haelsingborg, 15 e Oergryte, 14.

● Escócia: o Celtic em saliência

Airdrieonians-Morton, 2-2; Clyde-Hibernian, 1-1; Dundee-St. Mirren, 0-0; Falkirk-Dunfermline Athletic, 0-1; Hearts-Celtic, 0-1; Kilmarnock-Dundee United, 3-0; Partick Thistle-Aberdeen, 1-0; Raith Rovers-Arbroath, 3-1; St Johnstone-Rangers, 2-0.

● Irlanda: o Linfield foi espectacular

Ards-Cliftonville, 1-0; Ballymena-Bangor, 3-0; Crusaders-Glentanor, 1-1; Derry-Coleraine, 0-1; Distillery-Linfield, 3-7; Glenavon-Portadown, 3-0.

GILLETTE INDUSTRIES, LTD.
(INGLATERRA)
(Divisão Cirúrgica)

Tem o prazer de comunicar que nomeou como distribuidor exclusivo em Portugal de todo o seu Material Cirúrgico, a firma

ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA.

Praça José Fontana, 4 — Tel. 537051 — Lisboa 1

Distribuidores no Norte: QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA.

R. Cândido dos Reis, 96 — Porto

Adiado o Congresso

da Federação de Ginástica

Por solicitação da direcção da Federação Portuguesa de Ginástica foi adiado para o próximo dia 23 do corrente a sessão ordinária do Congresso daquela entidade, inicialmente marcada para o dia 15 deste mês.

«Diário de Lisboa»

A delegação do Norte da Federação Portuguesa de Boxe endereçou-nos um ofício muito amável, assinado pelo seu presidente, sr. dr. Pinto da Costa, comunicando que numa das ultimas reuniões directivas foi deliberado apresentar ao nosso jornal «os mais expressivos agradecimentos pela preciosa colaboração» dispensada a aquele organismo, designadamente pela reportagem do nosso prezado camarada, António Machado sobre o recente encontro de pugilismo entre o Futebol Clube do Porto e o Regimento de Caçadores Para-Quedistas.



ABRIRAM OFICIALMENTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1968

CIDADE DO MÉXICO — (R. F. P. e A. N. I.) — Às 11 horas locais em ponto (17 T. M. G.) o presidente da República Mexicana, Díaz Ordaz, entrou na tribuna oficial ao som do hino do México. Era acompanhado por Avery Brundage (presidente do Comité Olímpico Internacional), Pedro Ramirez Vasquez (presidente da Comissão Organizadora dos Jogos) e Alfonso Corona Del Rosal (presidente do Município da Cidade do México). A entrada do presidente Ordaz marcou o início da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos.

Alguns minutos antes do início da cerimónia inaugural, o Estádio (cuja capacidade é de 80 000 espectadores) estava completamente cheio. Em certos sectores viam-se grupos de japoneses que agitavam pequenas bandeiras nipónicas.

O RITUAL

As 11 e 05 locais (17 e 05 T. M. G.) os cinco grandes anéis (emblema dos Jogos Olímpicos) cheios de hélio, foram lançados e subiram rapidamente no céu, enquanto a primeira delegação de atletas — a da Grécia — entrava no Estádio. Os anéis com as cores olímpicas, dispostos no meio do Estádio (foram largados por ginastas vestidos de branco).

As 12 e 52 locais, Enriqueta Basilio Sotelo entra no Estádio com o facho olímpico, dá uma volta quase completa à pista e sobe os 90 degraus do sector leste do Estádio, acendendo depois a Chama Olímpica sob as aclamações do público. Enriqueta conta 20 anos de idade e é filha de agricultores, detendo «records» mexicanos de atletismo.

Os porta-bandeiras das delegações formam arco de círculo em redor do «podium» situado no relvado do Estádio. O prof. Lavin pronuncia o juramento, em nome dos juizes e árbitros. Logo a seguir, o atleta mexicano Pablo Garrido, pronuncia por sua vez o juramento, em nome dos atletas. Ambos seguravam com uma das mãos uma ponta da bandeira mexicana, ao pronunciarem as fórmulas dos juramentos. Uma largada de pombos-correio e salva de artilharia marcaram o acto da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos.

Depois de duas breves alocuções, a primeira de Pedro Ramirez Vasquez e a segunda de Avery Brundage, ambas pronunciadas em espanhol, o presidente da República Mexicana, Díaz Ordaz, proclamou solenemente a «abertura dos Jogos Olímpicos». Pedro Ramirez e Avery Brundage tinham descido ao Estádio e pronunciaram as suas alocuções do alto de uma pequena tribuna vermelha instalada diante das delegações de atletas reunidas sobre o relvado e diante da tribuna presidencial.

A bandeira olímpica, levada por oito cadetes da Marinha, foi içada junto da porta sul do Estádio, enquanto era cantado o hino olímpico. Um cadete mexicano, escoltado por seis raparigas japonesas levou o estandarte olímpico oficial, que ficara em Tóquio desde os Jogos de 1964. Entregou-o a Rykiochi Minobe, que o passa a Avery Brundage, que o entrega, por sua vez, ao presidente do município do México, Alfonso Corona del Rosal.

O DESFILE

As atletas da Suécia e da Polónia ganharam o «concurso de

em que tinham passado pequenas bandeiras da «Union Jack». Um súbito de Sua Magestad Britânica provocou a curiosidade da multidão, porque trazia um filho de alguns meses num saco tirolês com as cores nacionais.

Inovação no desfile das delegações na pista do Estádio Olímpico, durante a cerimónia inaugural: os cartazes com a indicação dos países podiam ser lidos de três faces, o que é de grande vantagem para os espectadores. Com efeito, os cartazes clássicos só podiam ser lidos pelas pessoas que se encontrassem no eixo do desfile.

Enquanto o atleta inglês Alan Blinston, especialista dos 5000 metros, participava na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, sua

elegância» durante o desfile inaugural dos Jogos Olímpicos e as suas mini-saias provocaram os mais ruidosos assobios de admiração da assistência masculina.

As suecas e polacas apresentaram-se com saias de dez centímetros acima do joelho, batendo



Nicole Denise, a francezinha que é campeã do salto em altura, treina na Cidade do México para a conquista de um título que (em seu entender) pode conseguir

por um centímetro as jovens da Islandia e da Checoslováquia.

Entre os homens destacaram-se os atletas africanos e asiáticos, pelos seus trajes coloridos, ao passo que os representantes dos outros países se apresentaram vestidos convencionalmente. Os nigerianos apresentaram-se de togas verde-escuro enfeitadas a ouro, e os indianos levavam casacos cinzentos e turbantes cor-de-rosa.

A figura que mais despertou as atenções, no entanto, foi o porta-bandeira da Mongólia, um musculoso levantador de peso, que ostentava gorro «à Gengis Kan», capa de seda sobre os ombros nus e botas altas de cabedal.

O INSÓLITO E O INÉDITO

Embora o folclore mexicano estivesse representado na cerimónia de abertura das 19.ªs Olimpíadas, com numerosos fatos regionais das diversas províncias do México, os turistas estrangeiros (cuja proporção na multidão imensa era considerável) também se fizeram notar por certos traços característicos. Assim, muitos ingleses traziam chapéus de grande formato com fitas

mulher dava à luz uma filha, a primeira do casal, em Altrincham, no Cheshire.

OS JOGOS DE TÓQUIO EM DESFILE EVOCATIVO

A televisão mexicana fez, simbolicamente, preceder a sua reportagem pelas últimas imagens da cerimónia de encerramento dos Jogos de Tóquio. A mensagem do Papa aos atletas que participam nos Jogos Olímpicos foi, depois, lida por um repórter, sobre imagens fixas do Sumo Pontífice.

A não participação da Coreia do Norte no desfile inaugural dos 19.ªs Jogos Olímpicos foi muito notada. Sabe-se que os norte-coreanos sempre protestaram contra a designação do seu país por «Coreia do Norte», reivindicando que deveria ser chamado «República Democrática Popular da Coreia».

«Lord» Killain (Irlanda), novo vice-presidente do Comité Olímpico Internacional, disse nada saber sobre a possível abstenção norte-coreana de participar na Olimpíada agora inaugurada. Faz-se notar que é possível não participar no desfile e tomar parte nos Jogos.

O atleta negro norte-americano John Carlos, «apóstolo do poder negro», e recordista mundial dos 200 metros, recusou-se a desfilar com a representação do seu país, em parte por se encon-

trar constipado mas, sobretudo, como forma de protesto.

CURIOSAS REPRESENTAÇÕES

— Sou o orientador-técnico, o treinador e o director da equipa, ao mesmo tempo que sou o presidente da Associação de Atletismo e o director desportivo da representação do meu país. Mas, quando regressar, deixarei de orientar seja o que for: sou mais do que um administrador.

Estas foram as palavras de I. K. Binde, de Serra Leoa, chefe da delegação de quatro homens do seu país e o único não atleta.

Os representantes de Serra Leoa nos Jogos Olímpicos do México são John Coues (pugilista), Marconi Turay (que competirá no salto em altura) e Aliou Marsgeior (corredor de distância prolongada). Nenhum dos três atletas competiu em Jogos Olímpicos anteriores, pois é a primeira vez que a Serra Leoa está representada na grande competição.

Eddie Monse e Rodolfo Alfredo da Ponte são dois homens com grandes responsabilidades nos Jogos Olímpicos do México.

O primeiro, tem 20 anos, é natural do Suriname (nas Índias Orientais Holandesas) estuda na Holanda desde 1967 e, depois de vencer no Verão passado os 100 metros, com o novo «record» holandês, de 10,2 segundos, foi convidado para representar o Suriname no México.

O segundo, é campeão de sabre e florete do seu país e representa o Paraguai, que pela primeira vez concorre a provas olímpicas. Todos estiveram incorporados no desfile de desportistas com que foram inaugurados os Jogos e em que havia os melhores atletas do Mundo. «Foi para mim a maior honra de sempre», afirmou Eddie Monse — mas gostaria que estivessem comigo mais atletas do Suriname, pois «estão desamparados».

Precedendo a delegação mexicana, que encerra o desfile no Estádio, os membros da delegação soviética, passam diante da tribu-

na de honra agitando bandeirinhas soviéticas e mexicanas.

O porta-bandeira é o possante Jabotinski, que segura a bandeira soviética só com uma das mãos.

Os atletas mexicanos obtêm do seu público uma enorme ovação. Os atletas mexicanos obtêm do desfile terminou às 12 e 20 locais (18 e 20 T. M. G.).

As 12 e 32 (18 e 32 T. M. G.) o Presidente Díaz Ordaz proclama a abertura oficial dos «XIX Jogos Olímpicos».

A FEIRA

Um ambiente do parque popular acompanhado dos inevitáveis acotovelamentos, reinou em redor do Estádio Olímpico do México. Enquanto dezenas de milhares de mexicanos e turistas se encontravam nos seus lugares, dentro do Estádio, para aplaudir a cerimónia de abertura dos Jogos, milhares de pessoas boquiabertas (incluindo muitos jovens que, ao princípio da manhã, se contentavam em circular aos grupos) tentaram penetrar pela força através de certas portas de acesso, guardadas pela polícia. Mas o serviço de ordem reagiu vigorosamente, repelindo impiedosamente todos os que eram arrastados pelos movimentos da multidão, e fechando depois as portas ameaçadas de invasão.

As paredes exteriores do Estádio, revestidas de pontas de aço, permitiram a alguns jovens mais ardorosos, subir o suficiente (embora esfolando as mãos) para assistirem ao espectáculo dos lugares tão duramente conquistados.

A APOTEOSE

As 13 horas locais (19 T. M. G.) o hino mexicano, entoado por coros, fez vibrar o Estádio e o Presidente Díaz Ordaz abandonou a tribuna de honra. Depois, foi a saída das delegações, pela ordem inversa da entrada. Terminou às 13 e 05 locais (19 e 05 T. M. G.) a cerimónia oficial da inauguração dos Jogos Olímpicos. O Mundo virou-se para o México.

EM 1971

Realiza-se em Sófia (Bulgária) o primeiro Congresso Olímpico

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (A. N. I.) — Pela primeira vez em mais de quarenta anos, vai realizar-se, em 1971, em Sófia (Bulgária), um Congresso Olímpico — foi decidido na Cidade do México, durante uma reunião dos dirigentes do Comité Olímpico Internacional e dos comités nacionais. Nesse congresso participarão, além dos dirigentes destes organismos, também os corpos directivos do desporto amador, tais como o atletismo e boxe.

Foi ainda anunciado que o caso da República da África do Sul será debatido pelo Comité Olímpico Internacional, na sua próxima reunião de um de Junho, em Varsóvia. Nessa mesma altura será debatido, também, o problema de duas equipas alemãs, desfilando sob a mesma bandeira, na cerimónia de abertura, mas competindo uma contra a outra nos Jogos.

Este problema assume importância especial, uma vez que os próximos Jogos Olímpicos de Verão serão disputados em Munique, sob a bandeira da República Federal Alemã.

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas • OURIVESARIA PIMENTA • Rua Augusta, 253

Ténis no C. D. U. L.

No C. D. U. L. estão abertas as inscrições para os estudantes liceais e universitários que queiram representar o clube em ténis. Os treinos efectuem-se todas as quartas-feiras, sábados e domingos no Estádio Universitário.

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

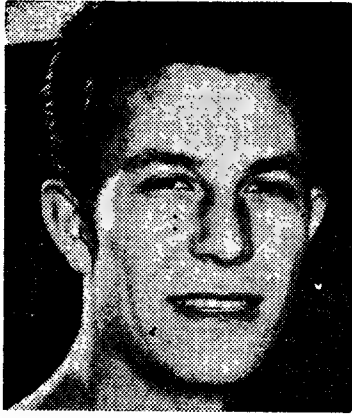
3. FEIRA, NOS 5000 METROS:

O australiano Ron Clarke na série de Manuel de Oliveira

MÉXICO, 13 — (F. P.) — Manuel de Oliveira participará na segunda série dos 5000 metros, a disputar depois de amanhã, terça-feira. Concorrerão nesta série mais os seguintes atletas:

Temu (Kénia); Girke (Alemanha); Mustapha (Uganda); Backeler (Estados Unidos); Maresha (Etiópia); Blinston (Grã-Bretanha); Perez Cordoba (Costa Rica); Mejia Florez (Colômbia); Sviridov (União Soviética); Stwiarz (Polónia); Silva Neto (Filipinas); Schmeiter (Suíça); Zairi Sammel (Tunísia) e Clarke (Austrália).

Haverá 3 séries nesta prova.



MANUEL DE OLIVEIRA

SUA SANTIDADE, NA MENSAGEM AOS ATLETAS:

«ACEITAI AS DECISÕES DOS ÁRBITROS E APERTAI A MÃO AOS VENCEDORES — ESTA É A VERDADEIRA VITÓRIA»

CIDADE DO VATICANO, 13 — (R.) — Numa mensagem transmitida pela Rádio Vaticano, assinalando a abertura dos Jogos Olímpicos, Sua Santidade o Papa Paulo VI afirmou que o objetivo último dos Jogos Olímpicos é a paz universal.

Na sua mensagem, o Soberano Pontífice diz que todos os atletas se encontram unidos pelo mesmo ideal: «Reunir os homens pela amizade, compreensão e estima mútua».

... A vossa tarefa é transformar os campos de batalha em ginásios, substituir o ódio pelo amor».

Seguidamente o Papa exortou todos os atletas a voltarem aos seus países depois das Olimpíadas e anunciaram que a paz é, não só possível, como viável.

«Proclamai que estas competições os tornaram realidade... Jovens atletas que nos ouvis na Cidade do México, homens que ouvis a nossa voz em todo o Mundo: sede mensageiros, sede missionários, sede os apóstolos da paz».

Sua Santidade pediu também aos atletas que participam nas Olimpíadas que demonstrem espírito de desportivismo. «Necessariamente, terá de haver vencedores e vencidos. Mas, vencer não é importante: o que verdadeiramente importa é estar presente e competir... Ser-vos-á dada oportunidade de demonstrardes os vossos nobres sentimentos, mostrando espírito desportivo, procedendo correctamente, aceitando as decisões dos árbitros e juizes, apertando as mãos aos vencedores; nisto consiste a verdadeira vitória».

«RECORD» DE AFLUÊNCIA

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (A. N. I.) — Segundo a Comissão Olímpica de Alojamento, estão literalmente ocupados os 62 mil quartos dos 263 hotéis e das casas particulares da Cidade do México que haviam sido postos à disposição dos visitantes. Na aldeia olímpica, estão alojados 7639 atletas, de 110 nações.

Ambos os números representam «records» olímpicos.



Concessionários Ford assistem aos Jogos Olímpicos de 1968

Um grupo de concessionários Ford em Portugal partiu de Lisboa para o México, onde vai assistir aos Jogos Olímpicos de 1968.

Esta viagem, que inclui estadias de 4 dias em Cuernavaca, próximo da Cidade do México, e de 5 dias na famosa estância balnear de Acapulco, é o prémio com que foram distinguidos ao vencerem um concurso de vendas recentemente realizado.

Os concessionários Ford portugueses que seguiram para o México são os srs. João Leiria, gerente de vendas do Stand Moderno, em Lis-

boa; eng. Mário Rosa, gerente de vendas de Manuel Alves de Freitas & C., Lda., no Porto; Afonso Pires, gerente de vendas de Auto-Leiria, Lda., em Leiria; e António Lopes Ferreira Junior, gerente de vendas de Garagem Lopes, Lda., em Viseu, que viajam acompanhados do sr. Edmundo Henriques, inspector de vendas da Ford Lusitana, e das respectivas esposas.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

ANDEBOL DE SETE

A GRANDE SURPRESA:

Madre de Deus contrariou o favoritismo do Passos Manuel

Em Campo de Ourique, prosseguiu, ontem, o campeonato lisboeta de andebol de sete, com os jogos respeitantes à 2.ª jornada, em que se verificaram os seguintes resultados:

Técnico-C. de Ourique ... 18-14
Benfica-Belenenses 26-21
M. de Deus-P. Manuel 25-18

Muito entusiasmo, mormente no ambiente exterior, onde predominava a juventude. Quanto aos jogos no plano técnico, nada de progresso à vista, antes pelo contrário...

Viveu-se da expectativa pela marcha do marcador. No primeiro jogo, os «engenheiros» sempre com vantagem de quatro a cinco golos e com triunfo natural, com relevo para o seu guarda-redes e Simões. No vencido, Pinto distinguiu-se a

de a dez golos do intervalo mais entusiastas e com maior vigor físico venceram com toda a naturalidade.

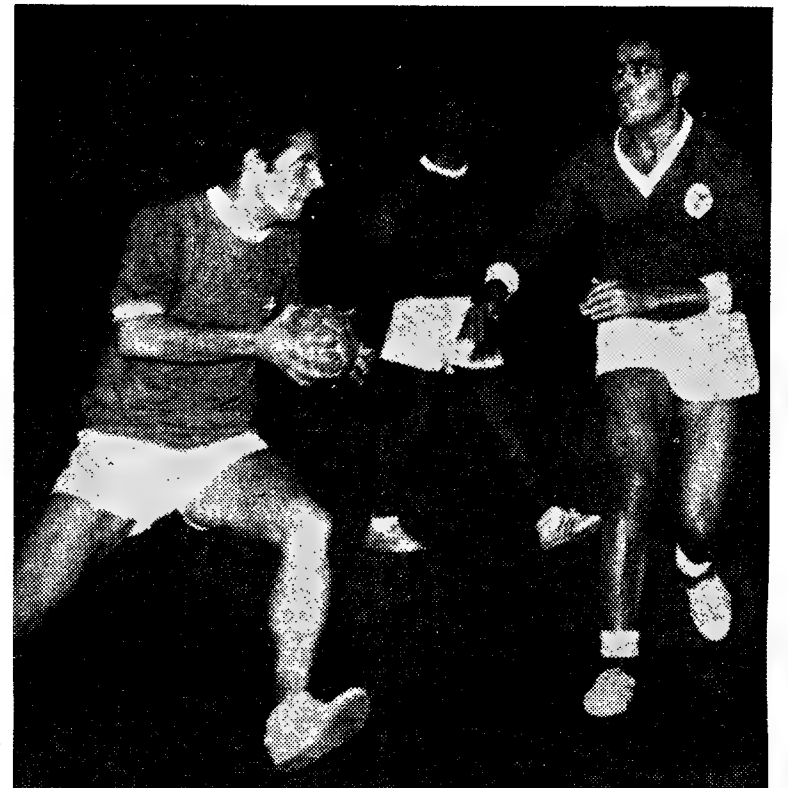
Arbitraram, com certa margem para discordâncias, respectivamente, Carlos Mendes, Armando Castro e Carlos Santos.

Alinharam e marcaram: TÉCNICO — Ferreira; Hélder, Horácio (2), Henrique, Santos Silva (4), Guerra (1), Simões (5), Pina (2), Silva, Renato (1), Amaral e Abrantes (3).

CAMPO DE OURIQUE — Guilherme; Moreira, Jaime, Hélder (1), J. Carlos, Mestrinho (1), Costa; Pinto (9), Fevereiro (1), Alves e Coelho (2).

BENFICA — Figueiras; Pintado (6), Figueiredo (5), Plácido (5), Chaves (3), Quim (1), Carlos (5), Gomes e Chico (1).

BELENENSES — Severino; Cas-



Progressão do Belenenses, no decorrer do embate com a turma benfiquista

rematar e Guilherme evitou maior deslize.

O encontro principal foi de predomínio belenense até ao intervalo (13-9). Na 2.ª parte, transparecia que os «encarnados» teriam dificuldade em recuperar perante a juventude e habilidade dos seus adversários. Porém, prevaleceu a experiência, e a subida de Figueiras deu ânimo à equipa, que caminhou para o triunfo perante o desentendimento global do seu adversário.

No último jogo, surgiu a surpresa. O favoritismo do Passos Manuel foi bem discutido pelos campeões da II Divisão, que, após a igualda-

cais (2) Magalhães (8), Mário (4), Adelino (1), Casaca (3), Costeira (1), Rocha (2), Picoas, Perry e Godinho.

P. MANUEL — Brito (Leão); Rui (8), Carvalho (1), Lisboa (1), J. António (2), Machado, Miguel (4), Jesus (2), Roldam, Silveira e Claro.

MADRE DE DEUS — Vitito (Armando); Vitor (4), Vasconcelos, Nunes, Ferreira (4), Silva (4), Cruz, Manuel (5), Campos (2), Tonito (2) e Matias (4).

Resultados dos jogos de reservas: C. Ourique-Técnico, 18-13; Benfica-Belenenses, 14-10; Passos Manuel-Madre de Deus, 26-21.

ADVERSÁRIOS DE PORTUGAL SUÍÇA, 1 — GRÉCIA, 0

BASILEIA, 13 — (F. P.) — Em jogo a contar para a fase preliminar da «Taça do Mundo» de futebol, a Suíça venceu a Grécia por 1-0, nesta cidade. Estes países e a Roménia estão incluídos no grupo que abrange a formação de Portugal.

SUBMARINAS ACTIVIDADES

Organizado pelo Clube Fluvial Portuense e dirigido pela Comissão de Ensino da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, tendo como monitor responsável o eng.º João Caldeira Fonseca, está a decorrer no Porto, desde o passado dia 4, na piscina daquele clube, prolongando-se até ao próximo dia 19, o primeiro curso de mergulhador amador, no qual participam cerca de duas dezenas de inscritos, que desde o primeiro dia têm demonstrado o maior interesse por este curso, tanto nas aulas teóricas como nas provas práticas.

Mais de 100 contos — custo das arbitragens no basquetebol

A exemplo dos anos anteriores, a Comissão Central dos Juizes de Basquetebol deu a conhecer a importância total do custo das arbitragens nos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões (seniores), juniores, femininos (1.ª e 2.ª divisões), assim como das «Taças de Portugal» (masculino e feminino).

O custo total das despesas orçou por 104 164\$00, assim distribuído:

Nacionais seniores ...	67 062\$50
Nacionais juniores ...	5 225\$00
Nacionais juvenis ...	2 707\$50
Nacionais femininos ...	12 385\$00
Taça de Portugal (masc.)	6 010\$00
Taça de Portugal (fem.)	2 930\$00
Despesas de administração	7 854\$00

HÓQUEI EM PATINS

Na sede da F. P. de Patinagem procedeu-se ontem à noite à cerimónia do acto de posse dos novos corpos gerentes daquele organismo.

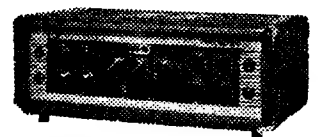
Enaltecendo o trabalho dos corpos gerentes cessantes e desejando que os novos empossados vissem compensados os esforços para o prestígio da modalidade, falaram os srs. António José Soeiro e Silva, e o dr. Alberto Mesquita, presidente da Direcção cessante.

Pelos novos corpos gerentes, usaram da palavra, os srs. dr. Ribeiro Ferreira e José Sequeira Fontes, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção.

Foram eleitos para a presidência do Congresso, o sr. Gaudêncio Luís da Silva Costa; Conselho Técnico, dr. Gil dos Santos Costa; Conselho Fiscal, dr. Domingos Santos Silva e Conselho Jurisdicional, dr. Américo Maria Coelho Gomes de Sá.

DYNACORD

HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



José Furtado Leite, Lda.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA

SOMUSICA, Lda.
Rua Formosa, 224
PORTO

A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS D'ARDO

DESPORTO

RESERVAS DA A. F. L.

FILHO DE CANÁRIO SABE JOGAR...

Ia e vinha. Apoiava a frente e ajudava a defesa. Dava a bola ao primeiro toque, suave e rasteira, e demonstrava noção do tempo de entrada, sentido de desarme e intercepção. Consultámos o nosso bloco.

**ATLÉTICO, 0-
-BENFICA, 0**

Lá estava o seu nome, a meio da equipa: Canário. Ocorreu-nos um trocadilho fácil, aquele que serve de título a este comentário. E o rapaz, todo entregue ao seu empenho de jogar bem, não se cansou de o confirmar.

Um jogo sem golos corresponde a uma autocondenação. É sempre uma tentativa frustrada, um sonho sem concretização, um projecto que não passou disso. Todo o desejo da Tapadinha ficou marcado pela insuficiência dos avançados.

Verdadeiramente, todos os presentes, os que estavam dentro do rectângulo e os que para ele olha-

ATLÉTICO — Oliveira; Américo, Costa, Rogério e Guilherme; Canário e Semedo; J. do Carmo, J. Luís, Faia e Santos.
BENFICA — Abrantes; Fernandes, Zeca, Marques e Tomás; M. José (Adolfo, aos 60 m) e Matine; Vieira, Águas, Guta (Vitor Martins na 2.ª parte) e Nenê.

Árbitro: Manuel Ferreira (Lisboa).

vam, depressa se deram conta de que o golo era uma aventura impossível, a não ser que um elemento desastrado enfiasse a bola na própria baliza, ou um «bamburro» caprichoso levasse o esférico a passar por entre os postes em lance válido.

Em obediência à máxima de que os encontros se ganham no meio-campo, os conjuntos marcaram «rendez-vous» nesse sector e delataram as malvas as redes e as áreas que lhes ficam em frente. Ora, segunda parte, no meio-campo empantaram-se, não se venceram, os desarmos, conforme provaram, na tarde de ontem, as reservas alcantarense e benfiquista.

Os «onzes» raramente procuraram o reduto dos «keepers», fazendo-o esporadicamente e por desfasão. Convecção, força para entrar na zona da verdade, remate pronto e forte não foram à Tapadinha.

Contudo, embora formado por pessoas menos conhecidas, e talvez por isso mesmo, o «onze» do Atlético procurou e conseguiu, suprir a superior valia dos adversários, custa de ligação e entreada de dentes e louváveis, com o senão de revelar escassa penetração. Quando os visitantes passaram o «du» Zeca-Marques, ambos seguros e calmos, o que sucedeu em meia dúzia de ocasiões. Abrantes estava atento e essa atenção lhe bastou para sair do campo imbatido.

Instalada nos contedores a ideia de não perder, em vez do desejo de ganhar, cada equipa utilizou muitos defesas e poucos atacantes. Dessa luta desigual entre o jogador obrigado a construir sem apoio e o outro com a missão de destruir, acollido por companheiros colocados a dois passos, saiu o nulo em «branco».

Na segunda parte, os benfiquistas utilizaram, sem êxito, as duas substituições permitidas. Adolfo teve lampejos, mas M. José fez falta. O segundo saiu aos 15 m., mas era até então, dentro da modestia reinante, um jogador positivo.

Talvez o Benfica haja melhorado um tanto, mas tão ténue se mostrou essa subida, tão pouco determinante, que Américo, Costa, Rogério e Guilherme continuaram a viver tranquilamente, dando-se mesmo o último ao luxo de empreender incursões ao meio-campo contrário e a chutar de longe, a experimentar as mãos de Abrantes. Não queremos ser injustos para

com o guardião da Luz e, por isso, assinalamos a impressão de boa forma que prodigalizou em cada intervenção.

Entretanto, o Atlético continuava a praticar o seu futebol mais claro, «filtrado» por Canário e Semedo, outro jovem com intuição e olhos argutos a ver o jogo, os quais se deram mesmo a variações de flanco e a aberturas adequadas, mais próprias de homens experientes que de novatos no princípio da vida.

Contudo, as linhas de ataque (se assim se lhes pode chamar) entregavam-se, de pés atados, à superioridade dos opositores que as tapavam. Os centros, inofensivos por denunciados e repetidos, eram inviáveis e facilmente cortados por um dos componentes do bloco defensivo.

José Luís lutava e Águas assinalava toques e desmarcações, tudo, no entanto, gritantemente insuficiente para fazer deflagrar no terreno a explosão de um golo.

Nem tudo, no entanto, foi assim

descolorido. Se a emoção peçou pela ausência, notou-se a intenção de jogar rasteiro e de trocar o esférico, em vez de caminhar com ele, principalmente por parte dos representantes de Alcântara.

Se qualquer das equipas se arriscasse a perder a partida talvez a tivesse ganho. A preocupação de não desfalecer os compartimentos recuados conduziu à redução de efectivos na batalha a travar pela conquista do golo.

Será assim tão importante o resultado de um quase anónimo jogo de «reservas» que, em seu holocausto, se sacrifique a faceta espectacular, actualmente posta de lado como fantasia inútil?

Durante este apontamento, mencionámos os jogadores que se destacaram.

Falta uma referência ao árbitro, metódico em demasia, o que levou a equivocarse com frequência, sem, todavia, ter qualquer erro importante.

FRANCISCO CAMILO

«Colaboração» da avançada do Sporting com a incipiente defesa «azul»

A situação privilegiada que o Sporting ocupa no torneio, após a vitória sobre o Benfica, de há oito dias, e ainda a sua normal superioridade, colocavam-no como possível e fácil vencedor da partida que se disputou ontem em Alvalade, frente à aguerrida mas inferior formação do Belenenses, que por sua vez, ocupa a pouco cômoda posição de «clan-terna vermelha».

Estas considerações, porém, apenas tiveram fundamento no segundo tempo, já que os

meio tempo, a par da ineficácia dos avançados (especialmente Sítio e Duante) esteve patente a disposição dos belenenses, no preenchimento do meio campo; Pereira, Lua e J. Luís a furtarem espaços para os lançamentos dos adversários.

**SPORTING, 4
BELENENSES, 0**

Outra disposição (melhor) trouxe a turma de Alvalade para a fase complementar, notando-se manobra mais certa no meio do terreno e jogo mais repartido pelos extremos, gerando-se assim espaços livres para a finalização frontal, e os golos foram surgindo naturalmente, tendo mesmo em atenção a enérgica e inconfundível defesa visitante onde Serrano (apesar da derrota sofrida) efectuou boa exibição.

Vitória sem discussão do Sporting, que perdeu ensejo de «golear» o adversário por culpa própria. Necessita de rever o sector atacante, onde se nota ausência de um arlete para finalizar o bom trabalho dos sectores recuados.

Quando a turma de Belém, que, dentro dos condicionaisismos que se lhe reconhecem, procura subir os degraus da tabela, deu-nos a impressão de que entrou em campo já vencida, preferindo defensiva férrea, a uma elevada expressão no marcador. Raramente lhe vimos tentar a sorte e isso, sem dúvida, tirou ao jogo maior emoção e uma possível dose de equilíbrio.

Na turma «leonina», realce para Barão que, exceptuando a sofreguidão de golo, realizou boa exibição, culminada com a obtenção de dois tentos. Anote-se, também, o regresso de Carvalho.

Na frente, Armando Luís e Manuel Duarte estiveram algo acima dos restantes.

Serrano e toda a defesa do Belenenses lutaram pelo melhor resultado, destacando-se a acção de António Pedro que foi um «quebracabeças» para Machuco. Como a actividade dos «azuis» foi puramente defensiva, e não houve avançados, apenas há a salientar Lua e João Pereira que, abnegadamente, se esforçaram numa luta inglória e sem finalidade.

MÁRIO REIS



As esporádicas tentativas «azuis» terminaram longe das redes sportinguistas. Aqui, Carlos Pereira e Sítio furtam a bola ao brasileiro Lua

BASQUETEBOL

Aprovados os novos estatutos que remodelam a modalidade

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, e com a presença das delegações das Associações de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, reuniu-se, ontem, durante cinco horas consecutivas, o Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Basquetebol, para analisar, rever, alterar e fazer emendas ao projecto dos novos estatutos, peça documental de larga importância, pois é através dela que, de futuro, será paulatina a organização da modalidade.

O documento em discussão, que fora elaborado por uma comissão eleita num dos congressos de 1967, e que, por motivos vários, ainda não fora apreciado, mereceu, agora, no congresso convocado especialmente para o efeito, uma análise profunda, que pôde, na verdade, ser considerada em todos os seus aspectos e no decorrer de cinco horas, como atrás se disse.

Presidiu ao acto o sr. Jaime Franco, que conduziu os trabalhos no bom sentido progressivo. O projecto, discutido em todos os capítulos,

acabou por ter, como era natural, apenas pequenas alterações, o que não modificou na sua verdadeira essência o espírito a que presidiu o trabalho dos comissionistas daquele documento.

É curioso assinalar que os novos Estatutos têm inovações de muito interesse não só para a orgânica da modalidade, como, também, quanto ao seu fim e constituição. Uma das inovações, que é a seguinte — a criação de um presidente com quatro vice-presidentes para vários sectores — pode levar a modalidade a novos rumos, pois a divisão de trabalho pelos dirigentes eleitos é mais fácil e conduz a um progresso efectivo que se espera há longos anos.

No final, o presidente da mesa, de acordo com as delegações presentes, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente do Conselho, prof. dr. Marcello Caetano:

«Congresso Federação de Basquetebol reunido hoje sob minha presidência, aprovou proposta da direcção voto de cumprimentos V. Ex.ª manifestando seu regozijo nomeação elevado cargo, confiando máximo apoio de V. Ex.ª desporto nacional».

Os novos dirigentes da Federação

Na próxima quarta-feira, 16, na nova sede das Federações, na Rua Sociedade Farmacéutica, realizar-se-á o acto de posse dos novos corpos gerentes, eleitos em congresso de 14 de Setembro último.

Ao acto assistirão o director-geral dos Desportos, bem como outros dirigentes federativos e associativos. Apesar da cerimónia se efectuar nas novas instalações colectivas de cinco Federações, os serviços administrativos da Federação de Basquetebol continuarão, até nova decisão, a funcionar na Praça da Alegria.

Medalha de Mérito para Albano Fernandes

O antigo presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Albano Fernandes, a quem o basquetebol muito deve, especialmente no capítulo feminino, receberá, na próxima quarta-feira, após o acto de posse dos novos dirigentes, a medalha de mérito da F. P. B., que lhe foi concedida, por unanimidade.

COLFE

Os Estados Unidos ganharam o «Mundial»

MELBURNE, 13 — (R.) — A equipa dos Estados Unidos da América do Norte venceu ontem, em Melbourne, o sexto campeonato do Mundo de golfe por equipas dotado com a «Taça Eisenhower», de, em congresso realizado no passado mês.

NOVA MARCA MUNDIAL?

DURBAN, 13 — (R.) — O sul-africano David Box reclama para si o «recorde» mundial das 100 milhas após ter corrido ontem aquela distância em 12 h 40 m e 48,3 segundos.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Planeamento agrícola

A Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral propõe-se constituir um Gabinete Técnico de Planeamento Regional Agrícola, que funcionará como órgão de estudo e de consulta da direcção daquele organismo, cuja sede está instalada nesta cidade.

O referido gabinete deverá proceder à elaboração de um esquema de trabalho que na primeira fase há-de estudar a conjuntura regional e colher os elementos de base à escala de toda a província. Numa segunda fase programará os projectos sectoriais e estudará as soluções a adoptar, concelhio por concelho, sempre que estes, pelas suas características, exijam diferenciação de tratamento.

O presidente da direcção da Federação, ao apresentar esta sugestão, diz aguardar da parte dos serviços e dos técnicos da região o apoio indispensável e encara a hipótese de aquele organismo vir a adquirir uma propriedade onde instale a estação agro-pecuária da Beira Litoral, para que aí se possam fazer os estudos e ensaios indispensáveis à aplicação prática daquilo que vier a ser programado.

Teatro em Arganil

O Grupo Cénico da Delegação da F. N. A. T. deslocou-se ontem a Arganil, em cuja Casa do Povo deu um espectáculo com a peça de Muñoz Seca «A Carta Anónima».

MERCÊS HONORÍFICAS

A folha oficial publicou os despachos pela Chancelaria das Ordens Portuguesas que agraciaram com o grau de comendador da Ordem Militar de Avis os srs. coronel piloto aviador João Pizarro Rangel de Lima, tenente-coronel piloto aviador João Miguel de Castro Correia do Amaral e coronel piloto aviador Manuel Diogo Neto; e com o grau de cavaleiro da mesma Ordem os srs. tenente-coronel engenheiro electrotécnico Luís Jordão Neves Morazzo e tenente-coronel piloto aviador José Jaime Caldeira Barçã.

São agraciados com o grau de comendador da Ordem da Benemerência os srs. Manuel António Igreja Aze e dr. Tibério de Ávila Brasil.

CICLO PREPARATÓRIO

Como se sabe, as aulas do ciclo preparatório já começaram em alguns estabelecimentos de ensino, depois de um adiamento provocado pelo atraso na nomeação dos professores do respectivo quadro. Noutros espera-se que se iniciem o mais depressa possível. Podemos agora anunciar que as aulas referentes àquele ciclo comecem na secção respectiva do Liceu Pedro Nunes, amanhã, às 8 e 30.

Notícias da diocese

O bispo de Coimbra, D. Fr. Francisco Rendeiro, fez publicar uma exortação sobre a Semana Paroquial da Catequese, que se inicia hoje, lembrando estarem abertas as matrículas nas catequese das várias freguesias.

A Semana da Catequese encerra-se com o Encontro Catequista, a efectuar no próximo domingo, às 13 e 15, no largo junto à Escola Industrial e Comercial de Brotero.

De 18 a 20 do corrente, reúne-se na Casa dos Retiros de Santo António, aos Lóios, o Conselho Diocesano das Ligas Católicas Agrárias.

Ao Senhor da Serra a pé

Promovido pela secção de Camipismo do Ateneu de Coimbra houve hoje um passeio a Trêmoa, seguindo os participantes a pé em direcção ao Senhor da Serra, por S. Frutuoso, Serra do Carvalho, Casal da Mizarela, Vale de Canas e Tovim, num percurso de vinte quilómetros.

Atrasos no Ciclo Preparatório

No Liceu D. Duarte foram já afixadas as pautas e horários respeitantes à secção do Ciclo Preparatório, mas ainda não se sabe quando começarão as aulas. Quanto à secção do referido Ciclo Preparatório no Liceu João III, os serviços ainda se encontram em organização.

Novidade na Escola de Regentes Agrícolas

Começam no próximo dia 21, segunda-feira, as aulas na Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, sendo já utilizadas, em parte, as novas instalações daquele estabelecimento de ensino.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
Gil Vicente — Às 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).
Avenida — Às 21 e 30: «Um homem e... muitas mulheres» (17 anos).
Tivoli — Às 21 e 30: «Por amor... por magia» (12 anos).
Sousa Bastos — Às 21 e 30: «Os dez mandamentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

Miranda — Praça do Comércio (Tel. 23261).
Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080).
Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).
Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Curso livre de Farmácia Industrial

De 4 a 23 do próximo mês de Novembro, vai realizar-se, na Escola de Farmácia de Coimbra, com aprovação do Senado Universitário e das instâncias superiores, um curso de extensão universitária sobre Farmácia Industrial.

O programa constará de lições teóricas, demonstrações práticas, trabalhos dirigidos e colóquios, encontrando-se a inscrição aberta a todos os farmacêuticos, independentemente da data da conclusão do curso ou licenciatura e da respectiva actividade profissional, até 31 do corrente, na Secretaria respectiva, anexa à Direcção da Escola de Farmácia, à Rua do Norte.

O numero de lugares de trabalho é limitado a 20, podendo assistir às lições teóricas e colóquios os estudantes da Escola de Farmácia.

Ordem dos Médicos:

«sim» ao ministro Cancellaria de Abreu

O Conselho Regional da Ordem dos Médicos, efectuou a sua primeira reunião após a nomeação do novo ministro da Saúde, tendo resolvido congratular-se com o facto de os problemas dependentes do Ministério haverem sido finalmente confiados a um médico, e afirmar a sua esperança de que os assuntos respeitantes à Saúde dos portugueses e à actividade profissional dos médicos possam ter, dentro em breve, a solução justa que a Ordem dos Médicos de há muito intransigentemente defende.

O Conselho Regional resolveu, ainda, manifestar ao novo titular da pasta a mais franca solidariedade e a mais leal cooperação no estudo e na aplicação nas medidas que o publico reclame.

Iluminação pública

A iluminação pública na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes está a ser consideravelmente melhorada com novos candeeiros e lâmpadas de incandescência. O local encontrava-se, na realidade, muito mal iluminado, embora esteja no centro da cidade e seja bastante concorrido.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO (2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS NO ESTALEIRO DA BARRAGEM DO MONTE DA ROCHA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO E DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS, EM ALVALADE

Faz-se público que às 15 horas do dia 6 de Novembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 25, em Lisboa, ao concurso público acima designado, por empreitadas, conforme a discriminação seguinte:

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
A) — Edifícios a construir em Alvalade (sede da Associação de Regantes, um armazém e uma casa de fiscal de rega)	35 000\$00
B) — Edifício a construir no estaleiro do Monte da Rocha (uma casa de fiscal de rega, duas casas de cantoneiro de rega e um edifício para laboratório)	15 000\$00
C) — Conjunto dos edifícios referidos em A) e B)	50 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 10 de Outubro de 1968.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

JOSÉ LAMPREIA EM «LOTUS 47»

NOVO «RECORD» DA RAMPA DA PENA

Três dezenas de concorrentes disputaram, a noite passada, a Rampa da Pena, em Sintra, prova organizada pelo Clube Arte e Sport e integrada no Campeonato Nacional de Condutores.

Apesar da noite escura e extremamente húmida, logo nos treinos, realizados imediatamente antes da prova, ficou claro que os tempos melhorariam em relação ao ano passado: o «record» absoluto daqueles sinuosos dois quilómetros 2 m. 226 s., foi batido sucessivamente por José Lampreia (2 m. 177 s.) e Ernesto Neves (2 m. 044 s.), ao mesmo tempo que quatro outros carros roçavam de perto a marca estabelecida o ano passado.

Na prova, Ernesto Neves melhoraria ainda o tempo dos treinos e a «suspense» era grande, pois guardado para o fim estava o «Lotus 47» de Lampreia, com o mecânico Canecas tentando a reparação rápida de uma avaria grave. O concerto foi dado por findo precisamente na hora de o carro alinhar a partida e o rápido corredor alentejano subiu a Pena no tempo record de 2 m. 044 s., batendo Ernesto Neves pela escassa mas suficiente margem de nove centésimos de segundo.

Fora a corrida realizada de dia, e estamos certos de que a terrível barreira dos 60 km/h. de média naqueles não menos terríveis dois quilómetros teria sido pela primeira vez ultrapassada.

Agrupamento de Turismo

Classe 2 — 850 a 1000 cc — 1.º, Policarpo de Brito, em NSU TT, 2 m. 13,78 s.; **2.º**, Honorato Filipe, em Morris Cooper, 2 m. 14,87; **3.º**, Duarte Miguel, em Morris Cooper, 2 m. 27,38; **4.º**, Ivo Mayer, em Morris Cooper, 2 m. 29,79; **5.º**, Aníbal Araújo, em NSU TT, 2 m. 35,27; **6.º**, Maria do Céu, em Austin Cooper, 2 m. 46,48.

Classe 4 — 1150 a 1300 cc — 1.º, José de Paiva e Sousa, em Morris Cooper S, 2 m. 3,83 s.; **2.º**, Bernardo Sá Nogueira, em Morris Cooper S, 2 m. 04,73; **3.º**, Manuel Reis, em Austin Cooper S, 2 m. 18,53; **4.º**, Artur Santos, em Austin Cooper S, 2 m. 21,59; **5.º**, Ernesto Neves, em Volkswagen, 2 m. 23,76.

Classe 5 — mais de 1300 cc — 1.º, José Lampreia, em Porsche 911, 2 m. 7,03 s.; **2.º**, Fernando Basílio dos Santos, em Porsche 911, 2 m. 8,79 s.

Agrupamento de Grande Turismo-Desporto

Classe única — 1.º, José Lampreia, em Lotus 47, 2 m. 0,35 s.; **2.º**, Carlos Gaspar, em Ford GT 40, 2 m. 2,26; **3.º**, José Lampreia, em Renault R8 Gordini, 2 m. 03,25; **4.º**, Pedro Rasteiro, em Porsche 911 S, 2 m. 14,18.

Agrupamento de Turismo Especial e Protótipos

Classe única — 1.º, Ernesto Neves, em Lotus Elan, 2 m. 0,44 s.; **2.º**, Manuel Nogueira Pinto, em Unipower GT, 2 m. 20,07; **3.º**, Domingos Sá Nogueira, em BMC Cooper S, 2 m. 39,62.

PROVAS DA A. F. L.

2.ª Divisão

Nos jogos correspondentes à 2.ª divisão verificaram-se os seguintes resultados:

Alhandra-Oriental 2-1
Sintrense-Torriense 3-1

3.ª Divisão

Nos desafios relativos à 3.ª divisão o Algué venceu o Odivelas por 3-2 e o Sacavenense ganhou por 1-0 ao Casa Pia no campo deste.

Pão vendido sem condições higiénicas

CACÉM, 13 — Como se não bastasse já a hora tardia a que o pão é distribuído ao domicílio, nesta localidade, com prejuízo das crianças que têm de ir para aulas e de quem tem de seguir para os seus afazeres, acresce a falta de higiene mais elementar uma vez que o pão não é vendido embrulhado, como seria de desejar, este está sujeito, entre outras coisas, às mãos com golpes, feridas e ainda constantemente sujas dos trocos. A facilidade de transmissão de doenças é evidente. E como este indispensável produto é transportado em veículos motorizados para ser atendido o maior numero de consumidores, as constantes paragens obrigam os vendedores a tocar na ligação do carburante o que origina, por vezes, no pão, um desagradável cheiro. Também a qualidade do fabrico não é isenta de reclamações por parte dos compradores. Torna-se necessário pois, que quem de direito e especialmente os serviços dependentes do Ministério da Economia, promovam, com urgência, as medidas necessárias para a boa solução deste caso que tanto preocupa a população local.



ARMÉNIO DIAS CACHULO

Participação e missa do 7.º Dia

Elvira Gonzalez Peña Dias, seus filhos, sua mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam a todas as pessoas amigas que amanhã, dia 14, será celebrada missa, às 18.30 horas, na igreja de S. Cristóvão (Largo do Caldas), pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

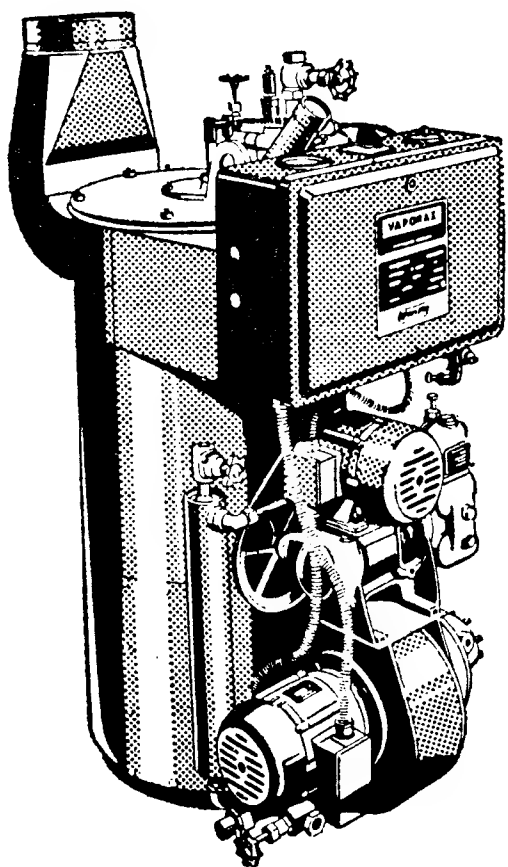


ARMÉNIO DIAS CACHULO

Participação e missa do 7.º Dia

INDOFIL — Sociedade Industrial de Filmes Plásticos, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso Sócio ARMÉNIO DIAS CACHULO, e que amanhã, dia 14, será celebrada missa às 18.30 horas, pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Cristóvão (ao Largo do Caldas). Agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.



OBTENHA VAPOR A BAIXO CUSTO

com a nossa caldeira automática tipo



Vapora

para produções de vapor compreendidas entre 100 e 1000 kg/hora.
combustível: fuel oil, gasoil ou gás

A CALDEIRA VAPORAX

REÚNE AS SEGUINTE VANTAGENS:

- Arranca instantaneamente
- Totalmente automática
- Espaço reduzido
- Instalação simples e rápida
- Limpeza total
- Excelente rendimento em funcionamento descontinuo

É ESPECIALMENTE INDICADA PARA AS SEGUIN-
TES INDÚSTRIAS:

- de conservas
- de plásticos
- de laticínios
- têxtil
- de alimentação
- de cerâmica
- hoteleira
- laboratórios, etc.

Ao transmitir-nos o seu problema de vapor, pode estar seguro que o mesmo será estudado por técnicos com largos anos de experiência.

BABCOCK & WILCOX PORTUGUESA, S. A. R. L.

FABRICA E DELEGACÃO DOS SERV. COMERCIAIS NO NORTE: ARROTEIA, S. MAMEDE DE INFESTA — TELEF. 900960 (P)
SEDE: AV. LIBERDADE, 190, 2.º — LISBOA — TELEF. 59181 — TELEX 1289



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa
organização e obterá rendimentos de 8 %, na compra
de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo 53, 4.º, Esq. — Tel. 4 58 43 - 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda
Nova — Reboleira — Paço de
Arcos — Parede — Alapraia —
S. João do Estoril.

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e
aluguer.
Estabelecimentos comerciais
no Centro da Amadora e
na Reboleira.

Venda e aluguer.

Rendimentos até 9 %.

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA COMANDO GERAL

CONCURSO PARA ADMISSÃO
DE OFICIAIS DO Q. C.
À G. N. R.

Nos termos do disposto no artigo
2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24
de Outubro de 1956, faz-se saber que
se encontra aberto Concurso até
30 de Novembro do corrente ano,
para admissão na Guarda Nacional
Republicana, de OFICIAIS subal-
ternos de Infantaria e Cavalaria do
Quadro de Complemento, que sa-
tisfaçam às seguintes condições:

— Ter completado 22 anos à data
da inscrição e não exceder 35 anos
at 31 de Dezembro do corrente ano.
No Comando-Geral da G. N. R.
(1.ª Repartição) serão prestados to-
dos os esclarecimentos acerca da do-
cumentação a apresentar pelos can-
didatos.

Comando-Geral no Carmo-Lisboa,
2 de Outubro de 1968.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR
Angelo Ferrari
Coronel do C. E. M.



FABRE LINE

Serviço Portugal/USA

para:

SAN JUAN PUERTO RICO
MIAMI—TAMPA—MOBILE
—HOUSTON E NEW ORLEANS

n/m «CARIBIA» em 25 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.

PRACA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 - TEL. 322271/322282/322283

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, S. BARRIOS LEITE LDA.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana,
com todas as despesas incluídas, emi-
tido pela C. P. aos preços de:
305\$00 — 330\$00 — 435\$00
consoante a amplitude dos serviços pre-
stados.

Peça folheto descritivo e adquira o
seu bilhete nas estações de Lisboa
(Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia),
nos Despachos Centrais do Caminho de
Ferro e nas Agências de Viagens auto-
rizadas.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

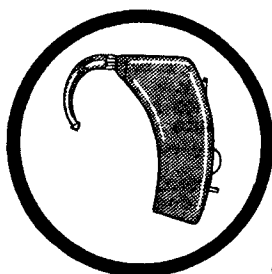
A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

CASA SONOTONE

A mais antiga na especialidade
de aparelhos contra a surdez



SURDOS

Mesmo na Província devem procurar um médico logo
que notem falta de audição.

Um aparelho é um auxiliar de audição que satisfaz em absoluto
desde que seja aplicado com competência.

Os aparelhos que vendemos são rigorosamente adaptados aos
respectivos casos de perda conforme o audiograma que obtivermos
do exame audiométrico que fazemos sem COMPROMISSO. A assis-
tência técnica que prestamos é honesta. Representamos as melhores
da América e da Metrópole, para estarmos munidos com o que de
melhor se fabrica.

As vossas visitas ser-lhes-ão úteis para um bom empate de di-
nheiro. Aguardamos vossas visitas.

EM LISBOA — Poço do Borratim, 33.
NO PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º.

PROPRIEDADES

VENDAS

PRÉDIO

de construção moderna em bom local da Anadara, todo revestido a mármore, entrada e mármore, escada a pedra, tendo por inq. 3 e 4 casas assoalh., hall, coz., desp. e casa de banho, todo alugado a render 117 600\$00. Preço, 1 700 000\$00. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104. 2. Telef. 536111/3.

ANDARES

A PAÇO DE ARCOS-A PARTIR DE 370 CONTOS - COM 3 e 5 CASAS ASSOALHADAS, cozinha, casas de banho com LUZ DIRECTA, em prédio de muito luxo com elevador, ar condicionado, etc. LINDA VISTA SOBRE A CIDADE. Restam 4. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Ver no local: QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13 - Perto do Quartel. VENDE: SONIPAL R. Conde de Redondo, 14-2.



PROPRIEDADES

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 763231

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESIA-SI rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º Dt. - Tel. 32 54 87 e 37 06 18 (Junto a P. da Figueira)

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. aos a/ escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA - Rua do Ouro, 292, 1.º - Telef. 30259 34755.

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, -DA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS 191-A (A CAMPOIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ LDA - Av. Duque de Avila, 26-B

Telef. 6 19 62

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

ALUGUER:

Jaguar Mark 10 = 4.2, 1967; Glas-Coupé 1700 G.T., 1967; Jaguar Typ. E Transformável, 1962. MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto



ANÚNCIOS

Telef. 847260

PECHINCHA Autêntica: Renault Florida, com Hard-Top e capota de lona, estado rigorosamente impecável de tudo, vendido a preço pagamento por 35 000\$. Rua das Amoreiras 191-A (a Campolide).

Mercedes 190 Diesel, 9 lug. 1963; Volkswagen 1963; Opel Caravan util. 1500, 1958. FAC. PAGT. E TROCA. VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C



SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFONICOS PARA

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 - Automoveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 534657 - L. St. Barbara, 5-B
- 49612 - Jomil Auto - R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 - EUROCAR - Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 - Taxis Universo, Lda. - Av. Republica, 26
- 537476 - RETUR - R. Rodrigo da Fonseca, 561
- 727654 - Auto Monumental do Azeiteiro, Lda. - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 - INTERAUTO - R. Carvalho Araújo, 102-A
- 539168 - 539345 - BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 - Auto Argos - R. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 - SOMARIAUTO - Av. João Crisóstomo, 62-A

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS Juros de lei RAPIDEZ e SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-20 TELEFNS. 52248-556580

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º - TELEF. 53 61 11

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

ANDARES

OEIRAS

COM 3 e 4 CASAS E AMPLAS ARRECADACÕES HABITÁVEIS - Em prédio optimamente situado, perto da Estação, e a 500 m. da praia. PREÇOS A PARTIR DE 245 CONTOS. Facilitando-se o pagamento.

PAREDE

COM 4 CASAS ASSOALHADAS E GARAGEM, C/ ARRECADACÃO - Vendem-se no melhor local, junto da Estação e perto da praia. Acabamentos ao gosto do comprador. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-20 TELEFNS. 52248-556580

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO - Av. João Crisóstomo 47-C

DINHEIRO

EMPRESTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei

ALVES & CARREIRA, LDA, Rua dos Anjos 16-D

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO Lda

Reparações em todas as marcas Pessoal especializado

R. da ARRABIDA, 44-B - Lisboa Tel. 685531 - 682007

ORTOPEDIA

Desfrutando de prestígio grangeado em mais de meio século de bem servir o público, a firma M. MARTINS (Herdeiros) pode resolver-lhe os problemas técnicos, com garantia, na compra de artigos ortopédicos que necessita. Consulte no seu próprio interesse a firma M. MARTINS (Herdeiros) Rua da Madalena, 170-172.

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita à OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte R. Barros Queiroz, 42

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros - R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA - Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172 Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos. «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

NORDMENDE

Exposição e venda na:

IMPERLUZ

- Av. Almirante Reis, 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex. o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Aluminios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Lda. situados em vários bairros da cidade:

- Rua da Misericórdia, 105-107
- Rua Prior do Crato, 64 e 66
- Rua de Campolide, 57 e 59
- Praça da Figueira, 5-B
- Rua dos Remédios, 7 e 9
- Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

A Confidente

PROPRIEDADES LISBOA/PORTO

AUSTIN SUPER 850
HILLMAN IMP
BEDFORD UTILITÁRIA
STUDEBAKER DESCAPO-TÁVEL

Todos em estado impecável, c/ extras. Telef. 370780.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2 Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina - Coração e pulmões - às 18 horas
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia - Ossos e articulações - às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins e vias urinárias - às 16 horas
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas electroterapia - às 14 horas
Dr. António Ferrão - Doenças dos olhos - às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão - Garganta nariz e ouvidos - às 16 horas
Dr. Carlos Vilar - Doenças das senhoras e operações - às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - às 18 horas
Dr. Pinto Bastos - Boca e dentes protese - às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro - Cardiologia Electrocardiografia - às quintas-feiras - às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha - Raios X - às 16 horas

80\$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL



LISBOA P. Olegário Mariano 6-D Telef. 553843 532637

FARO: Av. da Republica 134 Telef. 23928 AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

No CARTAXO o «DIÁRIO DE PEDRO ALVES SUC. RUA DO LISBOA» está a venda na CASA BATALHOZ

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.

Telefs. 324671 e 327258 - Teleg. «LLOXAVE» - LISBOA

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

**impossível
passar
despercebido...**



TECIDOS PAULO DE OLIVEIRA

...descobrem-no sempre! Mesmo que você se esconda entre a multidão das grandes cidades, descobrem-no sempre... infalivelmente! É que a qualidade e o requinte da sua elegância, denunciam-no. Natural! Você veste o melhor: tecidos PAULO DE OLIVEIRA... e assim é impossível passar despercebido! (Repare também que os tecidos PAULO DE OLIVEIRA em PURA Lã VIRGEM GEM WOOLMARK, são feitos com as mais finas lãs australianas; são muito resistentes e mantêm-se sempre impecáveis). A propósito: já consultou, no seu fornecedor, a última revista PAULO DE OLIVEIRA, sobre a moda masculina, para o Outono/Inverno?



PURA Lã VIRGEM

confie na WOOLMARK

TECIDOS PAULO DE OLIVEIRA

a Qualidade que marca a Moda

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Ana Brás Maria — Ginecologia — às 3.ª e 5.ª-feiras — às 16 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 18 horas
Prof. Dr. Alen Saidanba — Raios X — às 16 horas.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • D

O ENCONTRO WILSON-IAN SMITH PODE TERMINAR HOJE

— ADMITE-SE EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 13 — (R.) — O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, e Ian Smith, concordaram em reunir-se hoje novamente para prosseguirem as suas conversações sobre a questão da independência rodésiana.

Ontem à noite, ao terminar o terceiro dia das conversações a bordo do «Fearless», os dois estadistas continuavam num beco sem saída, não se vislumbrando qualquer acordo.

A decisão de se efectuar hoje nova reunião foi tomada depois de terem circulado ontem com insistência rumores de que as conversações estavam prestes a malograr-se.

Fontes ligadas à conferência revelaram que existe um autêntico fosso a separar as posições de ambas as partes e até agora não há qualquer indicação de que tenha havido uma aproximação.

A maior parte dos observadores acredita que o fim das conversações deve estar para breve, possivelmente ainda hoje. Tanto a delegação britânica como a rodésiana já manifestaram a intenção de continuar em Gibraltar por tanto tempo quanto for necessário enquanto as conversações se revelarem úteis, mas em virtude da falta de progresso parece evidente que o rompimento não poderá ser adiado por mais tempo.

Hoje Wilson assiste a um serviço religioso a bordo do «Fearless» ao qual estarão presentes também tripulantes dos dois navios.

Não se sabe se Ian Smith assistirá também.



O cruzador britânico «Fearless», em que decorrem as conversações entre Harold Wilson e Ian Smith

O VIETCONG BOMBARDEOU A CAPITAL DO DELTA

SAIGÃO, 13 — (R.) — Arrestando com rovoadas e nuvens de fumaça da explosão, photos americanos bombardearam alvos na periferia

da cidade norte-vietnamita de Dong Hoi, a fim de dificultarem o envio de homens e material para o Sul.

Contudo, devido ao mau tempo não se efectuaram ontem ataques aéreos mais para norte, pois, quanto mais se avança naquela direcção pior é o estado do tempo.

Os ataques aéreos concentraram-se assim junto da zona desmilitarizada mas os seus resultados não puderam ser calculados com exactidão devido à fraca visibilidade.

Entretanto no Vietnam do Sul os quartelheiros acabaram, com uma borragem de morteiros, ontem à noite e às primeiras horas de hoje, a cidade de My Tho, capital do delta, ferindo dez pessoas.

Tropas governamentais estacionadas na periferia daquela cidade também foram alvejadas, sofrendo mortos e feridos.

O Vietcong bombardeou também no delta, esta manhã, um grupo de funcionários e técnicos do Governo, tendo morrido um homem e ficando feridos quatro.

A três quilómetros da cidade de Thuong Due, que tem estado virtualmente cercada, foram abatidos 22 soldados norte-vietnamitas por tropas governamentais que estão a tentar romper o cerco.

UMA GUARNIÇÃO ESPANHOLA PERMANECERÁ NA GUINÉ EQUATORIAL

SANTA ISABEL, 13 — (A. N. L.) — A Guiné Equatorial — antiga Guiné Equatorial Espanhola — é independente desde ontem. E com ela são 39 os países a que foi concedida a independência desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

As cerimónias decorreram no meio da maior ordem e os naturais deram largas à sua alegria, dançando nas ruas de Santa Isabel, a capital da nova República, na ilha de Fernando Pó.

Depois de ter sido assinada a transferência de poderes pelo presidente Francisco Macias e pelo ministro da Informação e Turismo da Espanha, prof. Fraga Iribarne, que representava o ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, prof. Fernando María Castiella, ausente em Washington — foi içada no pátio presidencial a bandeira do novo Estado.

No mesmo mastro, em que flutuou durante 182 anos o pavilhão espanhol, ficou a tremular a bandeira tricolor (verde-branca-azul), com triângulo azul no centro. A cerimónia assistiu grande multidão.

O ministro Fraga Iribarne afirmou que a Espanha continuará a auxiliar a nova República durante dois anos, mas acentuou que a Guiné Equatorial é agora totalmente independente e não depende da protecção espanhola.

As futuras relações entre os dois países serão reguladas por tratados especiais, a assinar brevemente. Entretanto, a Espanha vai pagar 13 milhões de dólares por ano, como subsídios à exportação, e 670

mil dólares anuais para auxílio ao orçamento do novo Estado.

Continuam estacionados no novo país os 3500 homens da guarnição espanhola, incluindo duas companhias de polícia, três unidades navais e um esquadrão da Força Aérea.

O presidente Macias preside a um governo de coligação, que representa todos os partidos políticos, e espera introduzir no país uma política liberal moderada. Nos discursos que foram proferidos, o presidente Macias e o ministro Iribarne salientaram os laços culturais e históricos que ligam os dois países.

«ENFERMEIRO ELÉCTRICO»

HOUSTON (Texas), 13 — (A. N. L.) — Um «enfermeiro eléctrico» que permite que os doentes administrem a si mesmos os medicamentos, para acalmar as dores, sem ser preciso chamar um enfermeiro em carne e osso, foi posto ao serviço na Escola Médica Baylor, em Houston.

A «máquina das dores» é um invento do dr. James Fenstermacher, que afirmou poder o enfermeiro controlar os doentes, reduzindo a pesada tarefa dos enfermeiros e permitindo aos médicos aprender mais a respeito dos efeitos dos medicamentos.

A máquina, construída numa oficina mecânica de Baylor, está regulada de modo a entregar somente a dosagem do medicamento de alívio prescrita pelo clínico, tendo o paciente apenas que carregar num botão.

Pelo o serviço, a máquina não entregará mais medicamentos até ser novamente preparada para o efeito.

O aparelho é do tamanho de um aparelho portátil de televisão, e é accionado por ar comprimido, estando directamente ligado a um tubo de alimentação intravenoso, introduzido na veia do doente.

«Penso que o maior valor desta técnica está em se poderem estudar e comparar novos medicamentos. Pode obter-se uma melhor informação sobre os novos medicamentos numa média de oito a dez doentes, o que, por vias normais, comportaria 40 ou 50» devido às doses mais frequentes e mais pequenas fornecidas pela máquina — disse o dr. Fenstermacher.

A máquina está ainda em período experimental e o dr. James Fenstermacher projecta continuar as pesquisas, esperando poder reduzir o tamanho ao de um rádio transistor, a fim de melhor permitir a produção em massa.

Novo enxerto cardíaco

HOUSTON (Texas), 13 — (F. P.) — Mais uma transplantação cardíaca foi efectuada ontem à noite no Hospital Metodista de Houston.

A operação, que durou duas horas, teve como paciente uma mulher, Myrtle Schmidt, de 51 anos, que se encontra em estado satisfatório. Foi a quinquagésima oitava transplantação cardíaca da História.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A TRANSMISSÃO DIRECTA DA TV
FOI MARCADA PARA AMANHÃ

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 13 — (A. N. I.) — Foi marcada para amanhã, às 10 horas e 43 locais (15 e 43 em Lisboa) a primeira transmissão de TV feita de bordo da «Apolo 7», que estava prevista para ontem.

O comandante Walter Schirra recusou-se ontem a ligar a câmara de televisão da nave espacial, alegando que tanto ele como os seus colegas Eisele e Cunningham «tinham mais que fazer».

Um informador da agência espacial declarou nada saber sobre o que vai mostrar a emissão em directo, a primeira feita de bordo de uma nave tripulada.

TERCEIRO DIA
EM ÓRBITA

(Continuação da 1.ª página)

movimento de rotação.

Esta manobra constituiu um ensaio para a hipótese de alguma coisa correr mal durante a viagem à Lua.

De agora em diante, a missão dos três homens será principalmente de rotina, a menos que surja qualquer imprevisto.

Hoje, os astronautas fotografarão a superfície da Terra e os oceanos, para estudos meteorológicos, geográficos e oceanográficos. Além disso, procurarão avistar estrelas em pleno dia, para fins de futura navegação interplanetária.

Ontem à noite, os tripulantes da cápsula comunicaram uma ocorrência misteriosa que ainda não foi explicada: em volta das cinco vigias da nave apareceram, no exterior, pequenos filamentos, que formavam uma espécie de penugem ou flocos de algodão.

Esses flocos de «algodão» diminuíram a visibilidade através das vigias, que anteriormente se encontravam completamente transparentes.

Cunningham
está também
constipado

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (TEXAS), 13 — (A. N. I.) — Walt Cunningham está também constipado — anunciou esta madrugada o astronauta Donn Eisele, falando para o centro espacial de «controle» de Houston.

Eisele acrescentou que ele próprio tinha o «nariz seco», talvez em consequência de respirar o oxigénio quase puro da nave, mas que «não havia novidade».

No momento em que Eisele falava, Schirra e Cunningham estavam a repousar, depois da importante manobra de aproximação com o segundo andar do foguetão, ontem efectuada.

TRÊS ALTERNATIVAS
PARA O VOO
DA «APOLO 8»

CAPE KENNEDY, 13 — (F. P.) — Ainda é impossível prever se os Estados Unidos vão enviar, já em Dezembro, uma cabina tripulada para um voo circumlunar. O voo da «Apolo 7», prelúdio desse outro voo, parece decorrer perfeitamente, mas a N. A. S. A. não tomará uma decisão definitiva antes de ter estudado em pormenor o comportamento da aparelhagem da cabina.

Para o caso de ser impossível o voo circumlunar, os cientistas da N. A. S. A. anunciaram já três programas de alternativa para a cabina «Apolo 8»:

— Voo em órbita terrestre a baixa altitude, cópia exacta do presente voo da «Apolo 7». Esse voo só seria efectuada se Schirra e os seus companheiros experimentassem dificuldades de sono.

— Voo em órbita terrestre, a 7400 quilómetros de altitude, ou

OUTRO EX-MINISTRO
PRESO NO PERU

LIMA (Peru), 13. — (F. P.) — Manuel Ulloa, antigo ministro peruano das Finanças, foi hoje preso em Lima, em consequência da investigação promovida pela Polícia às circunstâncias em que foi concluído contrato entre o Governo Belaunde e a International Petroleum Company.

Ulloa vai encontrar na prisão dois antigos ministros do Governo deposto, os quais foram presos pelas mesmas razões: o antigo titular das Obras Públicas, Carriguiry, e o da Justiça, Guilermo.

O antigaullista Schroeder
pode suceder a Luebkke

BONN, 13 — (R.) — A pessoa que tem mais probabilidades de suceder ao presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebkke, que está a aproximar-se do fim do seu segundo mandato, é o ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, um político deci-

dido conhecido como resolutivo inimigo do Gaullismo e firme partidário da Aliança Atlântica.

No momento em que o presidente Luebkke, de cabelo branco, se prepara para celebrar amanhã o seu 74.º aniversário, os políticos de Bonn estão a preparar-se para travar luta acirrada do seu sucessor.

No partido Cristão-Democrático do chanceler Kurt Georg Kiesinger, está a estabelecer-se um movimento a favor do dr. Schroeder que, com 58 anos, ocupou três importantes postos governamentais: os ministérios da Defesa, do Interior e dos Negócios Estrangeiros.

O parceiro da grande coligação, os sociais-democratas, devem provavelmente optar pelo ministro da Justiça, Gustav Heinemann, de 69 anos, como seu candidato.

O dr. Luebkke tem sido um presidente controverso, e os muitos críticos creem que o cargo de chefe de Estado necessita agora de uma pessoa que aumente a sua autoridade representativa.

O actual presidente é dado a observações infelizes que constituem um rico fundo de «Histórias Luebkke» e, mais gravemente, ele tem sido alvo das afirmações comunistas de que colaborou no estabelecimento das casernas dos campos de concentração para os nazis, embora tenha desmentido tais afirmações.

Os patrocinadores do dr. Schroeder estão convencidos de que este é a pessoa para o cargo. Tem uma presença digna, foi duas vezes can-

NAVIOS DE GUERRA
SOVIÉTICOS
PERTO DA ESCÓCIA

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 13. — (A. N. I.) — Uma fragata da Armada inglesa partiu apressadamente, ontem à noite, do porto de Londonderry (Irlanda do Norte), para averiguar da veracidade de notícias sobre a presença de barcos de guerra russos perto do Norte da Escócia — revelou um informador da Royal Navy.

Um informador da Guarda Costeira anunciou, por sua vez, que um ou dois cruzadores russos, possivelmente dois ou três contratorpedeiros, um petroleiro, um barco de abastecimento e «algo parecido com um rebocador» foram assinalados a oito milhas ao largo das ilhas Orkney e Shetland, a semana passada.



Polícias brasileiros dispersam uma manifestação de estudantes em São Paulo

Estudantes presos
no Brasil

SÃO PAULO, 13. — (R.) — A Polícia fez uma rusga numa quinta próxima desta cidade e prendeu 1200 estudantes que ali efectuavam uma reunião clandestina, segundo anunciou a Rádio local.

Entre os estudantes presos figura Vladimir Palmeira, de 23 anos, antigo presidente da União dos Estudantes que se encontra proibida.

Palmeira tinha sido posto em liberdade há três semanas, depois de passar 46 dias em regime de prisão militar.

A ocupação da Checoslováquia
ajuda a reanimar
o espírito da N. A. T. O.

—segundo Richard Nixon

NOVA YORK, 13 — (R.) — O candidato republicano à presidência, Richard Nixon, afirmou hoje que a invasão soviética da Checoslováquia auxiliou, pelo menos por agora, a reanimar o espírito da N. A. T. O., cujas dificuldades a tinham enfraquecido e deixado com um futuro incerto.

Num discurso pela rádio dirigido a toda a nação, Nixon disse que as suas declarações eram o resultado de uma missão de inquérito realizada em seu nome pelo antigo governador da Pensilvânia, William Scranton, que visitou a França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Grã-Bretanha e Holanda e conversou com os dirigentes de cada um destes países.

«A estrutura criada por necessidade durante as amargas consequências da segunda guerra mundial, caiu em negligência», declarou Nixon.

Nixon afirmou ainda que a única reacção colectiva por parte da N. A. T. O. à invasão da Checoslováquia foi a antecipação de uma reunião ministerial de Dezembro para Novembro.

«A revitalização da N. A. T. O. envolve mais do que níveis de tropas. Requer uma nova atitude por parte dos Estados Unidos», disse. «Não teve lugar qualquer reunião de alto nível da N. A. T. O. desde que o presidente Eisenhower foi a Paris em 1958», press-guiu Richard Nixon. «Na sua preocupação com o desaniveliamento bilateral com a União Soviética, o Governo tem actuado frequentemente de maneira a parecer aos nossos aliados europeus que põe em perigo os seus interesses, sem que estes se encontrem representados.»

«É tempo de começarmos a prestar maior atenção à Europa. E os nossos ideais de interdependência atlântica significam qualquer coisa, é tempo de começarmos a preleccionar menos aos nossos parceiros europeus e a escutá-los mais», concluiu o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos.

... E O «LOS ANGELES TIMES»

TAMBÉM
LOS ANGELES, 13 (F. P.) — O jornal «Los Angeles Times» decidiu apoiar a candidatura à presidência dos Estados Unidos do republicano Richard Nixon, considerando-o mais qualificado que o democrático Hubert Humphrey para presidir aos destinos da América «na altura em que este país enfrenta uma crise excepcional na sua história».

No seu editorial, o «Los Angeles Times» reconhece que o candidato democrático é um «homem competente e honesto» que poderia constituir uma «boa escolha» noutras circunstâncias.



FOTOGRAFIAS DE AMADOR ?

Pelo contrário... O nosso fotógrafo até é excelente (modéstia à parte!) e como tal preocupa-se essencialmente com o pormenor. Foi exactamente por isso que ao fotografar estes modelos se deixou conquistar pelos seus pontos de maior atracção e interesse. E estes não podiam deixar de ser os três modelos diferentes da Camisa NAPOLEÃO.

NAPOLEÃO

 a camisa que conquista

CONFECCÕES LISBOMAR - RUA, A-OLIVAL SANTÍSSIMO - PRIOR VELHO - TELS. 251 9266 - 251 0619

PARA
VENDER MAIS
É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO
INFORMAR MAIS!
OS DUPLICADORES POLIGRÁFICOS
REX-ROTARY
AUMENTAM O CONTACTO
COM OS SEUS CLIENTES



OPORTUNAS, MENSAGENS DE VENDA,
INSTRUÇÕES COMERCIAIS E ATÉ MESMO
IMPRESSOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO.
TUDO SE PODE FAZER NO SEU PRÓPRIO
ESCRITÓRIO COM IMENSA FACILIDADE
E A UM CUSTO MÍNIMO
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO
DUM DUPLICADOR

REX-ROTARY

SEM QUALQUER COMPROMISSO
OS NOSSOS ESPECIALISTAS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO
REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES, JR., S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA, TEL. 3615 43 - LISBOA
206, R. S.º ANTONIO, TEL. 235 82 - PORTO
62, R. D. DIogo SOUSA, TEL. 24979 - BRAGA

CORREIAS • MANGUEIRAS • COLAS

GOOD YEAR

MELHOR QUALIDADE

Distribuidores exclusivos: CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 - LISBOA - Telf. 325058

COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

esperado em 12 de Novembro p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO
Passageiros em 1.ª Classe e turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu
agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21. 1.º
Telf. 32 46 71 32 72 58 - LISBOA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede — Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa 1

AVISO

**PROVA ANUAL
DO DIREITO AO AONO DE FAMÍLIA
E ASSISTÊNCIA MÉDICA**

PROVA ADMINISTRATIVA

Os beneficiários devem, anualmente, fazer prova por meio de atestados passados pela Junta de Freguesia da área das suas residências de que subsistem as condições que dão direito ao abono de família e assistência médica em relação aos familiares pelos quais hajam requerido tais regalias.

A REMESSA DESSES ATESTADOS DEVERÁ SER FEITA ATÉ AO DIA 31 DO MÊS DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO SOB PENA DE SUSPENSÃO DOS REFERIDOS BENEFÍCIOS.

No caso de beneficiárias casadas ou solteiras com direito a abono, deve ser indicado no atestado passado pela Junta de Freguesia, a situação do marido ou pai dos menores no que se refere à profissão e respectiva entidade patronal e bem assim a sua posição em relação ao agregado familiar.

Em relação aos beneficiários que não vivam em comunhão de mesa e habitação com os ascendentes, por falta de condições de habitabilidade deverá mencionar-se o facto e ser apresentado, também, atestado passado pela Junta de Freguesia da área onde os ascendentes vivem, comprovando que estão a seu cargo.

Quando a falta de comunhão de mesa e habitação se verifique por motivo de doença contagiosa do familiar ou estado de saúde que não permita a sua deslocação da área onde reside deverá ser remetido, também, atestado médico comprovativo da situação, passado pelo subdelegado de saúde da área da residência do ascendente.

ENSINO PRIMÁRIO

Relativamente aos menores sujeitos à obrigação de frequência do ensino primário deverão ser entregues, também até 31 de Outubro, os respectivos certificados de matrícula, ou dispensa conforme os casos:

- Para os descendentes com idade igual a 7 ou inferior a 13 anos, com referência a 31 de Dezembro, e que antes do ano lectivo 1964/65 já frequentavam a Instrução Primária e se matricularam na 2.ª classe ou classes imediatas, certificado de matrícula até à aprovação na 4.ª classe de harmonia com o disposto no Decreto 38 969, de 27 de Outubro de 1952.
- Para os descendentes que não tenham completado 14 anos no começo do ano escolar e que em 1964/65 se matricularam na 1.ª classe pela primeira vez ou como repetentes, certificado de matrícula até à aprovação na 6.ª classe, ou certificado de matrícula no ciclo preparatório do ensino secundário.
- Os descendentes impossibilitados de frequentar a escola deverão remeter os respectivos certificados de dispensa de matrícula.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Os descendentes que atinjam a idade de 14 anos continuam a conferir direito ao abono desde que se encontrem a estudar. Nesse caso, o direito mantém-se até aos 18, 21 e 24 anos, conforme a frequência se verifique nos ensinos secundário, médio e superior, respectivamente.

Para a manutenção do benefício torna-se necessário a apresentação do documento comprovativo da matrícula no ano lectivo corrente e da frequência até final do ano lectivo findo, que poderá ser desde já entregue ou, impreterivelmente, até 31 de Dezembro próximo.

PROVA DE INCAPACIDADE

ANORMAIS REEDUCÁVEIS — Nos termos das disposições regulamentares os descendentes anormais reeducáveis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, mantêm o direito ao abono de família desde que se encontrem matriculados em escolas de reeducação para anormais.

Assim, os beneficiários com descendentes nestas condições, DEVERÃO APRESENTAR ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, e em conjunto com o atestado de prova anual, certificado de frequência em estabelecimento de recuperação.

INCAPACITADOS DEFINITIVAMENTE — Os beneficiários com descendentes de idade superior a 14 anos que se encontrem total e permanentemente incapacitados de angariar meios de subsistência devem apresentar na Caixa, TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO conjuntamente com a prova anual, atestado médico comprovativo da incapacidade passado pelo facultativo da Previdência Social que abrange a área das respectivas residências.

MUITO IMPORTANTE

Para os descendentes que frequentam a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos no começo do ano escolar, a prova de matrícula poderá ser entregue até 31 de Dezembro, uma vez que aquelas classes foram equiparadas a curso secundário.

— A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS CERTIFICADOS ESCOLARES, QUER DO ENSINO PRIMÁRIO QUER DO ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO OU SUPERIOR, QUER AINDA DOS ATESTADOS MÉDICOS DA PROVA DE INCAPACIDADE, IMPLICARÁ A PERDA DO DIREITO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

Os beneficiários que momentaneamente deixaram de receber abono de família, por não estarem a descontar, têm mesmo assim conveniência em entregar os documentos competentes, para manter actual o direito e permitir o imediato processamento dos benefícios logo que voltem de novo a contribuir.

Os beneficiários que deixaram de pertencer a esta Caixa, não têm de apresentar qualquer documentação, devendo fazê-lo na Caixa para onde estejam contribuindo.

A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE PORTINHA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

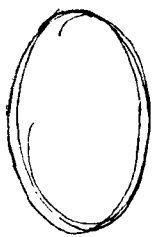
TELEF 684191

O CONTO DE DOMINGO

CHUVA

Texto de JOÃO DE SOUSA

Ilustração de CARLOS BOTELHO



céu acordou com olheiras fundas. É como se a pintura, por efeito das lágrimas, se derramasse e manchasse a pureza azulina do rosto.

Visto-me contra-relogio. Vejo outro rosto o do chefe a olhar para o mostrador do relógio pendurado na parede, um relógio automático. O assobio quase me morre nos lábios. Faço caretas,

imito a voz arrastada, abusadora:

— A entrada é às nove horas e a saída...

Pela janela, os guarda-chuvas largam pela rua fora manchas pretas, pálidas e redondas. Cabelos ensopados escorrem, enquanto sapatos sustentam corridas debaixo daquelas setas de chuva.

Lá estão também á minha espera. Não há outro remédio!

Metida a fralda para dentro, entornado café fervente pelas goelas abaixo:

— Deus, mãe!

— Olha que agora chove muito!

— deus!

Arrepiado de coragem, abro a porta e precipito-me para debaixo dela, da chuva. As primeiras gotas são uma festa puríssima na cara. Depois os pontos negros vão-se espalhando rapidamente pela gabardina. Não tarde serei uma sopa. Como a chuva refresca, dinamiza! O assobio voltou.

Na rua, indiferente á chuva, uma pequena descalça ri feliz, metendo as pernas numa poça e grita para os outros petizes:

— Eh! Eh!

— Olha que te constipas, miúda!

Ela ri. Ao fundo, um cenário de madeira parda, enquanto por trás uma nuvem sobe longa, negra e revoleante como um dragão. Imagens trazidas pela miúda afloram aos meus olhos, como gotas de água pousadas que incham e vão reventar.

Mas na esquina, surge de repente aquela casinha amarela que desliza sobre carris. Vai a tombar para o lado de cheia. As pernas levantam-se mais, os braços entram também em movimento, as pernas aceleram ainda, uma gotada de chuva obscurece-me por momentos a visão:

— Eh! Um jeitinho, um jeitinho por favor!

Meto um pé. A água desaba-me pela cara abaixo. Na paragem seguinte, é uma elegante, afilada

nos saltos altos, que procura introduzir o pezinho delicado:

— Faz favor! Faz favor!

Faço ombros para conquistar uma aberta para aquele pezinho. Uma baforada de perfume entra-me pelas narinas, liga uma canção perturbante que canta na minha cabeça. Ela veste um casaco preto de cabedal.

Ai estas manhãs de chuva!



Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — LISBOA-1

DELEGAÇÃO: Rua de Santo Ildefonso, 245 — PORTO

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Está a ser levada a efeito por esta Caixa a divulgação directa, junto de todos os beneficiários, da necessidade, imposta por lei, de efectuarem não só prova anual do direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa mas também a comprovação da frequência escolar.

Não obstante essa divulgação, chama-se desde já a especial atenção de todos os interessados para as seguintes disposições:

1. — A PRESTAÇÃO DA PROVA ANUAL SERA EFECTUADA, como habitualmente, por intermédio de atestados passados pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhará as instruções a expedir e que deverá ser entregue na Caixa ATÉ 31 DE OUTUBRO.

2. — Por efeito da entrada em vigor na próxima época escolar — 1968/69 — de novas disposições legais que AMPLIAM A ESCOLARIDADE OBRIGATORIA ATÉ AOS 14 ANOS E SO TERMINA COM A APROVAÇÃO NO EXAME DA 6.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO OU NO DE ADMISSÃO AO 2.º CICLO DO ENSINO LICEAL OU AINDA A ALGUNS DOS CURSOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, NA COMPROVAÇÃO ESCOLAR DEVERÃO SER OBSERVADOS OS SEGUINTE PRAZOS E NORMAS:

A) Relativamente aos descendentes que no início da época escolar de 1964/65, já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento, a produção da prova escolar, independentemente das respectivas idades e do grau do ensino frequentado, deverá ser efectuada nas condições e nos prazos que têm vindo a ser observados em anos anteriores. Assim, consoante os graus de ensino, os prazos a observar são os seguintes:

a) A matrícula, dispensa de matrícula ou habilitação com exame da 4.ª classe do ensino primário, ATÉ 31 DE OUTUBRO.

b) A frequência e matrícula em curso secundário, médio ou superior, ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

B) COM REFERENCIA AOS MENORES COM MENOS DE 14 ANOS, CUJA MATRÍCULA NA 1.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO TENHA SIDO EFECTUADA NO ANO LECTIVO DE 1964/65 — PELA PRIMEIRA VEZ OU COMO REPETENTES — isto é, aqueles que estão abrangidos pela ampliação da escolaridade obrigatória, deverá ser apresentado ATÉ 31 DE OUTUBRO, qualquer dos seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula em qualquer das classes do ensino primário; ou
b) Certificado de matrícula no 1.º Ciclo do ensino liceal; ou
c) Certificado de matrícula em qualquer dos cursos de formação do ensino técnico; ou
d) Certificado de dispensa de matrícula, nos casos previstos na lei.

3. — A FALTA DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES ACIMA REFERIDAS IMPLICA A SUSPENSÃO DOS BENEFÍCIOS QUE VÊM A SER CONCEDIDOS, ENVOLVENDO AS FALTAS RELATIVAS A PROVA ESCOLAR A PERDA DO DIREITO AO ABONO ATÉ AO MÊS INCLUSIVE, EM QUE ESSA PROVA FOR EFECTUADA.

No serviço informativo da Caixa — sede e Delegação no Porto — ou pelos telefones n.ºs 5 06 21 e 53 75 70 (Lisboa) e n.ºs 2 53 34 e 3 37 55 (Porto), serão prontamente prestadas quaisquer informações que sobre o assunto forem solicitadas.

Lisboa, Outubro de 1968

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

RUA LUZ SORIANO, 53-2.º — LISBOA

AVISO

Chama-se a atenção dos beneficiários que se encontrem a usufruir dos benefícios de abono de família e de assistência clínica pelos seus familiares, que deverão remeter à Caixa, para prova de que aqueles direitos se mantêm, os seguintes documentos:

ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1968

— Atestado administrativo passado pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhou as instruções habituais;

— Certificado de matrícula (ou dispensa de matrícula) em qualquer das classes do ensino primário ou no ciclo preparatório do ensino secundário, relativamente aos descendentes com idade compreendida entre os 7 e os 14 anos que se encontrem abrangidos pelas novas disposições da escolaridade obrigatória.

Em relação aos menores que fizeram na última época escolar o exame da 4.ª classe, mas não sujeitos àquela obrigatoriedade, deverá ser apresentado o respectivo certificado do exame.

ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968

— Certificado de matrícula no ano lectivo em curso no ensino primário (5.ª ou 6.ª classe), no ciclo preparatório do ensino secundário ou no ensino secundário, para os descendentes com idade compreendida entre 14 e 18 anos

Em relação aos menores que já se encontravam no ensino secundário deverá igualmente ser feita prova de frequência até final do ano lectivo anterior.

— Certificado de matrícula no ano lectivo em curso e de frequência até final do ano anterior nos cursos médio ou superior, relativamente aos descendentes que tenham completado 18 e 21 anos, respectivamente.

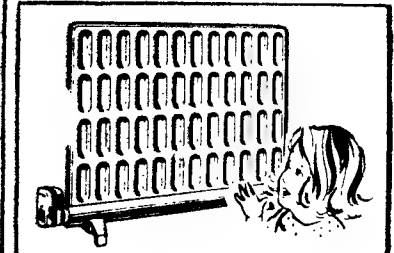
A falta de cumprimento das disposições acima referidas implica a suspensão dos benefícios que vêm a ser concedidos, envolvendo as faltas relativas à prova escolar a perda do direito ao abono até ao mês, inclusive, em que essa prova for efectuada.

A DIRECÇÃO

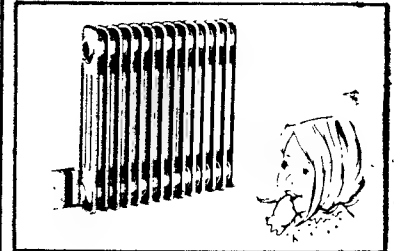
O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.



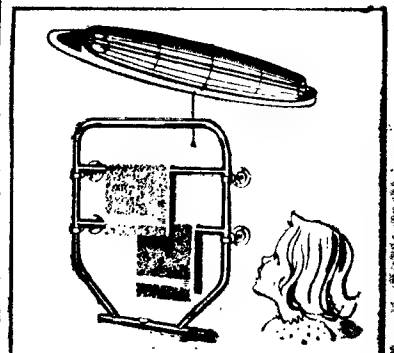
O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO



Radiadores eléctricos a óleo com controle termostático



infra-vermelhos e toalheiros



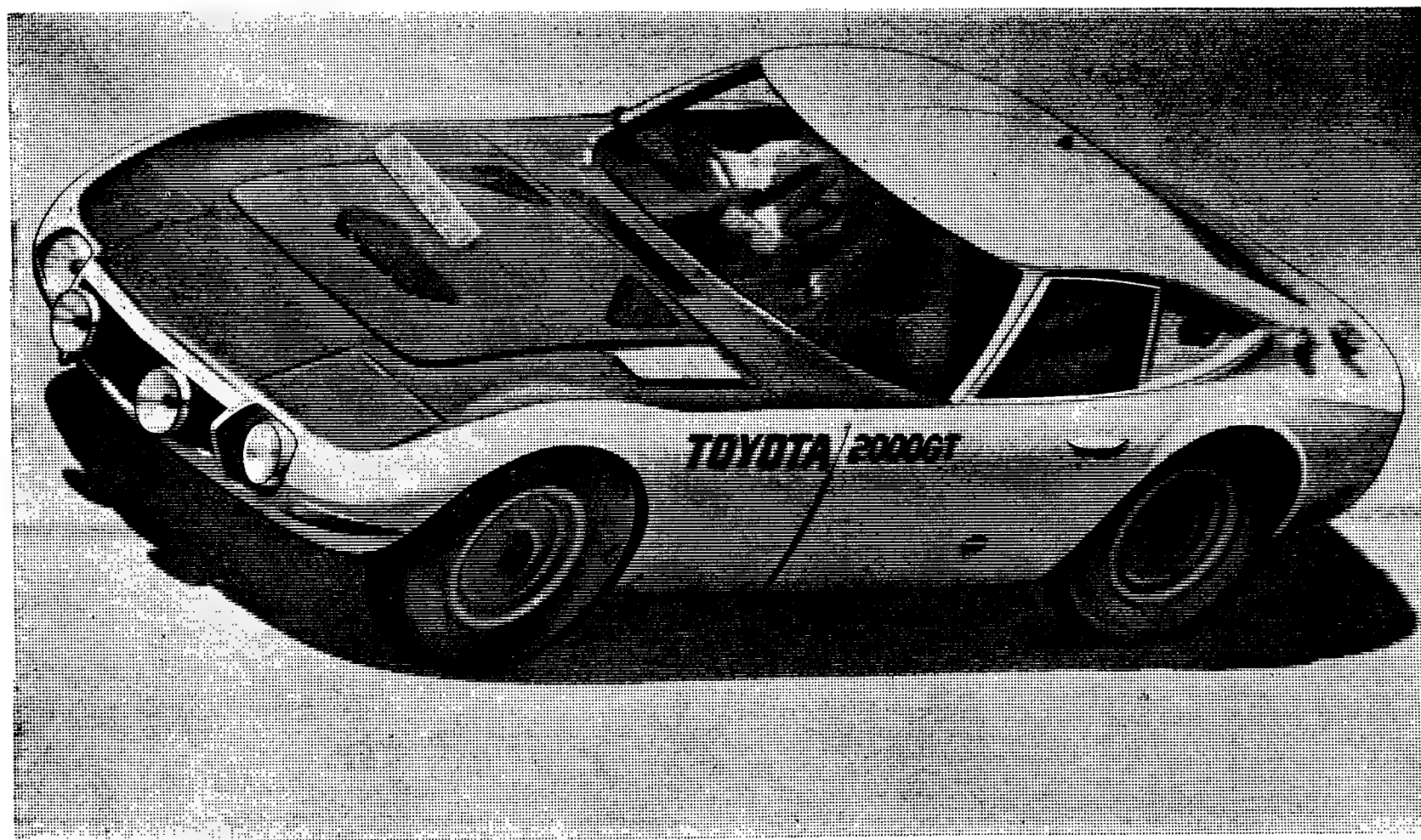
Peça catálogos grátis



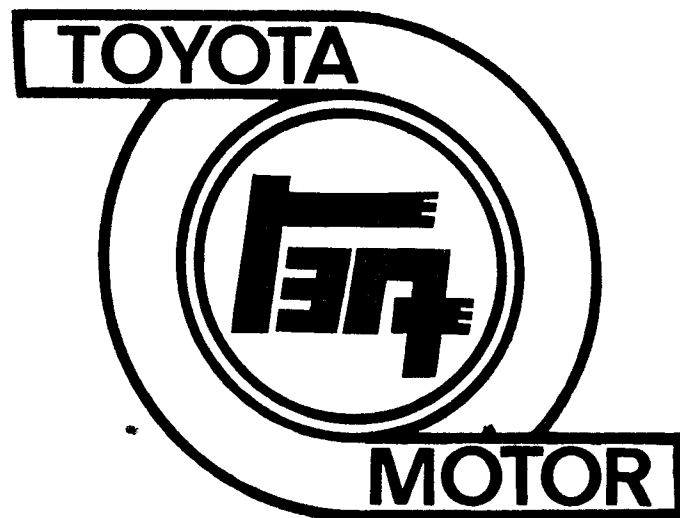
AVENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.
Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172
Tel. 26 90 2

TOYOTA motor SHOW



OITO MODELOS DIFERENTES DESDE
● SPORTS 800 AO 2000 GT PASSANDO
PELO ESPECTACULAR COROLLA 1100



EM 14 DAS 20 AS 24 HORAS,
15 E 16 DE OUTUBRO DAS 16 AS 24 HORAS
NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
— RUA BARATA SALGUEIRO

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Outubro de 1938 publicava:

«LONDRES, 13 — Segundo o «Daily Herald», a «British Airways» espera inaugurar em Dezembro próximo um serviço postal aeronáutico Londres-Lisboa e o serviço de passageiros na mesma carreira na próxima Primavera».

CURIOSIDADES

Consumo de café na Alemanha

O consumo de café na Alemanha que aumentou constantemente após a reforma monetária de 1948, alcançou, em 1964, com o consumo «per capita» de 4,592 quilos, certo grau de saturação. No ano passado, em que o consumo diminuiu um pouco, para 4,509 quilos «per capita», a Alemanha importou 4,593 milhões de sacos de café.

Falta de chá é que não há

Prevê-se que a produção mundial de chá atinja, este ano, cerca de 1165,15 milhões de quilos. A concretizar-se a estimativa, a produção será de cerca de 2,1 por cento mais do que a de 1967, ano em que se registou um «record» de 1074,15 milhões de quilos.

Uma freira que ministra sacramentos

A irmã Maria Jesus Pérez de Onaita, espanhola, da Congregação de «Damas Apostólicas del Sagrado Corazón» foi autorizada a baptizar, dar a comunhão, pregar e presidir à cerimónia dos casamentos.

Afogamento em massa

Em certas zonas da Noruega e em certos anos, os temidos (roedores parentes próximos dos ratos) são em tão grande número que descem das montanhas e atravessam as cidades, morrendo aos milhares no percurso. Os que restam invadem os bairros comerciais de Oslo e acabam a sua migração à beira-mar, pois «fogam-se em massa».

Cuidado: não escorregue no escadote

Pincelando os degraus com verniz e lançando por cima, enquanto está fresco, uma pequena porção de areia, deixando depois secar, teremos um escadote onde se pode cair, mas nunca por ter escorregado nos degraus.



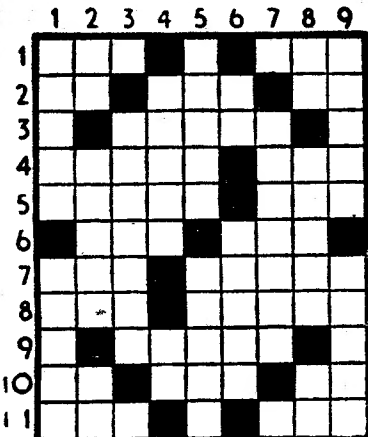
Bob Schwet

— Querido, tenho o bife bem passado tal qual como gostas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4968



HORIZONTAIS: 1 — Viscera dupla. Prende. 2 — O sono das crianças. Rota. Preposição. 3 — Trago. 4 — Em pequena quantidade. Oceano. 5 — Lavrais. Ilha do Estado da Baía. 6 — Anel. Prende. 7 — Acreditei. Pronome indefinido. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Vaguear. 9 — Saudável. 10 — Pronome reflexo. Troçar. Mulo. 11 — Estime. Exprime por palavras.

VERTICAIS: 1 — Rasgue. Tecido transparente de linho ou algodão. 2 — Satelete de Jupiter. Reza. Preposição. 3 — Transpirar. 4 — O mesmo que orvalho. Viração. 5 — Interstícios. Regular. 6 — Quarto. Fugir alucinadamente. 7 — Olvidara. 8 — Pronome pessoal. Apõe notas a. Nota musical. 9 — Fruto silvestre. Ilha do golfo pérsico que em 1506 foi tomada por Afonso de Albuquerque.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4967

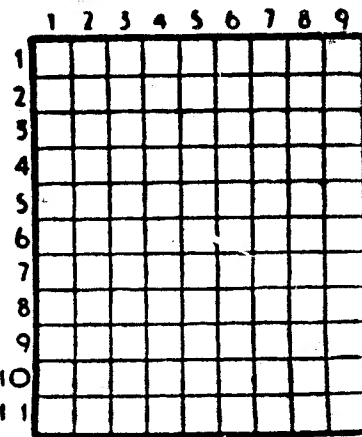
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. MAIS. 2 — Amolada. 3 — Pi. SE. 4 — Amoras. 5 — Copo. Atrá. 6 — Ata. Ras. 7 — Ave. Vós. 8 — Armar. 9 — Um. Aol. Mu. 10 — Ras. Cor. 11 — Acosario.

VERTICAIS: 1 — Taça. CURA. 2 — Uã. Mota. Mac. 3 — Empapara. Só. 4 — Moira. Era. 5 — MAIS. 6 — Massa. Val. 7 — Adestar. Cr. 8 — Ia. Eras. Mai. 9 — Umas. DURA.

Provérbio: QUEM MAIS SE CURA, MAIS DURA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8812



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. Negra. 2 — Oceano (inv.). Chefe etíope. 3 — Exposto. 4 — Três iniciais que se encontram juntos em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Terceiro. 5 — Abria greta em 6 — Mulo. Reis. 7 — Pequeno barco de recreio. Estimul. 8 — Asa do nariz. 9 — Tira. Caminharem. 10 — Mãe de Ismael. Luto. 11 — Nota musical. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Superfície plana delimitada. Livro que contém as orações da missa para todos os dias do ano. 2 — Lago da república da Nicarágua. Nome de uma tetrá. 3 — Causar amuo a. Copo. 4 — Prendera com eles. 5 — Respeite. 6 — Arremesso. 7 — Atração. Oportunidade. 8 — Cintilara. Ave pematia. 9 — Guarneci de asas. Terramoto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8811

HORIZONTAIS: 1 — Topa. Idos. 2 — Apar. Meda. 3 — Ira. Ami. 4 — Une. Ora. 5 — Mona. Oral. 6 — Traça. 7 — Pereira. 8 — Uil. Uro. Pa. 9 — Sari. Suem. 10 — Erin. Orla. 11 — Mama. Sior.

VERTICAIS: 1 — Tá. Uma. Uem. 2 — Opino. Piora. 3 — Parente. Rim. 4 — Ara. Arruina. 5 — Aer. 6 — Imã. Ocasos. 7 — Demora. Uri. 8 — Adita. Apela. 9 — Sa. Ali. Amar.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

ATLAS
mod. 2003

a nova balança
inteiramente automática
para estabelecimentos
modernos

CONSTRUIDA SEGUNDO
AS MAIS RECENTES
INOVAÇÕES DA TÉCNICA

ACABAMENTO CROMADO
OU INOX

tipo 2003/12
força 12 kg
frações 5gr

preço moderado
grandes facilidades de pagamento
demonstrações sem compromisso
aceitamos trocas

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. **SIDA - SUECA, limitada**
Rua de S. Nicolau, 15-17 - Telef. 36 93 31 - LISBOA-2

Flotta LAURO
(LAURO LINES)

PARA
INGLATERRA
(SOUTHAMPTON)

com escala em VIGO
em 29 de Outubro

O LUXUOSO PAQUETE ITALIANO

«ACHILLE LAURO»

de cerca de 24 000 Toneladas

Passagens de 1.ª Classe e de Cl. Turística a preços muito acessíveis

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS

M. DRUMMOND, LDA.

LISBOA
Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814

PORTO
R. Mouzinho da Silveira, 120-1.ª
Telef. 37145

COM O

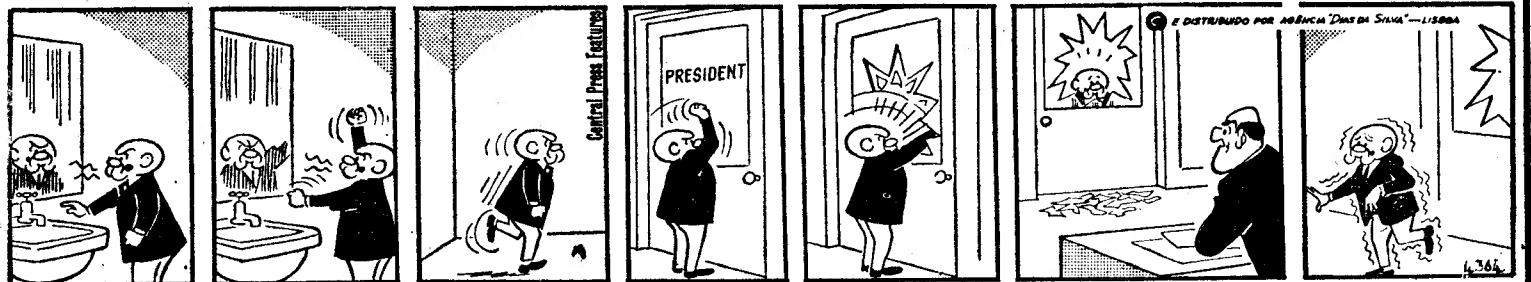
CHÁ DE HAMBURGO

LEGITIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias.
Estimulante digestivo à venda nas Farmácias.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



FILATELIA BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

A «2. LUBRAPEX, Funchal-68» — 7

Escrevemos no domingo passado: «Claro que não temos culpa de que tenha sido tão grande a exposição, e de que seja tão pequeno o espaço de que dispomos...»
Recordando-o, vamos tentar concluir hoje a acta respectiva:

«Divisão IV Temáticas»

Raul Soares: excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; João Moura: medalha de prata; Amândio da Costa Rodrigues Cruz: medalha de bronze; D. Margarida Maria Duarte Rossa Marcello: medalha de bronze; D. Maria Isabel Duarte de Jesus: medalha de vermeil, com felicitações do júri; Augusto Vieira Decrook: medalha de prata; dr. Miguel Macedo Teixeira: medalha de prata; eng. Vítor Manuel Gonçalves Fernandes: medalha de prata; José Manuel Mendes Marques: medalha de prata; José Alberto Ferreira Matias: excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; João da Silva Campelo: medalha de bronze; Jorge Luís Pereira Fernandes: medalha de vermeil; D. Maria Elisa Gonçalves dos Santos Basto Machado: medalha de vermeil; Francisco Hermínio Pires dos Santos: medalha de prata; António Aires Pereira: medalha de prata; Carlos Gabriel Gonçalves: medalha de prata; António Gonçalves Borralho: medalha de bronze; dr. Frederico de Moraes Sarmento: Grande Prémio das Temáticas; Carlos Francisco Teixeira: medalha de prata; Manuel de Carvalho Barroco de Melo: medalha de vermeil; dr. Gualdino Alberto Ruivo:

medalha de prata e prémio especial «Aguarela»; Domingos Gonçalves Pinto Rema: medalha de vermeil; dr. Paulo de Oliveira Sá Machado: medalha de prata e prémio especial «Aguarela», pelo conjunto das suas participações; dr. Vítor Machado de Faria e Maia: medalha de prata; Mário Gonçalves Andias: excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; Jorge Alberto Outeiro de Sousa Carneiro: medalha de vermeil; D. Maria da Madre de Deus F. Rey de Matos Mourão: medalha de prata; Américo Tozzini: medalha de prata; Pedro Paulo Cosenza: medalha de bronze; dr. Aníbal Alcáide de Paiva: medalha de vermeil; Vítor Manuel de Almeida Faria: medalha de prata; dr. António Silva Gama: medalha de vermeil; eng. Luís Filipe Lucena Ferreira: medalha de prata e prémio especial «Aguarela»; D. Maria Elvira Semedo Pimentel Saraiva: medalha de prata; Eurico Carlos Esteves Laje Cardoso: medalha de bronze; Carlos Alberto Silveira Jardim: medalha de vermeil; Florentino Alves Rodrigues: medalha de ouro; Abílio Joaquim Silva e Sousa: medalha de bronze; general Euclides Pontes: medalha de ouro; Murilo S. R. Krieger: medalha de bronze; João Roberto Baylongue: medalha de prata.

Mas ainda faltam quatro divisões. Pelo que sómente no próximo domingo concluiremos esta acta da «2.ª LUBRAPEX, Funchal-68».

A. J. DE V. C.

MUNDO DOS SELOS

Ontem, pelas 19 horas, inaugurou-se no Casino Estoril, a «4.ª Exposição Filatélica no Estoril», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o alto patrocínio dos C. T. T.

Estará patente ao público até ao dia 20 do corrente. Por absoluta falta de espaço, no próximo domingo lhe dedicaremos maior referência.

Duas novas séries de selos portugueses?

Um amigo nosso, o dr. Aragão Pinto, em quem depositamos muitas esperanças para o desenvolvimento da Filatelia entre a juventude, enviou-nos anteontem a reprodução de uma primeira página de «Os Rídiculos», com projectada série de seis novos selos, que pedimos vênha para também aqui reproduzir do «Boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones».

O mais curioso da história é que, meia hora depois, um outro amigo nos enviou uma circular que anda para aí de mão em mão, da autoria do «sócio» da «sócia» do «sócio» sr. capitão, anunciando que aqueles «Rídiculos» vão propor nova série de selos, desta vez com as efígies dos srs. dr. Romano Caldeira Camara, João Carlos Pinto Trincão, dr. António de Almeida Figueiredo, Miguel Pimentel Saraiva, dr. Jorge de Melo Vieira, Henrique Mantero e eng. Emílio Monteiro de Almeida.

É claro que, entre as duas, nós achamos que esta última é muito mais de «Os Rídiculos»...



LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: Rua Conde Redondo, 64, 2.ª, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

VENDEDOR REPRESENTANTE

Trabalhar à comissão com artigo 1.ª necessidade e marca já conhecida.

Resposta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 64 — Rua do Almada, 30-2.º.

PROGRAMA DA TV

As 9 e 30: Telejornal — 2.ª edição: 9 e 50: Ao Serviço da Nação; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Horizonte; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Eurovisão — Os Bons Velhos Tempos — Colaboram: Trio de Dançarinos Tiroleses, com Marconick, Penel Laws, Wang Mow Tin, Andrey Jeans, Julius Nehring, Jan Harding, Archie e Dianne Brunet; 22 e 50: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Transmissão directa; 0 e 45: Telejornal. Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 17: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México. Atletismo; 19: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 10: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Pesos e Alteres, Remo (eliminatórias) e Pentatlo moderno; 20 e 10: O Quarto dos Brinquedos; 20 e 35: Vamos Dormir; 20 e 45: Momento Desportivo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — com Galarza e os seus violinos; 22 e 25: Série Policia; 21 Malican Pai e Filho — «As Três Viagens»; 23: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Transmissão directa do Estádio Olímpico de Provas de Atletismo; 1 e 20: Telejornal, Meditação e Fecho.



Programa do Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 6.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo Reverendo Doutor Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro dos Comédios «A Volta Inesperada», de António Feliciano de Castilho; 22 e 47: Orquestras ligeiras; 23 e 5: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 25: Sol e Tórris; 23 e 45: Programa da Noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: 1.º acto da ópera «Rigoletto» (Verdi); 18: Concerto comemorativo do 50.º aniversário da morte de António Fragoso; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: A orquestra de câmara da radiodifusão do norte; 21: Retal, pela cantora Germana de Medeiros; 21 e 22: Dança eslava n.º 4 em fa maior (Dvorak); 21 e 30: As grandes figuras do Mundo Português; 22: Selecção da ópera «A Africana» (Meyerbeer); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) 943 mc/s — As 23: Cello Vivaldi; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 14 e 52: Tarde Desportiva; 17: Chave do futebol — noticiário; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talisma.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 19 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento sul americano; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 54: Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Ritmos modernos; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular: Das 7

As 8 das 10 às 12 e das 22 às 2 — Rádio Voz de Lisboa: Das 14 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal: Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — Rádio Graça: Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

Paróquias de Lisboa

Em Lisboa — Turno I

ALCANTARA — Vieira Rosa e Prior do Coto, 14 (660 87).
ALMIRANTE REIS — Cândido Montelero, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) e Góis, Lda Sucr. R. dos Anjos, 2-C-D (840 01).
ALTO DO PINA — Ibery, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728 277).
ALVALADE — Saneas, Av. da Igreja, 31-C (116905) e Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722 334) e Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (72 409).
AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (777 418).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Figueiras, Av. Marques de Fomar, 4 (44995) e Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 4 (4 845) e Novata, Av. Luís Blvar, 11-13 (443 24).
BAIXA — Lima Amaro, Suc. Pr. do Alameda, 21-23 (32 49) e Valadas, Suc. Pr. do Alameda, 235 (326 260) e Cor tez, R. de São Nicolau, 93 (325 378).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes de S. 34-A (1048 28) e Vitea Est. de Benfica, 373-B (780548) e J. Ribeiro, Estrada da Luz, 99-A (780969).
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. de Janeiro, 316 (638 93).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu, 63-A (61 454).
CAIS DO SODRE — Africana, R. Bomar do Costa, 45 (369 20).
CAMÕES — Pinharanda, R. de Rosa, 94 (32 534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 440-222 (772 397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de

Campo de Ourique, 31-33 (686 640).
Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho, 11 (66 838) e Elmo — R. D. Maria Pia, 358-A (686 16).
CAMPOLIDE — Juiz de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (6844 24).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Pauca, 109 e 110 (790969).
CONDE REDONDO — Salus, R. Luciano, 3 (422 39).
ENTRE CAMPOS — São Miguel, R. de São Miguel, 71 (469).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Covas, 12-A-B (534021).
ESTRELA e LAPA — Tagus, Príncipe da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) e Rodrigues e Aires, R. de Lapa, 52-A (362 46).
LUMIAR — Central de Lumiar, R. de Lumiar, 11 (790480).
OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Coura, 9 (3 231) e Fernandes Borges, R. 1-3, lote 300 Olivaes Sul (3 091) e Central dos Olivaes, do, R. Alferes Barreira, 1-C — Olivaes Norte.
PALHAVA — Laranjeiras, R. de Mata, 60-62 (76 035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arrago, 6 (66 861).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nogueira, 6-A (128395-120703).
MARQUES DE POMBAL — Ribeiro e Castro, R. Duque de Palmela, 30-B (43409).
RESTELO — Belem, R. Instituto Voz U-A, 3 Encosta do Restelo (6 2248).
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Concelho, Concelho de D. Gostão, 30-32 (38 279) e Pereira, Suc. R. do Paraíso, 98-00 (863224) e Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, R. Alameda Operária, 49-A-B (636620) e Costa, R. dos Lusitãos, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 81 — (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Telefone 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 — (Tel. 243204).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PARADE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B — (Tel. 247 785).
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — Cordero — Av. Combatentes G. Guerra, 40 (T. 280170).
* Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044).

Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A — (Tel. 935518) e Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 — (Tel. 933303).
* Helénica, R. Elias Garcia, 2 — (Tel. 9336 3).
DAMAIA — Confinça — Estrada Militar Lote D — (Tel. 971023).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905) e Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950045).
CACEM — Central, R. Elias Garcia, 55 — (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimila, Est. Mem Martins, 285 — (Tel. 29 0012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Te. 980456).
SINTRA — Simões — R. Heliadora Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 — (Tel. 234 37).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3 — (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E. Nacção, 14 — (Tel. 224302).
BARREIRO — Soares, Av. da República, 1 — (Tel. 22730231).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barracas 50-A (Tel. 276 82).
MOITA — Silva Roche — P. da República, 6 (Tel. 239029).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Costa, Larg. da Misericórdia (Tel. 227601) Brasil, P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560).

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ADMINISTRATIVA — PROVA DE ESCOLARIDADE OBRIGATORIA

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 de OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

- ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova de direito ao abono de família;
- CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

NOTA IMPORTANTE: Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Teleescola) ou completarem 15 anos. Deste modo será exigida, em relação aos menores nessa situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame da 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS



As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Panavision Technicolor

Dois homens num só...
Herói! Renegado! Assassino! Apaixonado!
BLUE
com Terence Stamp, Joanna Pettet e Karl Malden



As 15.15, 18.15 e 21.30
em sensacional 2.ª SEMANA (M. 17 anos)

O melhor filme do ano — 5 «Oscars»
NO CALOR DA NOITE
com Rod Steiger — Sidney Poitier



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com Doris Day e Terry Thomas
PANAVISION — METROCOLOR



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA

A excepcional realização de Valério Zuriini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin



As 15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ÉXITO!

Anthony Quinn, Anjanette Comer e Charles Bronson
no vibrante e espectacular filme
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
Portentosa realização de Henry Verneuil
TELA DE 70 m/m METROCOLOR



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Inauguração da temporada

ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com Doris Day, Terry Thomas e Robert Morse
METROCOLOR



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O mais espectacular e audacioso filme de aventuras!

OS 3 SUPER-HOMENS
com Tony Kendall, Brad Harris, Nick Jordan e Gloria Paul
Eastmancolor

I Concurso Nacional de Marionetas

Recomeçaram na Casa da Comédia as sessões de trabalho e de treino para a preparação e manipulação de marionetas, com vista ao I Concurso Nacional de Marionetas, organizado pela Casa da Comédia. Estas sessões serão dirigidas pelo actor Francisco Esteves e destinam-se a todos os participantes do concurso.

Terminadas as férias escolares, o concurso entrará numa nova fase de actividades. A entrada é livre. A sede do clube é na Rua de Francisco Borja, 22 (às Janelas Verdes).

COLISEU

HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS



As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Panavision Technicolor

Dois grandes talentos: Jack Lemmon e Walter Matthau em
MAL POR MAL ANTES COM ELAS
(The Odd Couple)
SENSACIONAL!!!!



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA

Um filme de Francis Coppola, Hartman, Geraldine Page e Peter Kastner
com Elizabeth
A NOITE É PERVERSA



As 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite
Anthony Quinn em filme eterno (M. 17 anos)

ZORBA, O GREGO
com Alan Bates e Irene Papas



As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA

O triunfal filme português
Um caso de infidelidade que arrasta três vidas para uma situação de culpa sem perdão...
ESTRADA DA VIDA
com Paulo Renato e Laura Soveral
(Maiores 17 anos)



As 15.45 e 21.45 (Adultos)
O primeiro grande filme de amor da nova época!

COLUMBIACOLOR INTERLÚDIO DE AMOR

com Oskar Werner e Barbara Ferris

As 18.30 — «Matinée» infantil
CIRCOS A VOLTA DO MUNDO
(M. 6 anos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Colorido

9.ª SEMANA

Um filme inesquecível de Stanley Kramer — 2 Oscars
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?

Sidney Poitier, R. Hepburn, Spencer Tracy



AS 21.30 (M. 12 anos)
Um filme inexistível de realismo!

Um êxito espectacular!
OS BOINAS VERDES

com John Wayne, David Janssen e Jim Hutton



As 15 e às 21 h (Adultos)
A MAIOR AVENTURA

ASSALTO AO «QUEEN MARY»



As 17 e 21.30 (M. 17 anos)

A HORA DA FÚRIA

com James Stewart, Henry Fonda, Inger Stevens, Gary Lockwood e Dean Jagger



As 15 e 21 h (Adultos)

BONNIE E CLYDE COM MINHA MULHER NÃO



Fel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)

O SOLITARIO DE NEVADA AGENTE FBI



As 15 e às 21 (M. 12 anos)

ESTE É O MEU MUNDO
PANAVISION — TECHNICOLOR

CASAMENTOS-LANCHES

52550 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



As 15.15 e 18.15 e às 21.30
EM 2.ª SEMANA

A ARREBATA DORA SUPER-PRODUÇÃO

Grandiosa odisseia de um homem que ninguém sabia se era patriota, rebelde ou bandido

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN

com Anthony Quinn numa sensacional criação realista
Panavision-Col. (Adultos)



As 15.15, 18.15 e 21.30
O primeiro grande filme de amor da nova época!

INTERLÚDIO DE AMOR

Oskar Werner e Barbara Ferris



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA

2001: ODISSEIA NO ESPAÇO

Uma prodigiosa realização de Stanley Kubrick



As 21.30 (Adultos)
Em Eastmancolor

OS OSSOS DO OFÍCIO

com Jacques Brel e Emmanuelle Béart

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — As 16 e às 21 e 30.

TEATROS
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).

VILLARET — As 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).

MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).

CINEARTE — As 21: «A fera amansada» (12 anos).

PARIS — As 21: «Blow-up» (17 anos).

JARDIM — As 21: «O senhor doutor» (12 anos).

ROYAL — As 21: «Madame X» (17 anos).

OLÍMPIA — As 21: «Os libertadores» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 19: «Hércules O Conquistador» (12 anos).

CINE-MOSCAVIDE — As 21: «12 Indomáveis Patifes» (17 anos).

BOMBREIROS V. LOURES — As 21 e 30: «Lutrin» (17 anos).

ORIENTE — As 21: «Técnica de um homicídio» (17 anos).

UNIVERSAL — As 21: «A maldição dos Deuses» (12 anos).

CAMPOLIDE — As 21: «7 Pistolas magníficas» (12 anos).

SPORT LISBOA E BENFICA — As 21 e 15: «O maior espião da história» (17 anos).

PROMOTORA — As 21: «Descalços no parque» (17 anos).

VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «30 Winchester» (12 anos).

CINE-ENCARNAÇÃO — As 21: «Comissário X nas garras do Dragão Dourado» (12 anos).

Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Duelo no Rio Grande» e «Judoka agente especial» (12 anos).

PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «Enigma alucinante» e «4 dólares de vingança» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — As 17 e às 21 e 30: «A hora da fúria» (17 anos).

CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Desafio ao medo (o último Safari)» e «A história de um detetive» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Hawaii» (17 anos).

Linha de Sintra
PONTINHA — CINE UNIAO — As 21 e 15: «O alfabeto» (12 anos).

DAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Até à eternidade» (17 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Rancho bravo» e «Tempo do Elefante branco» (12 anos).

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «O porteiro (Continhas)» (12 anos).

Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos) e «ACADEMIA» (12 anos).

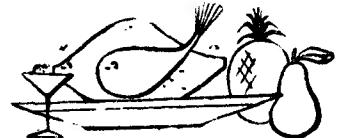
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Nunca digas sim» e «A fuga de Porto Bravo» (12 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «O carrasco de Veneza» (12 anos); FERROVIÁRIOS — As 21: «Os longos dias da vingança» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «O invencível mascarado» e «Vamos contar mentiras» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIAO ARTISTICA — As 21 e 30: «Este é o meu mundo» (12 anos).

bom apetite



Est. da Torre Lumiar - Tel. 79 01 68

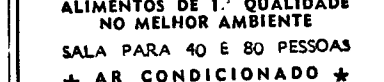
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

AOS SABADOS E DOMINGOS

ORQUESTRA PRIVATIVA

DESTE RESTAURANTE

(Maiores de 15 anos)



Trav. da Glória, 14 — Tel. 369780

ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE

SALA PARA 40 E 80 PESSOAS

★ AR CONDICIONADO ★

DINHEIRO

EMPRESA-SE sobre automóveis e propriedades

A PREDIAL TOMARENSE

Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c, Dt. LISBOA — Tel. 57211



Bacalhau à Braz

Espectado de vitela à moda de Vila Real

LARGO DA BIBLIOTECA, 20

TELF. 362123 LISBOA

ABERTO ÀS 3.30 H.

Participa aos seus estimados clientes que se encontram reservados as suas salas para um banquete servindo-se os almoços e jantares na sala-bar e terraço.

RESTAURANTE DA TRINDADE

O SEU RESTAURANTE

R. Nova da Trindade, 10

Telefone 32 33 56

Todos os dias pratos variados com cozinha portuguesa.

Óptimas salas para banquetes



Av. Duque de Loulé, 20-B / 1 57378

(frente à Embaixada Americana)

AMANHÃ EXPERIMENTE

GALINHA C/ ANANAS

E FICARÁ CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

Telheiras do Cima, 144—Tel. 790211

(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas

Aos Sábados e Domingos

JANTARES DANÇANTES

com o conjunto privativo

AMBIENTE FAMILIAR

(Maiores de 5 anos)

Parque privativo para automóveis (AR CONDICIONADO)

O SR. CARDEAL-PATRIARCA INAUGUROU ESTA MANHÃ A NOVA IGREJA DE S. JOÃO EVANGELISTA

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa inaugurou esta manhã a igreja da paróquia de São João Evangelista, instalada no edifício do antigo cinema Max, na Rua Barão de Sabrosa. Em 1959 foram criadas dez novas freguesias na capital — esta é a primeira a ter o seu próprio local de culto.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi recebido junto ao novo templo pelo padre João de Brito, prior da Penha, e por muitos fiéis. O prelado procedeu depois à bênção, pela parte de fora do edifício, e em seguida entrou no mesmo, que já se encontrava literalmente cheio, aspergindo-o no interior.

O Grupo Coral entoou o hino «Nós somos as pedras vivas da

Igreja do Senhor — Aleluia», seguindo-se missa concelebrada pelo sr. cardeal-patriarca e pelos padres Cristiano Schult, encarregado da paróquia, e João de Brito. A homília o ilustre purpurado começou por saudar e felicitar todos os que tinham tornado possível a existência da Igreja a cuja inauguração tinha acabado de proceder «obra do vosso trabalho e sacrifício, inspirado pela vossa fé e pela vossa esperança».

● Saldada a dívida de mil contos

Prosseguindo a sua alocução afirmou: «E como é dia de festa quero trazer-vos um presente: a comissão da Igreja está devedora de 1000 contos — pois essa dívida está saldada» Aqui o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi interrompido por palmas unânimes e entusiasmas. E depois continuou: «Saldada em crédito aos trabalhos da comissão, mas em débito aos pobres e doentes desta paróquia».

A terminar, agradeceu a todos os benfeitores da paróquia (novas palmas), acrescentando que «tudo que fizeram está escrito no livro da vida e chegará o dia em que toda essa benemerência será proclamada», e finalizou com longas considerações comparando a bênção da Igreja com o sacramento do baptismo, sobre cujo significado dissertou.

Nova igreja inaugurada nos subúrbios de Aveiro

AVEIRO, 13 — Sob a presidência do sr. bispo de Aveiro, iniciaram-se hoje, às 10 horas, as cerimónias de inauguração e bênção da nova igreja de Nossa Senhora de Fátima, nos subúrbios desta cidade.

O novo templo, moderno, ficará a servir o culto nas freguesias de Mariz e Mamodeiro.

ÚLTIMOS TRABALHOS DO III ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS E ARQUIVISTAS

BRAGA, 13 — Encerrou-se hoje nesta cidade o III Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses. De manhã funcionou no Arquivo Distrital a segunda sessão, com o tema «A administração dos arquivos», presidindo aos trabalhos o dr. Marcelino Rodrigues, do Arquivo da Universidade de Coimbra.

Seguidamente, e antes do termo dos debates, os trabalhos foram suspensos para se proceder à leitura das conclusões do encontro, do que se encarregou a sr.ª dr.ª D. Maria Fernanda de Brito, 1.ª bibliotecária da Biblioteca Pública Municipal do Porto. Por fim houve um almoço, oferecido a todos os participantes pela Câmara Municipal de Braga, que decorreu num hotel do Bom-Jesus.

A automotora trucidou um fotógrafo

VIANA DO CASTELO, 13 — Na segunda passagem de nível de Darque (sem guarda) a automotora das 8 e 30, que de Viana se dirigia para o Porto, colheu mortalmente o sr. Delfim Viana do Carmo Correia, de 58 anos, casado, operador-montador dos Estaleiros Navais desta cidade, o qual se encaminhava de motorizada para a igreja paroquial a fim de fotografar crianças que hoje faziam a sua comunhão solene.

O corpo da vítima foi ainda levado ao Hospital da Misericórdia, onde se limitaram a verificar o óbito. A motorizada, após o choque, incendiou-se e pôs em sério risco a automotora.

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE SALAZAR

Ao fim da manhã de hoje o sr. prof. Eduardo Coelho falando aos jornalistas sobre o estado de saúde do Presidente Salazar, afirmou:

— Mantém-se estacionário o estado de saúde do enfermo. O pulso e a tensão são normais, em relação ao boletim ontem publicado. O Presidente Salazar passou uma noite calma.

O boletim clínico de ontem era do seguinte teor:

«Mantém-se estacionário o estado do Presidente Salazar.

As 20 horas apresenta os seguintes valores:

Temperatura: 37,2;

Tensão arterial: máx. 15; mín. 9;

Pulso: 78/m.

Respiração assistida.

Prognóstico reservado.»

Ao fim da tarde de ontem esteve na Casa de Saúde da C.V.P. o subsecretário de Estado da Presidência, dr. César Moreira Baptista, em representação do Presidente do Conselho, que ali se inteirou do estado de saúde do enfermo.

FORAM-SE AO FRANCÊS (QUE QUERIA SABER AS HORAS) E LIMPARAM-LHE OS BOLSOS COM MÃO PESADA

COIMBRA, 13 — Um cidadão francês queixou-se à P. V. T. de que, perto da meia-noite de anteontem, estando a passear, sozinho, no Parque Dr. Manuel Braga, abordou um grupo de quatro indivíduos para perguntar as horas. Na sequência desse pequeno interesse foi agredido e roubado, mas tudo se vai saber agora em pormenor, porque a P. S. P. deitou a mão, em menos de 24 horas, aos agressores.

O assaltado chama-se Georges André Choissinel, tem 32 anos, é casado e residente em Trouville-sur-Mer, departamento de Calvados. Contou o seguinte: que a pergunta «quelle heure est-il?» foi agredido à cabeça, sofrendo hemorragia nasa; acto contínuo, os do grupo dominaram-no, atando-o de pés e mãos, e espoliando-o, finalmente, de um porta-moedas com 45 francos (cerca de 250\$00) e 250\$00 em moeda portuguesa, e, ainda, de uma aliança de ouro, após o que fugiram a coberto da noite.

Dado conhecimento à Secção de Justiça da P. S. P., logo compareceu uma ambulância do «115», que o transportou para os Hospitais da Universidade, e foram iniciadas as diligências, sem qualquer outra indicação, o que tornou o caso difícil de esclarecer.

Do assunto foi encarregado o agente Arede de Moraes, da referida secção, que aventou a hipótese de se tratar de indivíduos que já por diversas vezes encontrara de noite naquele parque, um dos quais é conhecido pela alcunha de «O Trinta». Dentro desta hipótese,

procurou o «Trinta», acabando por conduzi-lo à Secção de Justiça. Ao entrar, e depois de simular que já se encontrava preso um dos companheiros, disse para o subchefe Joaquim Jorge Maricato: «Cá está o Trinta... O outro já lhe disse que foi este que deu a cabeçada?...». Caído no ardo do «Trinta» atalhou imediatamente: «Não fui eu que deu a cabeçada, foi o Ângelo!».

Isto bastou para que o «Trinta» fosse sujeito a um apertado interrogatório, não tardando que a P. S. P. identificasse todos os comparças do assalto, que foram presos. O grupo era composto por Carlos Alberto de Matos Dias, «O Trinta», de 18 anos, residente no Beco do Bacalhau, 4, 1.º; Ângelo Ricardo de Sousa, de 20, empregado fabril, natural de Parede de Castelhanos, Moncorvo, e residente na Rua Guerra Junqueiro, 19, cave; Ângelo Manuel Mendes, de 19, ajudante de serrador, residente na Rua do Corpo de Deus, 30 r/c; e João Manuel Salgado Soares, de 18, empregado comercial, natural de Lisboa e morador na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 50-1.º. Todos solteiros.

Foi-lhes apreendida a aliança de ouro que disseram ter o francês deixado cair, e o porta-moedas com os 250\$00 em moeda portuguesa, pois os francos haviam já sido cambiados; e, ainda, três notas de 100 pesetas, que não constavam dos valores indicados pelo assaltado.

Os detidos foram, ontem mesmo, remetidos para a Polícia Judiciária, acompanhados do respectivo auto.

REUNIÃO DE TRABALHO NO GRÊMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS TÊXTEIS, NO PORTO, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Na sede do Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, no Porto, realizou-se anteontem, dia 11, uma prolongada reunião de trabalho do sr. presidente da Corporação da Indústria, dr. Augusto Sá Viana Rebelo, e do secretário-geral daquele organismo, dr. Henrique Sequeira, que propositadamente se deslocaram àquela cidade para tal efeito.

to, com o presidente do Conselho Geral do mesmo Grémio, sr. eng.º João Mendes Ribeiro, e com a sua direcção.

Na referida reunião, foram pormenorizadamente estudados os mais graves problemas que presentemente afectam a Indústria Têxtil Algodoeira nacional.



Um aspecto da reunião

E SE MAIS HOUVERA... TODOS OS PRÉMIOS GRANDES

de uma só extracção distribuídos

MAIS UMA VEZ

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO:

SORTE GRANDE — 37718
6000 CONTOS

2.º PRÉMIO — 52654 — 500 CONTOS
3.º PRÉMIO — 79662 — 200 CONTOS

Assim, em

20 SEMANAS CONSECUTIVAS
47 PRÉMIOS GRANDES
no total de
64.120 CONTOS

foram vendidos pela

CASA DA SORTE

QUE DESTA FORMA ESTABELECE UM NOVO RECORDE!

Estão de parabéns todos os contemplados que preferiram, uma vez mais, Lotaria com a Marca e o Carimbo da

CASA DA SORTE

ATENÇÃO

As próximas Lotarias Populares passam a ter uma Sorte Grande maior

4000 CONTOS

mantendo-se, no entanto, o preço do bilhete 250\$00

Se quer ser milionário, habilite-se na

CASA DA SORTE

A CASA QUE ESTE ANO JÁ FEZ 128 MILIONÁRIOS

LÍNGUAS

FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO

DAS 20 ÀS 24 HORAS

TODOS OS NÍVEIS

ISLA

INFORMAÇÕES:

Rua do Sacramento à Lapa, 16

Telef. 676395 / 673766

Av. da República, 25-1.º, dt.º

Telef. 539641



CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

Rua de Campolide, 27 — LISBOA

Telefs | Escrit. 687615
OFIC. 685080
Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE